2·1999
38. JAHRGANG
DM 15,–
ISSN 0949-541X

Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte · Cadernos Brasil-Alemanha

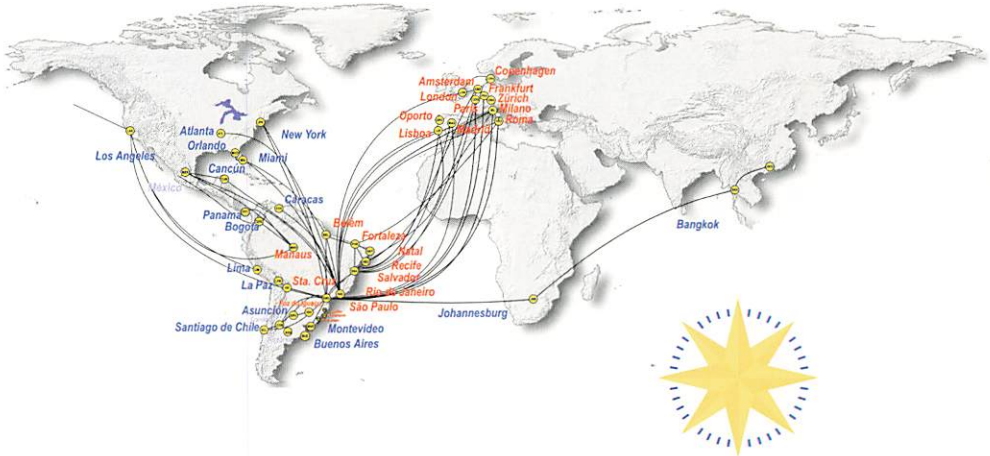
Gipfeltreffen in Rio de Janeiro

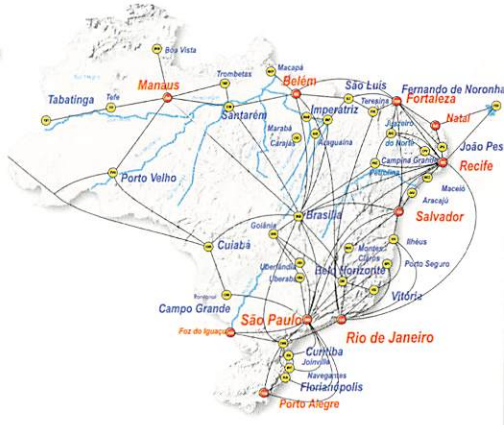
70 Jahre auf dem letzten Stand der Technik.

Ganz links oben sehen Sie unsere erste Maschine,
eine Dornier Wal aus dem Jahr 1927.

Technisch stets auf dem letzten Stand, mit
brasilianischem Charme und Gastfreundschaft,
transportieren wir jedes Jahr Millionen von
Passagieren von und nach Europa, Nord- und
Südamerika, Afrika und Asien.

Seit 70 Jahren. Tag für Tag, Nacht für Nacht.





VARIG
Brasil

Liebe Leserinnen, Liebe Leser,

Zunächst möchte ich Sie im Namen aller Verantwortlichen und in aller Form bitten, den fehlerhaften Abdruck meines Editorials in unserer Ausgabe 1/99 zu entschuldigen. Die Technik hat uns einen üblen Streich gespielt, denn statt der Endversion des Textes rutschte eine nicht redigierte Fassung des Vorwortes ins Heft. Daraus kann man nur lernen, künftig sorgfältiger zu arbeiten, um zu verhindern, daß sich die Leichtigkeit, mit der heute Texte per Internet und ISDN hin und her geschickt werden können, in Leichtsinn verwandelt.

Ereignisreiche, ja entscheidende Wochen liegen hinter uns. Mitte Mai faßte das Präsidium der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft den Beschluß, ernst zu machen, mit der Präsenz der Gesellschaft auch in Berlin. Ab Juni 2000 soll die DBG eine Adresse in der alten/neuen Hauptstadt haben. Da ich selbst im Rahmen meiner Tätigkeit für das Auswärtige Amt ab Ende Oktober in Berlin arbeiten werde, begrüße ich diese Entscheidung natürlich und freue mich, gemeinsam mit Ihnen darauf hinzuwirken, daß die DBG künftig nicht nur von Bonn, sondern auch von Berlin aus Anstöße für die bilateralen Beziehungen geben wird. Für die DBG ist es von grundsätzlicher Bedeutung, am Sitz von Parlament und Regierung, und damit an einem der Pole der deutsch-brasilianischen Beziehungen, präsent zu sein; zumal wir ja – was vielleicht nicht allen im Gedächtnis ist – vom AA und vom Itamaraty finanziert werden. Wir brauchen die solidarische Unterstützung der Botschaft, (die im nächsten Jahr umzieht) ebenso wie die Nähe zur Brasilien-Lobby wie zum Beispiel zur deutsch-brasilianischen Parlamentariergruppe. Die Ausdehnung der DBG nach Berlin wird für´s erste nicht mit einem Abbau der Aktivitäten in Bonn verbunden sein.

In einem ausführlichen Gespräch mit dem brasilianischen Botschafter, Roberto Abdenur, Ende Mai wurde mir erneut bestätigt, daß die Aktivitäten der DBG auch von brasilianischer Seite aus als ein wichtiger Beitrag zum bilateralen Verständnis bewertet werden. Der brasilianische Missionschef sagt der DBG Unterstützung in Berlin zu: Im neuen brasilianischen Botschaftsgebäude an der Spree ist ein großer Veranstaltungssaal vorgesehen, der nach Auskunft Abdenurs auch der DBG für Veranstaltungen zur Verfügung stehen kann. In Berlin erhoffen wir uns eine enge Vernetzung unserer Aktivitäten mit dem Brasilianischen Kulturinstitut ICBRA sowie mit anderen in Berlin ansässigen Einrichtungen. Erste Gespräche werde ich schon bald führen.

Der Start der DBG in Frankfurt nimmt unterdessen konkrete Konturen an. Unter der Regie von Peter C. Jacubowsky und DBG-Vizepräsident Kai Borggrefe konnten schon viele neue Mitglieder im Frankfurter Gebiet gewonnen werden. Ein ausführliches Gespräch mit dem brasilianischen Generalkonsul in Frankfurt, Ney do Prado Dieguez, zeigte, wie groß die Offenheit für unsere Anliegen und die Kooperationsbereitschaft auf brasilianischer Seite ist. Auf die freundliche Einladung des Generalkonsuls hin wird demnächst eine Abordnung der DBG nach Frankfurt reisen, um über gemeinsame Veranstaltungen im Frankfurter Raum zu sprechen.

Auch bei der so wichtigen Neustrukturierung unseres Kuratoriums sind wir vorangekommen. Ich hoffe sehr, daß sich Ihnen noch in diesem Jahr ein neuer Kuratoriumsvorsitzender vorstellen wird. Ende Mai hatte ich aus diesem Anlaß ein längeres Gespräch mit Altbundeskanzler Dr. Helmut Kohl, der mir bei der Besetzung dieses Gremiums seine Unterstützung mit Rat und Tat zugesagt hat.

Vor wenigen Tagen schloß die Julia-Mann-Ausstellung, die die DBG in Zusammenarbeit mit der Brasilianischen Botschaft, der Deutschen Welle sowie der Landesvertretung Schleswig-Holstein in Bonn zeigte, mit einer eindrucksvollen Finissage. Hier ist es ein weiteres Mal gelungen, den viel beschworenen Synergieeffekt zu erzeugen. Allein hätte die DBG eine solche Veranstaltung nicht schultern können. Daß sie den Anstoß zur erfolgreichen Umsetzung geben konnte, macht uns stolz, denn die Ausstellung war ein großartiger Erfolg. Allein zur Eröffnung konnten wir über 300 Gäste in den Räumlichkeiten der Landesvertretung Schleswig-Holstein begrüßen. Ich hätte mir gewünscht, daß auch zu den im Ausstellungszeitraum angesetzten Vorträgen noch mehr Interessierte gekommen wären.

Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso hielt sich, wie Sie im Heftinneren lesen können, vor wenigen Wochen zu einem Blitzbesuch in der Bundesrepublik auf. Ich konnte die Gelegenheit nutzen und das brasilianische Staatsoberhaupt ein weiteres Mal auf die Arbeit der DBG aufmerksam machen, deren Aktivitäten auch bei Außenminister Luiz Felipe Lampreia und beim Gesandten Marcelo Andrade de Moraes Jardim auf Interesse stießen.

Auch auf der Dienstreise mit Bundesaußenminister Joschka Fischer, der seine Teilnahme am Rio Gipfel zwischen der Europäischen Union und Lateinamerika/Karibik in Rio um einen Besuch in Manaus, Salvador und São Paulo erweiterte, ergaben sich vielfältige Gelegenheiten, auf Programm und Veranstaltungen der DBG hinzuweisen. Näheres zum Gipfel lesen Sie in diesem Heft.

Ich wünsche Ihnen viel Vergnügen bei der Lektüre der vorliegenden Ausgabe und bin für jedes – auch kritische Feedback – dankbar.

Com o meu abraço
Ihre

Sabine Eichhorn

Sabine Eichhorn
Präsidentin DBG
S.Eichhorn@topicos.de

Caros leitores!

Primeiramente, gostaria de desculpar-me, em nome de todos os responsáveis e em todos os sentidos, pela impressão incorreta do meu editorial da nossa edição 1/99. A tecnologia pregou-nos uma peça, pois em vez da versão final entrou um esboço não revisado do editorial nos Tópicos. Com isso, podemos apenas aprender a futuramente trabalhar com mais cuidado para evitar que a facilidade com a qual hoje em dias textos são enviados pela Internet ou por ISDN, não seja confundida com negligência.

Vivemos semanas decisivas e repletas de acontecimentos. Em meados de maio, o diretório da Sociedade Brasil-Alemanha resolveu concretizar a presença da Sociedade em Berlim. A partir de junho do ano 2000 a Sociedade Brasil-Alemanha deverá ter um endereço fixo na velha/nova capital. Como eu estarei trabalhando em Berlim a partir do fim de outubro, devido minhas funções no Ministério das Relações Exteriores, simpatizo-me muito com esta decisão e alegro-me com a perspectiva de poder contribuir num esforço conjunto para que futuramente a Sociedade Brasil-Alemanha possa não só de Bonn, como também de Berlim dar impulsos em prol das relações bilaterais entre o Brasil e a Alemanha.

Para a Sociedade Brasil-Alemanha estar presente num dos pólos das relações teuto-brasileiras, isto é, junto à sede do parlamento e do governo, é fundamental. Além disso, como talvez poucos se recordem, somos financiados pelos Ministérios das Relações Exteriores de ambos os países e precisamos tanto do apoio solidário da Embaixada Brasileira em Bonn, que no próximo ano irá para Berlim, bem como da proximidade com o lobby brasileiro como por exemplo com o grupo parlamentar teuto-brasileiro. A expansão da Sociedade Brasil-Alemanha para Berlim não implicará inicialmente uma redução das atividades em Bonn.

Numa conversa minuciosa com o embaixador da República Federativa do Brasil na Alemanha, Roberto Abdenur, realizada no fim de maio, obtive mais uma vez a confirmação do quanto é significativo as atividades da Sociedade Brasil-Alemanha para as relações bilaterais, também do ponto de vista brasileiro. O chefe de missão brasileiro declarou apoio junto à Sociedade Brasil-Alemanha no que se refere a transferência para Berlim: No novo prédio da Embaixada Brasileira no rio Spree está previsto a construção de um grande salão de eventos que, segundo afirmações de Abdenur, também estará à disposição para os eventos da Sociedade Brasil-Alemanha. Esperamos criar uma interação forte em Berlim tanto com o Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha (ICBRA) como com outras entidades lá estabelecidas. Em breve já poderei marcar as primeiras reuniões para tratar deste assunto.

Enquanto isso, vêm concretizando-se as preparações para o início das atividades da Sociedade Brasil-Alemanha em Frankfurt. Sob a coordenação de Peter C. Jacubowsky e do vice-presidente da Sociedade Brasil-Alemanha, Kai Borggrefe, foi possível conquistar muitos sócios novos na região de Frankfurt. Uma conversa intensa com o cônsul geral brasileiro em Frankfurt, Ney do Prado Dieguez, mostrou como é grande, também pelo lado brasileiro, a disposição para cooperar. Atendendo ao gentil convite do cônsul geral, uma delegação da Sociedade Brasil-Alemanha viajará em breve a Frankfurt para tratar das atividades conjuntas na região de Frankfurt.

Também avançamos significadamente na restruturação do nosso conselho executivo. Espero que ainda neste ano um novo presidente do conselho executivo se apresente aos membros da Sociedade Brasil-Alemanha. Para tratar deste tema tive uma longa conversa com o antigo chanceler Dr. Helmut Kohl que declarou o seu apoio e ajuda na nomeação para este grêmio.

Há poucos dias ocorreu o encerramento em grande estilo da exposição sobre Julia Mann realizada pela Sociedade Brasil-Alemanha juntamente com a Embaixada Brasileira, a Voz da Alemanha e a Landesvertretung Schleswig Holstein em Bonn. Assim, mais uma vez foi possível tirar proveito de efeitos sinergéticos. Sozinha a Sociedade Brasil-Alemanha jamais poderia ter realizado um evento desse porte. Orgulhamo-nos por termos conseguido dar o impulso necessário para a realização deste evento, pois a exposição foi um sucesso. Já por ocasião de sua abertura recebemos mais de 300 pessoas nas localidades da sede do Landesvertretung Schleswig Holstein. Teria sido desejável que as palestras que acompanharam a exposição tivessem tido um pouco mais de audiência.

O presidente brasileiro, Fernando Henrique Cardoso, visitou há poucas semanas a Alemanha numa visita relâmpago, como vocês poderão ler mais adiante. Nessa ocasião, tive a oportunidade de chamar mais uma vez a atenção presidencial para o trabalho da Sociedade Brasil-Alemanha, cujas atividades também despertaram o interesse do ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e do ministro Marcelo Andrade de Moraes Jardim.

Também durante minha viagem a trabalho com o ministro alemão das Relações Exteriores Joschka Fischer, que acrescentará à sua visita na Cimeira América Latina e Caribe – União Européia no Rio de Janeiro roteiros pelas cidades de Manaus, Salvador e São Paulo, houve várias ocasiões para chamar a atenção para a programação e atividades da Sociedade. Mais informações sobre a Cimeira vocês encontrarão ainda nesta edição.

Desejo-lhes bastante entretenimento na leitura desta edição e agradeço antecipadamente por opiniões e criticas – sejam elas positivas ou negativas.

Com o meu abraço

Sabine Eichhorn

Sabine Eichhorn
Präsidente da Sociedade
Brasil-Alemanha
S.Eichhorn@topicos.de

Tópicos Abo-Auftrag

❑ ***JA,*** **ich möchte Tópicos abonnieren.** Den Abonnentenpreis in Höhe von 48,– DM jährlich habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Tópicos (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr.: 14 850 614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert ausreichend frankiert an:

Vertrieb Tópicos
Kaiserstraße 201

53113 Bonn

Name / Vorname _____ Geburtsdatum _____

Straße / Nr. _____

PLZ / Ort _____ Land _____

BLZ / Konto-Nr.* _____

Bankverbindung _____

Datum / Unterschrift _____

*Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ermächtigung zum Lastschriftverfahren.

Assinatura Tópicos

❑ ***SIM,*** **quero ser assinante de Tópicos.** O valor da assinatura anual de R$ 50,– deve ser depositado na conta de Tópicos – P. Aguileira, Banco do Brasil, Agência 1397.8, Nr. 5243-4, Maracaí-SP

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

Vertrieb Tópicos
Kaiserstraße 201

53113 Bonn

A l e m a n h a

Nome _____ Data de nascimento _____

Endereço _____

CEP / Cidade _____ Estado / País _____

Nr. da conta bancária* _____

Agência _____

Data / Assinatura _____

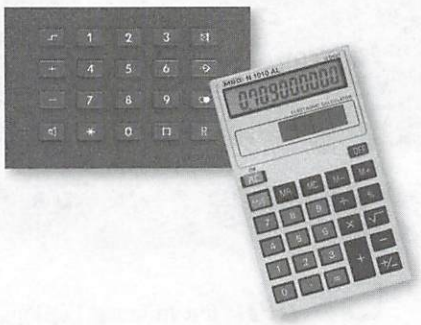
*Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.

POLITIK, WIRTSCHAFT

Im Einsatz an allen Fronten: Cardoso in Bonn und als Gastgeber von 48 Regierungen aus Europa, der Karibik und Lateinamerika in Rio de Janeiro.

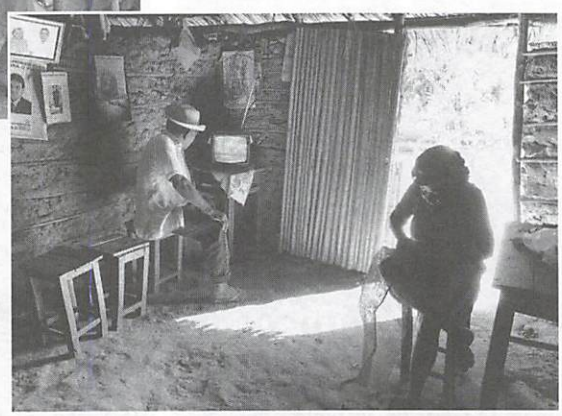
Ergebnisse und Ausblicke: **S. 8–21**

Ferner: Telefonieren nach Brasilien schon ab DM 0,59/min **S. 22**



LANDESKUNDE

Würde als Hauptmotiv. Die junge brasilianische Kunstfotografin Gleice Mere taucht ein in den Nordosten Brasiliens und bringt viel zum Vorschein.
S. 28



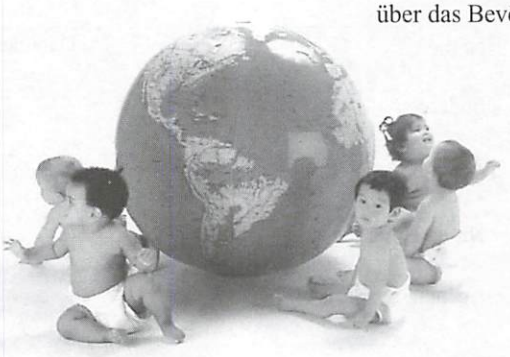
KUNSTMUSEUM WOLFSBURG

LANDESKUNDE

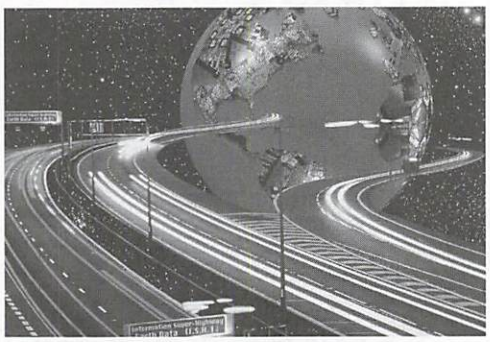
Individuelle Sichtweisen auf die brasilianische Lebensweise und Kultur: eine Fotoausstellung in Wolfsburg.
S. 44

LANDESKUNDE

Teil 1 eines drei Ausgaben umfassenden Beitrags von Manfred Wöhlcke über das Bevölkerungswachstum in Lateinamerika. **S. 38**



Gehört Brasilien zu den Gewinnern der Informationsgesellschaft? **S. 34**



LITERATUR
Mário Peixoto
– além do limite
S. 50

MUSIK

Grupo Corpo
brilha na Europa
S. 54

Entrevista com
Arrigo Barnabé
S. 56

REISE

Lateinamerikas größte Ferienanlage
entsteht im Bundesstaat Bahia **S. 62**

3,4 **EDITORIAL**

POLITIK

8 Staatspräsident Cardoso zum Arbeitsbesuch in Bonn
10 Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe bleibt eigenständig
12 Auftakt in die strategische Partnerschaft

WIRTSCHAFT

14 Wichtige Impulse in Rio – *Agrarfragen in den Handelsbeziehungen zwischen der EU und Lateinamerika*
17 Offene Zweierbeziehung oder Vernunftehe? *Die Beziehung zwischen der Europäischen Union und dem MERCOSUL*
20 Gleichbehandlung für den Süden – *Beratungen in Rio über eine gemeinsame Freihandelszone EU – MERCOSUL*
22 Telefonieren nach Brasilien: Nie war es billiger!
24 Investimentos Alemães no Brasil – *Jeito especial do investidor alemão*
25 Investitionspläne deutscher Unternehmen in Brasilien
26 Notizen

LANDESKUNDE

28 „Würde als Hauptmotiv "
Die brasilianische Fotografin Gleice Mere
34 Brasiliens Platz im Global Village
38 Das Bevölkerungswachstum in Lateinamerika – Regionale und überregionale Konsequenzen (1.Teil)
42 V Centenário do Descobrimento do Brasil
44 Brasilianische Fotografie in Wolfsburg – *Ausstellung vom 22. Oktober 1999 bis 30. Januar 2000*
46 Migrationsbewegungen in der Kunst – Standort Ludwigshafen
47 Löwen bei der Vorbereitung – *Die Streitigkeiten bei der Vorbereitung zum 500. Jahrestag der Entdeckung Brasiliens*
48 Meldungen

LITERATUR

50 Mário Peixoto – além do limite

MUSIK

54 Grupo Corpo brilha na Europa
56 *Interview:* Inventividade Arrigo
58 Os ais de Tetê e Alzira Espíndola num ótimo e corajoso disco
60 *CD-Neuvorstellung:* Daniela Mercury – „Elétrica" – ao vivo

REISE

62 Größte Ferienanlage Lateinamerikas entsteht in Bahia

PRESSESPIEGEL

66 Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

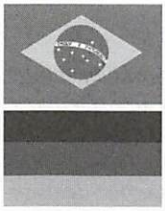
DBG · LAZ

68 DBG-Meldungen
72 Europa hilft: Ausbildung steht an erster Stelle
74 Aus dem LAZ-Freundeskreis
76 Vermischtes
77 Notizen
78 Aus den Projekten
79 Tätigkeitsbericht des LAZ 1998
82 Autoren, Impressum, Inserentenverzeichnis

Fotos: BUNDESBILDSTELLE

DBG-Präsidentin Sabine Eichhorn (Mitte) im Gespräch mit Präsident Fernando Cardoso (links), Botschafter Roberto Abdenur (Mitte) und Ex-Bundeskanzler Helmut Kohl, anläßlich des Deutschlandbesuches des brasilianischen Staatsoberhauptes in der Bundesrepublik.

Staatspräsident Cardoso zum Arbeitsbesuch in Bonn



Der kurze Arbeitsbesuch des brasilianischen Präsidenten Fernando Henrique Cardoso in der Bundesrepublik Mitte April stand unter einem denkbar ungünstigen Stern. Cardoso besuchte ein kriegführendes Land und der Bundestag debattierte just am Tag des Besuches über eine deutsche Beteiligung am Kosovo-Krieg.

Die Ruhe, mit der das brasilianische Staatsoberhaupt mit dem EU-Ratsvorsitzenden Gerhard Schröder über die Vorbereitung des Rio-Gipfels und vor allem über die diesen belastenden Agrar-Fragen sprechen wollte, stellte sich nicht ein. In der dem Gespräch folgenden Pressekonferenz war Schröder anzumerken, daß er in Gedanken im Parlament war, wo über den Einsatz der Bundeswehr gegen Serbenführer Miloscevic debattiert wurde.

Daß Cardoso für seinen ersten Auslandsbesuch seiner zweiten Amtszeit Deutschland auswählte, zeigt dabei die hohe Priorität, die er den deutsch-brasilianischen Beziehungen beilegt. Cardoso zählt auf seinen deutschen Kollegen, wenn es auf dem Rio-Gipfel darum geht, das Fundament für eine Freihandelszone zwischen Europäischer Union und Mercosul zu gießen. Der Rio-Gipfel gilt als größte Chance für Cardoso, sich als Gastgeber der ersten europäisch-südamerikanischen Zusammenkunft, die jemals auf dem Kontinent stattgefunden hat, endgültig einen hervorgehobenen Platz in den Geschichtsbüchern zu sichern. Nur, dafür muß der Gipfel auch Ergebnisse bringen. Bundeskanzler Schröder sagte in diesem Zusammenhang zu, daß er sich nicht nur im Rahmen seiner EU-Präsidentschaft um ein EU-Mandat für die Verhandlungen über eine Freihandelszone mit dem Mercosul bemühen werde. Ebenso signalisierte BDI-Chef Hans-Olaf Henkel volle Unterstützung und sagte, Europa müsse nicht zuletzt einen Ausgleich gegenüber den USA herstellen, die ihre Interessen in Brasilien entschlossener wahrnehmen würden.

Auch Cardoso erwartet von Deutschland ein größeres Engagement bei den in seinem Land anstehenden und bereits laufenden Privatisierungen, an denen sich die deutsche Firmen bisher kaum beteiligt haben. Spanien, Frankreich, Niederlande und Portugal seien in jüngster Zeit in Brasilien deutlich aktiver als die Bundesrepublik, kritisierte Cardoso. Vor allem jedoch wollte Cardoso seine deutschen Gesprächspartner persönlich davon überzeugen, daß sein Land nach den wirtschaftlichen Turbulenzen Anfang des Jahres wieder Tritt gefaßt hat. Bei den Reformen geht weiter, die Inflationsgefahr ist gebannt und der Abwertungsdruck auf die brasilianische Währung ist weg, dies waren die Kernaussagen, mit denen Cardoso Politiker und Unternehmer dafür gewinnen wollte, wieder mit mehr Optimismus nach Brasilien zu blicken.

Cardoso beschrieb den in Köln beim gastgebenden Bundesverband der Deutschen Industrie (BDI) versammelten Vertretern der deutschen Wirtschaft, wie fundamental der Wandel ist, den Brasilien in den zurückliegenden Jahren durchlaufen hat. So seien heute alle gesellschaftlichen Gruppen auf die Erfordernisse und Spielregeln einer offenen Gesellschaft in einer globalisierten Welt eingestellt. Selbst die Gewerkschaften hätten im Angesicht der dringend erforderlichen weltwirtschaftlichen Anpassungen neben Flexibilität und Kooperationswillen auch Verantwortungsgefühl gezeigt. Als Beleg für Brasiliens bedingungslose Bereitschaft, ein verläßlicher Partner im internationalen Gefüge zu sein, sagte Cardoso, daß es ein Zahlungsmoratorium in Brasilien „schlicht und einfach nicht geben werde".

In seiner Rede vor dem BDI kritisierte Cardoso das derzeitige Ungleichgewicht in den bilateralen Handelsbeziehungen. So seien die deutschen Exporte nach Brasilien in den zurückliegenden acht Jahren um 175 Prozent gestiegen. Brasilien hingegen konnte seine Ausfuhren nach Deutschland im gleichen Zeitraum nur um bescheidene 39 Prozent steigern. Ursache für die Schieflage seien vor allem Handelsbarrieren, die gegenüber brasilianischen Einfuhrgütern bestehen.

Eine Ausweitung des Handels könnte auch die Wachstumsprognose des brasilianischen BIP realistischer erscheinen lassen, die Cardoso mit 4 Prozent in 1999 einschätzt. ■ *Tópicos*

Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe bleibt eigenständig

Interview mit dem Vorsitzenden der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe Albert Dess MdB/CSU

Tópicos: *Warum gab es Überlegungen, die Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe in einer Deutsch-Südamerikanischen Parlamentariergruppe aufgehen zu lassen?*

Albert Dess: Nach jeder Bundestagswahl wird überprüft, ob durch die Zusammenfassung von Parlamentariergruppen die Zahl der Gruppen reduziert werden kann und dadurch Kosten eingespart werden können.

Tópicos: *Es ist maßgeblich Ihnen zu verdanken, daß die Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe Ihre Eigenständigkeit behalten wird. Wie haben Sie argumentiert, um den Bestand der Parlamentariergruppe auch in der aktuellen Legislaturperiode sicherzustellen?*

Albert Dess: Als bekannt wurde, daß die Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe in eine Deutsch-Südamerikanische Gruppe integriert werden soll, habe ich die CSU-Landesgruppe gebeten, sich für den Bestand der Deutsch-Brasilianischen Gruppe einzusetzen. Die Gründe dafür waren:

- Brasilien als größtes Land Südamerikas mit über 160 Millionen Einwohnern ist ein bedeutendes Land, mit dem man weiterhin die Kontakte über eine eigene Gruppe pflegen muß.
- die Wirtschaftsbeziehungen zu Brasilien haben eine lange Tradition. Wir Parlamentarier haben die Möglichkeit, Anregungen zu geben, damit diese Wirtschaftsbeziehungen weiter intensiviert werden können.
- eine nationale Parlamentariergruppe kann die Kontakte wesentlich intensiver pflegen als dies mit einer übernationalen für Südamerika jemals der Fall gewesen wäre.
- auch in Brasilien gibt es eine nationale Brasilianisch-Deutsche Parlamentariergruppe. Hätte man die Deutsch-Brasilianische Gruppe aufgelöst, wäre auch die Gruppe in Brasilien aufgelöst worden. Die Folge davon wäre, daß es nur noch eine Brasilianisch-Europäische Gruppe gegeben hätte.

Tópicos: *Wer unterstützte Sie maßgeblich bei Ihren Bemühungen die Parlamentariergruppe bestehen zu lassen?*

Albert Dess: Für die Beibehaltung der Deutsch-Brasilianischen Gruppe habe ich Unterstützung vom Brasilianischen Botschafter in Bonn, Roberto Abdenur, dem deutschen Botschafter in Brasília, Claus J. Duisberg, vom brasilianischen Parlamentspräsidenten Michel Temer, vom Vorsitzenden der Brasilianisch-Deutschen Parlamentariergruppe, Werner Wanderer und von der Industrie- und Handelskammer in São Paulo erhalten. Sie alle haben sich mit Briefen an Bundestagspräsident Wolfgang Thierse gewandt. Ich freue mich darüber, daß die Gruppe weiter als nationale Gruppe bestehen bleibt und sich für die Pflege der parlamentarischen Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien einsetzen kann.

Tópicos: *Auf welche Widerstände sind Sie gestoßen?*

Albert Dess: Es gab meiner Ansicht nach keine besonderen Widerstände. Die Gründe über die Beibehaltung wurden Wolfgang Thierse überzeugend dargelegt und letztlich war man sich einig, die Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe zu erhalten.

Tópicos: *Welche Aufgaben können Ihrer Auffassung nach von der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe wahrgenommen werden. Welche Impulse können zum Wohle der deutsch-brasilianischen Beziehungen aus dem Parlament kommen?*

Albert Dess: Die Parlamentariergruppe hat sich inzwischen konstituiert, ca. 40 Abgeordnete des Deutschen Bundestages werden in der Gruppe mitarbeiten. In unserer nächsten Sitzung werden wir über unsere Ziele diskutieren, wir werden auch den brasilianischen Botschafter einladen und gemeinsam weitere Aktivitäten zum Ausbau der Beziehungen besprechen.

Tópicos: *Wann wird es eine nächste Begegnung mit den brasilianischen Abgeordneten geben?*

Albert Dess: Im vergangenen Jahr hat eine deutsche Parlamentariergruppe Brasilien besucht. Wir hoffen, daß im heurigen Jahr eine brasilianische Gruppe nach Deutschland kommt. Mit dem Vorsitzenden der Brasilianisch-Deutschen Parlamentariergruppe, meinem Kollegen Werner Wanderer, habe ich diesbezüglich bereits Kontakt aufgenommen. ■ *Tópicos*

Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe

Mitte Mai konstituierte sich die Deutsch-Brasilianische Parlamentariergruppe des 14. Deutschen Bundestages. Nachstehend die Namen der 36 Abgeordneten, die sich im Rahmen der Parlamentariergruppe und unter Vorsitz von Albert Deß, MdB/CSU federführend im Parlament für die deutsch-brasilianischen Beziehungen einsetzen werden:

Vorsitz:	**Albert Deß**	**CSU**
stellv. Vorsitz:	**Lothar Mark**	**SPD**
stellv. Vorsitz:	**Dr. Angelika Köster-Loßack**	**Bündnis 90/Die Grünen**
stellv. Vorsitz:	**Jörg van Essen**	**F.D.P.**

Mitglieder:

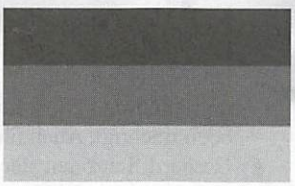
SPD
Brigitte Adler
Bernhard Brinkmann
Hans-Günter Bruckmann
Manfred Hampel
Lothar Mark
Wilhelm Schmidt
Dr. Mathias Schubert
Reinhard Schultz
Ewald Schurer

CDU/CSU
Peter Bleser
Monika Brudlewsky
Georg Brunnhuber
Albert Deß
Dirk Fischer
Ernst Hinsken
Hubert Hüppe
Dr. Norbert Lammert
Dr. Klaus Lippold
Dr. Manfred Lischewski
Hans Michelbach
Marlies Pretzlaff
Peter Rauen
Christa Reichard
Kurt J. Rossmanith
Dietmar Schlee
Johannes Singhammer
Angelika Volquartz
Werner Wittlich

Bündnis 90/ DIE GRÜNEN
Dr. Angelika Köster-Loßack
Helmut Wilhelm

F.D.P.
Rainer Brüderle
Jörg van Essen
Joachim Günther
Dirk Niebel
Dr. Guido Westerwelle

PDS
Carsten Hübner



Zwei Länder.
Eine Gesellschaft.

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V., Kaiserstraße 201, 53113 Bonn/Alemanha
Telefon +49 2 28 - 21 07 07 · Telefax +49 2 28 - 24 16 58

Auftakt in die strategische Partnerschaft

48 Staats- und Regierungschefs in Rio de Janeiro – Erklärung von Rio – Kompromiß in letzter Minute

Die Teilnehmer des Rio Gipfels (28.–29. Juni) hatten das Scheitern schon vor Augen. Noch wenige Tage vor der Anreise an den Zuckerhut fragte sich so mancher nach dem Sinn einer Veranstaltung, der alle Voraussetzungen fehlten, die wichtigste Aufgabe zu lösen, auf die sie verpflichtet worden war: Den Startschuß zu geben für konkrete Verhandlungen über einen Freihandelsvertrag zwischen der Europäischen Union und dem Mercosul.

Stillstand und Perspektivlosigkeit in den EU-Beziehungen zum Mercosul hätten eine lähmende Signalwirkung auf den gesamten lateinamerikanischen Kontinent gehabt und auch das Gipfeltreffen erheblich beeinträchtigt. Auch für Bundeskanzler Gerhard Schröder, dem die Präsidentschaft für den Gipfel oblag, wurde ein Fortschritt in den EU-Mercosul-Wirtschaftsbeziehungen zur Prestigefrage. Deutschland und Spanien dürfen es sich anrechnen lassen, daß Frankreich, Großbritannien und Irland von ihrer protektionistischen Linie abwichen.

Im Gegensatz zu gerne verkündeten außenpolitischen und marktwirtschaftlichen Credos besannen sich die Europäer erst in allerletzter Minute des drohenden politischen Flurschadens und erteilten ihrer Kommission ein entsprechendes Verhandlungsmandat. Kurz vor Beginn des Rio-Gipfels als sich die ersten Teilnehmer schon in der Anreise befanden, meldeten die Europäer nach Rio, daß die wirtschaftlichen und politischen Verhandlungen zwischen EU und Mercosul im Juli 2001 beginnen könnten. Aufatmen auf beiden Seiten des Atlantiks. Einem glanzvollen Gipfel mit freudigen Gesichtern im Schatten des Zuckerhutes stand damit nichts mehr im Wege.

Asymmetrische Handelsbeziehungen

Immer stärker prangerten die Lateinamerikaner die asymmetrischen Handelsbeziehungen zur EU an. In seiner Eröffnungsrede im herausgeputzten Museu de Arte Moderna (MAM) sagte der gastgebende brasilianische Präsident Cardoso: „Die gleichen Nationen, die von einer Liberalisierung der Handels- und Finanzströme profitieren, müssen zur Kenntnis nehmen, daß offener oder versteckter Protektionismus, Diskriminierung, Unilateralismus und Spekulationsauswüchse die wirtschaftlichen Beziehungen zum Schaden aller beeinträchtigen". Ein Glas Caipirinha in der Hand und den Blick auf die malerische Guanabara-Bucht gerichtet, stimmte da selbst Frankreichs Präsident Jacques Chirac zu. „Es ist eine Legende, daß Frankreich den Freihandel blockieren will", wehrte er sich dagegen, Frankreich den Schwarzen Peter für europäische Zögerlichkeiten zuzuschieben.

Kritik und Enttäuschung über die Europäer ist berechtigt: Von 1991 bis

1997 verdoppelten sich die EU-Exporte nach Lateinamerika. Im gleichen Zeitraum sind die lateinamerikanischen Exporte in die EU nicht einmal um 20 Prozent gestiegen. Von Agrarprotektionismus, Wagenburgmentalität und Diskriminierung war die Rede. Seltener sprachen die Latinos über die fehlende Wettbewerbsfähigkeit ihrer Produkte. Anders als in umgekehrte Richtung ist der Handel mit Europa für die Mercosul-Staaten existentiell wichtig. Bei seinem Deutschlandbesuch kritisierte Präsident Cardoso, daß die deutschen Exporte in sein Land von 1991 bis 1998 um 175 Prozent gestiegen seien, wohingegen die Brasilianer ihre Ausfuhren nach Deutschland nur um schlappe 39 Prozent steigern konnten. Experten rechneten im Vorfeld des Gipfels aus, daß Brasilien im Falle einer Liberalisierung und Öffnung des Handels seine Ausfuhr in die EU um bis zu US$ 5 Mrd. steigern könnte. Dies wären immerhin knapp 10 Prozent der brasilianischen Gesamtexporte in Höhe von US$ 50 Mrd.

Angesichts der schlechten Ausgangslage im Vorfeld des Gipfels besannen sich die Fachleute in Diplomatie und Wissenschaft schon einmal darauf, wie der Rio-Gipfel trotz eines Stillstands in der Agrarfrage dennoch als Erfolg verkauft werden könnte. Vom Rio-Gipfel könnte das Signal einer Wertegemeinschaft jenseits und diesseits des Atlantiks ausgehen, fabulierten die Experten angesichts der befürchteten Ergebnisdürre. Ergebnisse seien trotz der „EU-Blockade" möglich, äußerten andere und verwiesen auf die unbefriedigende Möglichkeit, über nicht-tarifäre Handelshemmnisse zu verhandeln.

Atmosphärischer Durchbruch

Erst das Einlenken der Agrarlobby in den europäischen Regierungen mit Frankreich an der Spitze, blies die Wolke weg, die den Gipfel zu verdüstern drohte. Mit der Erteilung des Mandats in letzter Minute war auch atmosphärisch der Weg frei, die großen Herausforderungen anzugehen, vor denen die EU, Lateinamerika und die Karibik-Staaten stehen. Doch das Einlenken der Europäer war zögerlich und halbherzig. Weiterhin versteckt sich die EU hinter der Milleniums-Runde der WTO und dem Hinweis, auch Lateinamerika könnte aufgrund seiner geringen Wettbewerbsfähigkeit kaum an einer Aufhebung aller Handelsschranken interessiert sein. Tatsächlich profitieren auch die Südamerikaner von Schutzzöllen auf „sensitive Produkte". Doch längst war die Öffentlichkeit davon überzeugt, daß die unbegründete Furcht, lateinamerikanische Produkte könnten den EU-Markt überschwemmen, das Handeln der Europäer bestimme.

Auch die Lektion aus Mexiko brachte die Europäer auf Trab: Dort hatten sie gesehen, daß die Überlassung einer aufstrebenden Wirtschaftsregion an die USA fatale Auswirkungen hat: Seit Mexiko sich mit Kanada und den USA zur NAFTA zusammengeschlossen hat, hat Europa dramatisch Marktanteile in Mexiko verloren.

Fundament für das 21. Jahrhundert

Die Aussicht, in rund zwei Jahren konkrete Verhandlungen aufnehmen zu können, beflügelten den Gipfel. Der Weg war nun frei für die Behandlung der großen Themen Erziehung, Kultur nachhaltige Entwicklung, Umweltschutz, Rechtsstaatlichkeit, Demokratisierung, Regierbarkeit und nicht zuletzt Drogen- und Kriminalitätsbekämpfung, die in der Deklaration von Rio einmündeten. Auch über eine Kontrolle der internationalen Finanzströme diskutierten die Teilnehmer. Allerdings beschränkt sich die Rio-Erklärung auf Ratschläge zur Bekämpfung der Folgen spekulativer Kapitaltransfers. Eine internationale Kontrolle der Finanzmärkte wird nicht erwähnt. Die drei Kapitel umfassende Deklaration von Rio beinhaltet auch einen Passus über die Kinderarbeit und den Minderheitenschutz in Lateinamerika. Insgesamt ist die Rio-Erklärung für das kommende Jahrtausend ein solides Fundament von dem aus sich die europäischen Beziehungen zu Lateinamerika in allen Aspekten behandeln und ausbauen lassen. Die Rio-Deklaration wird für die kommenden Jahre den Bezugsrahmen des biregionalen Austausches bilden. „Impulsgeber" nennt Kanzler Schröder daher auch das Abkommen. So wenig Konkretes und Neues die Erklärung auch beinhalten mag, so sehr veranschaulicht sie doch in einer Zeit, die von Bildern und Symbolen lebt, den Aufbruchswillen auf beiden Seiten des Atlantiks. Von den Bildern der 48 Staatschefs, die sich in Rio ihrer gemeinsamen historischen und kulturellen Wurzeln vergewisserten, geht eine positive Signalwirkung aus.

■ Ängstlichkeit und Zurückhaltung kennzeichnen das deutsche Engagement in Brasilien.
Andere Länder zeigen mehr Präsenz. Nach Zahlen des zur argentinischen Regierung gehörenden Studienzentrums CEP haben die Vereinigten Staaten an den für 1998 bis 2000 geplanten Investitionen in Brasilien einen Anteil von 32 Prozent. Während das zweitplazierte Spanien immerhin noch auf 21 Prozent kommt, erreichen die deutschen Investitionen nur magere 7 Prozent.

48 Staatschefs – 15 aus Europa, 33 aus Lateinamerika und der Karibik – unterzeichneten die „Deklaration von Rio" *(http://www.topicos.de)* und setzten damit ein Zeichen dafür, daß man in Europa künftig wieder stärker auf Lateinamerika setzen möchte. Der Gipfel schuf damit ein Gegengewicht zu den handels- und kulturpolitischen Interessen der USA in der Region. Die amerikanische Regierung bemüht sich seit dem Miami Gipfel 1994 um die Konkretisierungen ihrer Pläne einer Freihandelszone von Alaska bis Feuerland. Ziel der Clinton-Regierung ist es, bis zum Jahr 2005 die ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) auszurufen. Bis dahin wollen, so Cardoso, auch Mercosul und EU ihre Verhandlungen abgeschlossen haben. Rundum zufrieden mit dem Gipfel, auf dem es ihm souverän gelang, sich trotz des Popularitätsverlustes in Brasilien als weitsichtiger und visionärer Staatsmann zu präsentieren, kündigte Cardoso schon für November Gespräche zur Vorbereitung der Verhandlungen im Jahr 2001 an.

Auch der Mercosul, dessen Mitglieder noch lange nicht an einem Strang ziehen und deren Streitigkeiten um Investitionen und Handelsbilanzdefizite unübersehbar sind, profitiert vom Rio-Gipfel. Die Aussicht auf offene Märkte in den USA und in Europa wird den Kompromißwillen steigern. Die Einigkeit, mit der sich Europa kurz vor der Einführung der neuen Währung als erfolgreiches Integrationsmodell vorstellte, wies auch den Latinos den Weg: Nur starke regionale Wirtschaftsblöcke garantieren in der globalisierten Wirtschaft Erfolg. Hier hat Lateinamerika noch einen gewaltigen Weg vor sich.

Einzig der kubanische Fidel Castro blieb auf dem Gipfel ein Fremder, der doch irgendwie dazugehört. Er war der exzentrische alte Mann, der glaubte, die Jungen interessierten sich noch für die Geschichten von früher. Wohl statteten ihm nahezu alle Staatsgäste einen Besuch ab. Dabei ging es jedoch entweder darum, die Lieferung begehrter Cohibas sicherzustellen oder aber sich mit Ausblick auf das 21. Jahrhundert noch einmal die Irrtümer des zu Ende gehenden zu vergegenwärtigen. Die Rio-Erklärung jedoch ist ein Zukunftspapier, mit dem sich Europa und Lateinamerika in ihren Beziehungen für das 21. Jahrhundert gewappnet haben. ■ *Topicos*

Wichtige Impulse in Rio

Agrarfragen in den Handelsbeziehungen der EU mit Lateinamerika, insbesondere mit dem Mercosur[1]

Hellmut Altpeter

Häufig wird vom sogenannten „Agrarprotektionismus" der Europäischen Union gesprochen und von der Notwendigkeit, die europäischen Märkte für lateinamerikanische Agrarprodukte zu öffnen. Dabei wird meist übersehen, daß in den Handelsbeziehungen zwischen der Europäischen Union und Lateinamerika schon jetzt Agrarprodukte eine hervorragende Rolle spielen.

Die EU, weltweit der größte Abnehmer von Agrarprodukten, ist bereits einer der bedeutendsten Absatzmärkte für lateinamerikanische Agrarprodukte. Fast 30 Prozent aller EU-Agrareinfuhren kommen aus Lateinamerika. Auf die Mercosur-Länder entfallen dabei rund zwei Drittel. Dabei handelt es sich längst nicht nur um tropische und subtropische Produkte, die in Europa nicht erzeugt werden. Der Anteil be- und verarbeiteter Erzeugnisse ist in den letzten Jahren gewachsen, darunter bearbeitetes Rindfleisch, Fruchtsaftkonzentrat und Konserven.

Als einzelnes Land hat Deutschland, das an erster Stelle der Weltagrareinfuhren steht, den größten Anteil an den EU-Agrarimporten aus Lateinamerika. Deutschland ist z. B. weltweit der größte Abnehmer von argentinischem Qualitätsrindfleisch in gekühlten Teilstücken (sog. Hilton-Beef). Brasilien ist für Deutschland der größte Lieferant von Orangensaftkonzentrat. Bei Sojaschrot liegt Brasilien nach den USA an zweiter Stelle beim deutschen Import.

Hervorzuheben ist, daß bereits jetzt der größte Teil lateinamerikanischer Agrarprodukte in der EU Zollfreiheit oder Zollpräferenzen genießt. Zwei Drittel der Agrarerzeugnisse aus den Mercosur-Ländern werden zollfrei in die EU geliefert, darunter so bedeutende Produkte wie Ölsaaten und Pflanzenöle sowie -schrote.

Obwohl die EU beträchtliche Überschüsse bei Rindfleisch hat (Selbstversorgungsgrad 112 Prozent), führt sie zollbegünstigt im Rahmen von präferenziellen Zollkontingenten Rindfleisch aus Lateinamerika ein. Die noch bestehenden Zölle für Wein haben nicht gehindert, daß die Weinimporte der EU aus Lateinamerika, insbesondere aus Chile, in den letzten Jahren erheblich gestiegen sind.

Ihre Verpflichtungen aufgrund der Uruguay-Runde des GATT bzw. der WTO hat die EU voll erfüllt, nämlich Reduzierung der Exportsubventionen und Exportmengen sowie bessere Mindesteinfuhrmöglichkeiten. Auch dadurch haben sich die Exportchancen Lateinamerikas auf dem Agrarsektor verbessert.

Zu erwähnen sind auch die Zollerleichterungen durch die EU für lateinamerikanische Entwicklungsländer im Rahmen des Allgemeinen Präferenz-Schemas (APS). Den durch das Drogenproblem besonderes betroffenen Andenstaaten und zentralamerikanischen Ländern gewährt die EU darüber hinaus Sonderpräferenzen, d. h. Zollfreiheit für eine umfangreiche

1 In dem Beitrag wird nicht die brasilianische Bezeichnung „Mercosul", sondern die gebräuchlichere, spanische Form „Mercosur" verwendet.
Der Beitrag gibt die persönliche Meinung des Verfassers wieder.

Liste von Agrarprodukten. Im übrigen hilft die EU im Rahmen des sogenannten Lomé- oder AKP-Abkommens mehreren Staaten der Karibik bei der Entwicklung und dem Ausbau ihres Handels und gewährt auch ihnen Sonderpräferenzen.

Europäische Agrarreform: Stabilisierung, aber auch starke Belastungen

Die Reform der Gemeinsamen Agrarpolitik von 1992 hat durch ihre produktionsbegrenzenden Maßnahmen erheblich zur Stabilisierung der Weltmärkte beigetragen, was gerade auch den lateinamerikanischen Ländern zugute kommt. Die Beschlüsse des Europäischen Rates vom März dieses Jahres zur Agenda 2000 bedeuten die bisher einschneidendste Reform der Gemeinsamen Agrarpolitik. Durch die Senkung von Stützpreisen wird eine weitere Entlastung der Weltmärkte für Agrarprodukte ermöglicht.

Mit den Agrarreformen von 1992 und 1999 hat die europäische Landwirtschaft starke Belastungen zu verkraften. Die geplante Erweiterung der EU um die ost- und mitteleuropäischen Staaten sowie die nächste WTO-Runde werden den Druck auf die europäische Landwirtschaft fortsetzen.

Es fragt sich, ob weitere Liberalisierungsschritte nicht besser der multilateralen Ebene, also der WTO vorbehalten bleiben sollten.

Zwar ist es zu begrüßen, daß regionale Handelszusammenschlüsse entstanden sind und weiter entstehen, die regional zu intensiverem Handel und zu wirtschaftlicher Stabilität führen. Die EU und der Mercosur sowie die NAFTA sind dafür hervorragende Beispiele. Es ist auch einsichtig, daß der Zugang zu solchen Handelsblöcken Vorteile bietet. Eine Proliferation von interregionalen Vereinbarungen in Form von Freihandelsabkommen bietet aber auch die Gefahr einer Aushöhlung der WTO, insbesondere der Grundsätze der Meistbegünstigung und der Nichtdiskriminierung. Bereits für einzelne Länder oder regionale Zusammenschlüsse gewährte oder vorgesehene Handelserleichterungen stellen dann keine Vorzugsbehandlung mehr dar und werden durch neue Zugeständnisse unterlaufen.

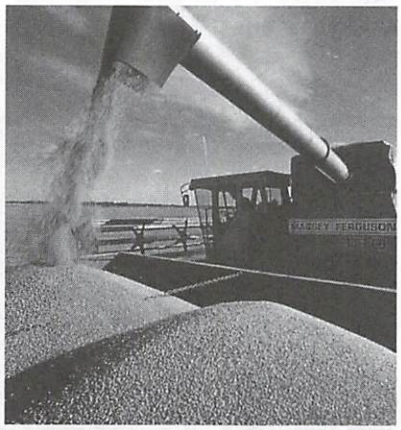
Durch die WTO ist der Begriff Freihandelszone eindeutig definiert. Ein Freihandelsabkommen muß alle Sektoren umfassen, praktisch den gesamten Handel („substantially all trade"). Ausnahmen sind nur in äußerst begrenztem Ausmaß möglich. Nach einer gewissen Übergangszeit (grundsätzlich in zehn Jahren) müssen alle Zölle und mengenmäßigen Beschränkungen zwischen den Abkommenspartnern wegfallen.

Bei ausreichender Berücksichtigung von Sensibilitäten ist die Vereinbarkeit solcher Abkommen mit den WTO-Regeln keineswegs gesichert. Man läuft daher Gefahr, die eingeräumten Konzessionen als Folge der Meistbegünstigungsklausel allen WTO-Partnern anbieten zu müssen. Sensible Bereiche und Produkte gibt es nicht nur im Agrarsektor, sondern auch in anderen Teilen der gewerblichen Wirtschaft und Industrie, bei Dienstleistungen usw.

Man kann sich fragen, ob es sinnvoll ist, im Vorfeld der nächsten WTO-Runde mit Verhandlungen über weitere Freihandelsabkommen zu beginnen. Die EU steht bereits in Verhandlungen mit Mexiko. Mit Südafrika hat sie sich über ein Freihandelsabkommen geeinigt. Mit den Mittelmeerländern ist sie im Begriff, eine Freihandelszone zu schaffen.

In den Rahmenabkommen EU-Mercosur und EU-Chile von 1995 bzw. 1996 heißt es, daß die Vertragsparteien sich verpflichten, „unter Berücksichtigung der Empfindlichkeit einiger Waren und unter Einhaltung der WTO-Regeln ihren Handel auszubauen und ...die spätere schrittweise und auf der Grundlage der Gegenseitigkeit beruhende Liberalisierung vorzubereiten". Es heißt ferner, sie entscheiden „...je nach Stand der Arbeiten ... über Zweckmäßigkeit, Zeitpunkt und Bedingungen der Aufnahme von Verhandlungen über die Errichtung der interregionalen Assoziation".

Fraglich mag erscheinen, ob die Zeit für solche Verhandlungen schon reif ist. Die EU-Mitgliedstaaten haben erst



Wichtiges Agrar-Erzeugnis: Getreide

in diesem Frühjahr die Ratifizierung der Rahmenabkommen abgeschlossen. Auf der lateinamerikanischen Seite steht dies noch aus.

Wenn mit derart potenten und potentiellen Agrarexportländern, wie es die Mercosur-Länder sind, Freihandelsabkommen abgeschlossen würden, wäre – zumindest im Agrarbereich – ein großer Schritt zur Aushöhlung der WTO getan. Bei der Erörterung der Kommissions-Vorschläge für Verhandlungsmandate der EU mit dem Mercosur und mit Chile haben daher einige EU-Mitgliedstaaten Bedenken, mit Verhandlungen über tarifäre Maßnahmen, d. h. einen Zollabbau, vor Abschluß oder zumindest weitgehendem Fortgang der nächsten WTO-Runde zu beginnen.

Sonderregelungen für „sensible Agrarprodukte"

Die Bundesregierung wollte allerdings bis zum Gipfel EU-Lateinamerika/Karibik am 28./29. Juni dieses Jahres in Rio unter ihrer Präsidentschaft einen Kompromiß gefunden haben und ein Verhandlungsmandat präsentieren. Ein solches Mandat soll für „sensible" Agrarprodukte Sonderregelungen vorsehen. Dabei geht es nicht, wie aus

Präsident Cardoso als Gastgeber im Gespräch mit dem kubanischen Staatspräsidenten Fidel Castro

Mercosur-Ländern fälschlicherweise behauptet, um einen völligen Ausschluß des Agrarsektors. Das wäre ja auch, wie schon dargelegt, mit den WTO-Regeln gar nicht vereinbar.

Ähnlich wie bei dem Abkommen mit Südafrika müßte es aber möglich sein, für den Zollabbau je nach Produkten verschiedene Stufen und Zeiträume vorzusehen. Bei einigen Produkten könnten Zollsenkungen im Rahmen von begrenzten Zollkontingenten und zu bestimmten Jahreszeiten erfolgen. Für einige besonders sensible Erzeugnisse – und die wird es auch auf südamerikanischer Seite geben – könnte man den Zollabbau zunächst zurückstellen und eine Revisions- bzw. Prüfungsklausel nach einigen Jahren im Lichte der dann bestehenden Marktlage vorsehen.

Warum sind einige Agrarprodukte für die EU „sensibel"?

In unserem dichtbesiedelten Mitteleuropa mit seinen geographischen und klimatischen Gegebenheiten, hohen, kostensteigernden Auflagen im Umwelt-, Tierschutz- und Sozialbereich läßt sich Landwirtschaft nicht ohne eine gewisse staatliche Absicherung betreiben, zumal sie weitere Funktionen für die Gesellschaft erfüllt, die über eine isolierte Kostenbetrachtung hinausgehen. Wir sind auf die Landwirtschaft angewiesen zur Erhaltung unserer Kultur- und Erholungslandschaft und wegen der sozialen Situation in den ländlichen Räumen. Wenn man den vor- und nachgelagerten Bereich einbezieht, so hängt noch immer jeder achte Arbeitsplatz von der Landwirtschaft direkt oder indirekt ab.

Welche hiesigen Produkte sind im Verhältnis zu den Mercosur-Ländern sensibel? Hierzu zählen insbesondere Fleisch, bestimmte Getreidearten, Milchprodukte, Zucker und Agraralkohol. Aus der Sicht südlicher EG-Mitgliedstaaten mögen dazu auch andere Produkte zählen, insbesondere Südfrüchte und Wein. Nach einer Studie der Europäischen Kommission sind von den Agrarimporten der EU aus dem Mercosur rund 10 Prozent und aus Chile rund 13 Prozent sensibel. Wie man mit diesen Sensibilitäten verfährt, ist letztlich eine Frage der Verhandlungen. Da mit Abschluß der Verhandlungen und dem Beginn der Übergangszeit bis zur völligen Verwirklichung der Freihandelszone, also grundsätzlich in zehn Jahren, ein gewisser Automatismus eintritt, muß vor Verhandlungsbeginn völlige Klarheit über die Tragweite des Abkommensziels bestehen.

Dabei ist nicht zu verkennen, daß die Handelsliberalisierung für unsere Exportwirtschaft, auch für unsere leistungsfähige, überwiegend mittelständisch strukturierte Ernährungsindustrie, Vorteile bietet. Immerhin ist Deutschland viertgrößter Agrarexporteur der Welt. Hauptabnehmer des deutschen Agrarexports sind allerdings andere EU-Mitgliedstaaten. Diese Lieferungen erfolgen also ohne jegliche Ausfuhrsubventionen. Nach Drittländern liefert Deutschland vor allem hochveredelte und hochpreisige Spezialitäten an Nahrungs- und Genußmitteln, für die auch keine oder nur geringe Exportsubventionen gewährt werden. Zielgruppen hierfür sind kaufkräftige Bevölkerungsteile in den Wachstumsmärkten, so auch in Lateinamerika. Gefragt sind in Übersee ferner deutsche Agrartechnik und Tierzuchtmaterial, um nur einige Beispiele zu nennen. Der deutsche Agrarexport beträgt jedoch nur einen Bruchteil dessen, was wir an Agrarprodukten aus Lateinamerika importieren. Die Mercosur-Länder beispielsweise erwirtschaften sämtlich erhebliche Handelsbilanzüberschüsse gegenüber der EU im Agrarsektor. Bei Brasilien waren dies allein 1998 rd. 2,5 Mrd. DM gegenüber Deutschland und gegenüber der EU 10 Mrd. DM (1997).

Unsere Agrarexporte stoßen auf zahlreiche Handelshemmnisse in lateinamerikanischen Ländern, so auch in Mercosur-Ländern. Dies gilt z. B. für unsere Qualitätsweinexporte, die übrigens völlig ohne Exportsubventionen erfolgen. Überzogene Veterinärbestimmungen erschweren Lieferungen von Milchpulver und Käse, von deutschen Wurstspezialitäten oder von Tierzuchtmaterial. Komplizierte bürokratische Einfuhrverfahren werden von den Exporteuren beklagt. Im Zuge der jüngsten Finanzkrise in Brasilien wurden Maßnahmen vor allem im nichttarifären Bereich ergriffen, wie Registrierungs- und Etikettierungsvorschriften, Lizenzen u. dgl., die natürlich in einem Freihandelsabkommen keinen Platz mehr hätten.

Mit meinen Ausführungen wollte ich darlegen, daß man es sich zu einfach machen würde, wenn man bei den Bemühungen um eine Liberalisierung des Handels EU-Mercosur den „Schwarzen Peter" allein der EU-Agrarpolitik zuschieben würde. Insgesamt bin ich jedoch optimistisch, daß man zu sachgerechten Kompromißlösungen kommt und daß die Ergebnisse von Rio hierfür auch wichtige Impulse liefern. ■

Offene Zweierbeziehung oder Vernunftehe?

Die Beziehung zwischen der Europäischen Union und dem MERCOSUL

Björn Gerstenberger

Am 28. und 29. Juni 1999 hat in Rio de Janeiro das erste Gipfeltreffen der Staats- und Regierungschefs aller Mitgliedsstaaten der Europäischen Union (EU), Lateinamerikas und der Karibik stattgefunden. Insgesamt trafen sich Vertreter von 48 Staaten (15 europäische und 33 lateinamerikanische/karibische) am Zuckerhut, um über die weiteren politischen, wirtschaftlichen und kulturellen Beziehungen der beiden Regionen nachzudenken. Wird es in Zukunft gelingen, die unterschiedlichen und teilweise kontroversen Interessen unter einen Hut zu bringen?

Die zahlreichen existierenden bi- und multilateralen Verflechtungen zwischen der EU (oder einzelnen Mitgliedsstaaten) und den amerikanischen Dialogpartnern südlich der USA bezeugen nicht nur die Heterogenität der Region Lateinamerika (incl. Karibik), sondern lassen auch die vielen Gesichter der EU zum Vorschein kommen: Während sich die Beziehung zu den zentralamerikanischen Staaten in den 80er Jahren im San José-Prozeß[1] vornehmlich auf die Schaffung und die Erhaltung des Friedens zwischen den verfeindeten Kriegsparteien konzentrierte, setzte sich dieser Dialog ab 1990 mit der um mehrere südamerikanische Staaten erweiterte Rio-Gruppe[2] mit gewandeltem Schwerpunkt auf politischer Ebene fort. Zu einem zentralen Thema wurde dabei die Konsolidierung der jungen Demokratien in Lateinamerika. Die Beziehung zu den sog. AKP-Staaten[3] hingegen findet vor einem entwicklungspolitischen Hintergrund statt und leidet zuweilen an dem paternalistischen Charakter, den die EU an den Tag legt, und den nicht immer WTO-konformen Handelspräferenzen, die die EU ihren ehemaligen Kolonien einräumt. Hauptsächlich von wirtschaftlichen Interessen geprägt wiederum ist das Verhältnis zum MERCOSUL[4], der eine besonders enge Beziehung zur EU unterhält. Desweiteren bestehen institutionalisierte Dialoge und Abkommen mit dem Andenpakt[5], der CARICOM[6], der G-3[7], der NAFTA[8] und einzelnen Staaten wie Chile oder Mexiko. Selbst wenn man die oft mangelhafte Konsistenz und Kohärenz der Gemeinsamen Außenpolitik der EU einmal vernachlässigt, scheint es angesichts der vielschichtigen und breitgefächerten Interessen der einzelnen Staaten bzw. Subregionen Lateinamerikas und der Karibik zumindest fraglich, ob dieser Gipfel das adäquate Forum sein kann, um alle Interessen zu berücksichtigen und konkrete neue Impulse für eine engere Kooperation zu setzen, die über vage Absichtserklärungen hinausgehen. Deutlich

1 Am San José-Dialog nahmen die betroffenen zentralamerikanischen Staaten (El Salvador, Guatemala, Costa Rica und Honduras) sowie die Contadora-Gruppe (Kolumbien, Panama, Mexiko und Venezuela) teil.
2 Rio-Gruppe: Zusätzlich zu den am San-José-Dialog beteiligten Staaten gehören Argentinien, Brasilien, Peru, Uruguay, Bolivien, Chile, Ecuador und Paraguay dieser Gruppe an.
3 AKP-Staaten: Insgesamt 71 Staaten aus Afrika, der Karibik und dem Pazifik.
4 MERCOSUL (Mercado Comum do Sul): Der „Gemeinsame Markt des Südens" umfaßt Brasilien, Argentinien, Uruguay und Paraguay.
5 Andenpakt (Pacto Andino): Kolumbien, Venezuela, Peru, Ecuador und Bolivien.
6 CARICOM (Caribbean Community): Zusammenschluß zahlreicher karibischer Inseln.
7 G-3 (Gruppe der Drei): Mexiko, Kolumbien und Venezuela.
8 NAFTA (North American Free Trade Area): USA, Kanada und Mexiko.

MARTIN FIEGL

48 Staaten (15 europäische, 33 lateinamerikanische und karibische) tagten am Zuckerhut, um über eine gemeinsame Zukunft nachzudenken.

wird bei einer näheren Betrachtung der einzelnen Dialoge aber auch, daß der US-amerikanische Einfluß im Norden, also in Mexiko, den zentralamerikanischen Staaten und der Karibik viel größer ist als in Südamerika, insbesondere im MERCOSUL, wo die EU v. a. wirtschaftlich eine größere Rolle spielt.

MERCOSUL: Der bislang erfolgversprechendste Integrationsversuch in Südamerika

Der 1991 ins Leben gerufene Integrationsprozeß des MERCOSUL hat bislang einen beachtlichen Erfolg zu verbuchen: Innerhalb von nur sieben Jahren vervierfachte sich der intraregionale Handel der Mitgliedsländer. Nahezu 95 % des intraregionalen Handels ist zollfrei und der gemeinsame Außenzoll, der mittlerweile 85 % aller Waren umfaßt, liegt bei einem Durchschnittswert von 12,5 %. Durch die Philosophie des Offenen Regionalismus, der die Integration der anderen südamerikanischen Staaten anstrebt, konnte man Chile und Bolivien als assoziierte Mitglieder gewinnen. Diese sechs Länder machen ca. zwei Drittel des akkumulierten lateinamerikanischen BIPs aus und umfassen eine Bevölkerung von ca. 230 Mio Menschen. Selbst wenn der MERCOSUL nur für einen relativ kleinen Anteil des Welthandels verantwortlich ist (1,5% der Weltexporte bzw. 1,9 % der Weltimporte)[9], stellt er mit einem enormen Wachstumspotential einen attraktiven Markt für die anderen großen Wirtschaftsblöcke, insbesondere die USA und die EU, dar. Bei einem Zusammenschluß mit dem Andenpakt und einer Ausdehnung zur SAFTA[10] würde sich der Markt und das Potential entsprechend vermehren.

Die EU ist der größte Handelspartner des MERCOSUL: 1997 nahm sie 23 % aller Exporte aus der Region auf und lieferte 26 % aller Importe in den MERCOSUL. Die USA war im selben Jahr mit 14% aller Exporte und 22% der Importe mit einigem Abstand der zweitgrößte Partner des MERCOSUL.

Auch bei den Direktinvestitionen in den MERCOSUL nahm die EU in den 90er Jahren eine zunehmend entscheidende Rolle ein. Von 1992 bis 1996 verdreifachte sie ihre Direktinvestitionen und überholte damit die USA als wichtigstem Investor. Diese Entwicklung wurde durch die Privatisierungsprogramme in Brasilien und Argentinien maßgeblich beeinflußt, die v. a. französisches, spanisches und holländisches Kapital anzogen. Die europäischen Unternehmen investierten bevorzugt in die liberalisierten Telekommunikations-, Energie- und Informationstechnologiemärkte und in den Bankensektor der beiden größten Staaten des MERCOSUL. Auch in Zukunft wird es wichtig sein, daß europäische Unternehmen sich verstärkt an den Privatisierungen beteiligen, damit die wirtschaftlichen Reformen in den Staaten des MERCOSUL (v. a. in Brasilien) nachhaltig unterstützt werden.

Freihandelszone zwischen der EU und MERCOSUL?

1995 unterzeichneten die EU und der MERCOSUL ein Interregionales Rahmenabkommen, welches neben der Verstärkung der Beziehungen auf politischer, wirtschaftlicher und kultureller Ebene die Schaffung der ersten Freihandelszone zwischen zwei regionalen Wirtschaftsblöcken in Aussicht stellte. Seitdem wurden zwar in vielen Bereichen Zollschranken abgebaut, jedoch werden noch immer viele „sensible Güter" offiziell vom Freihandel ausgenommen oder sie unterliegen nicht-tarifären Hemmnissen. Diese

Handelsbeziehungen zwischen der EU und dem MERCOSUL (in Mrd US$)

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Exporte der EU in den MERCOSUL	7,6	8,9	11,1	15,4	22,0	23,5	26,6
davon: agrarische Produkte	0,6	0,5	0,6	0,9	1,6	1,2	–
industrielle Produkte	7,0	8,4	10,5	14,5	20,4	22,3	–
Importe der EU aus dem MERCOSUL	17,1	16,9	13,8	17,1	19,6	18,9	20,1
davon: agrarische Produkte	8,7	9,0	7,9	9,4	9,8	10,2	–
industrielle Produkte	8,4	7,9	5,9	7,8	9,8	8,6	–
Handel EU-MERCOSUL[1]	–9,5	–8,0	–2,7	–1,7	2,4	4,6	6,5

[1] Negative Vorzeichen geben einen Importüberschuß der EU an. Positive Vorzeichen bedeuten demnach ein Handelsbilanzdefizit des MERCOSUL mit der EU.

Quellen: 1991–1996: EUROSTAT; 1997: IRELA

Ausnahmeregelungen verhindern v. a. den Export vieler südamerikanischer Agrarprodukte, die den europäischen Erzeugnissen qualitativ überlegen sind und kostengünstiger hergestellt werden können, aus dem MERCOSUL in die EU. Besonders nachteilig wirkt sich das bei Getreide, Fleisch- und Milchprodukten, Soja, Zucker, Obst, Gemüse und Wein aus. Diese Erzeugnisse können nicht in die EU eingeführt werden, weil die europäischen landwirtschaftlichen Substitute mit immensen Summen subventioniert und somit vor ausländischer Konkurrenz geschützt werden. Nicht zuletzt wegen dieser Wettbewerbsverzerrungen haben sich die Handelsbeziehungen zwischen der EU und dem MERCOSUL stark verschoben: Während die EU ihre (fast ausschließlich aus Industrieprodukten bestehenden) Exporte von 1991 bis 1997 in die sich kontinuierlich öffnenden Märkte des MERCOSUL um 250% steigern konnte, nahmen die Exporte des MERCOSUL in die EU um magere 17,5% zu (vgl. Tabelle). Die Folge war ein sehr schnell wachsendes Handelsdefizit, das sich 1997 auf US$ 6,5 Mrd belief.

Damit der MERCOSUL die komparativen Kostenvorteile ihrer agrarischen Produkte nutzen kann, ist es unerläßlich, daß die EU ihre protektionistische Agrarpolitik grundlegend reformiert. Erst dann kann die vielgerühmte Komplementarität zwischen dem MERCOSUL (als Lieferant von agrarischen Produkten und Rohstoffen und Empfänger von Industrieprodukten) und der EU (als Lieferant von Industrieerzeugnissen und Empfänger von Rohstoffen und Agrarprodukten) voll zum Tragen kommen und eine größere Reziprozität der beiden Handelspartner gewährleistet werden.

Fernando Henrique Cardoso, Brasiliens Staatspräsident, hat der EU bereits im Vorfeld des Rio-Gipfels klargemacht, daß die Öffnung des Agrarmarktes eine unabdingbare Voraussetzung für die Schaffung einer Freihandelszone ist. Sollten sich die Europäer als zu wenig kompromißbereit erweisen, könnte sich der MERCOSUL wieder stärker der USA zuwenden. Die Option hieße dann FTAA[11] und die erste interregionale Freihandelszone ginge von Alaska bis Feuerland. Durch das Scheitern des fast-track-Verfahrens in den USA im letzten Jahr ist dieses Projekt zwar z. Z. auf Eis gelegt, aber die Idee besteht weiter. Die EU sollte diese mögliche Entwicklung bedenken.

Bei der weiteren Integration in Lateinamerika kann der MERCOSUL zweifellos von der EU als politischem Vorbild im Integrationsprozeß und als wirtschaftlichem Paten profitieren. Die EU ihrerseits sollte ihre Präsenz auf dem südamerikanischen Kontinent aufrechterhalten, um nicht unter den negativen Auswirkungen einer Handelsumlenkung zu leiden, die bei der Schaffung einer FTAA sicherlich unausbleiblich wären. Sowohl die EU als auch der MERCOSUL sollten die Ergebnisse des Rio-Gipfels dazu nutzen, um ihre Bindung zu stärken. ■

9 Zum Vergleich: Die EU ist mit 37,8% der Weltexporte und 35,1% der Weltimporte die führende Wirtschaftsmacht.

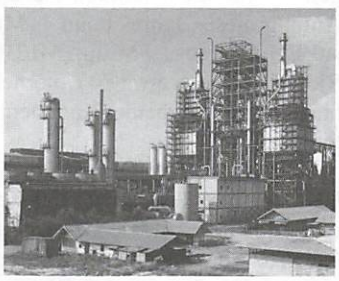
10 SAFTA (South American Free Trade Area): Südamerikanische Freihandelszone.

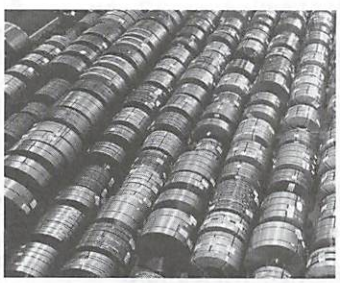
11 FTAA (Free Trade Area of the Americas): Freihandelszone der Amerikas.

ANZEIGE

Três pilares para um sucesso no futuro

Prestadora de serviços para investimentos na indústria e na infra-estrutura





A Ferrostaal, com suas três divisões, contribui para o crescimento econômico, o desenvolvimento tecnológico e a preservação ambiental:

Construção de instalações e Contracting
- projeção, distribuição, montagem, construções de aço, instalação, conserto e manutenção de instalações industriais.
- gestão de projetos, propostas de financiamento e comercialização.

Máquinas e Sistemas
- distribuição e manutenção de máquinas para a produção industrial, equipamentos navais.
- planejamento e realização de projetos de infra-estrutura.

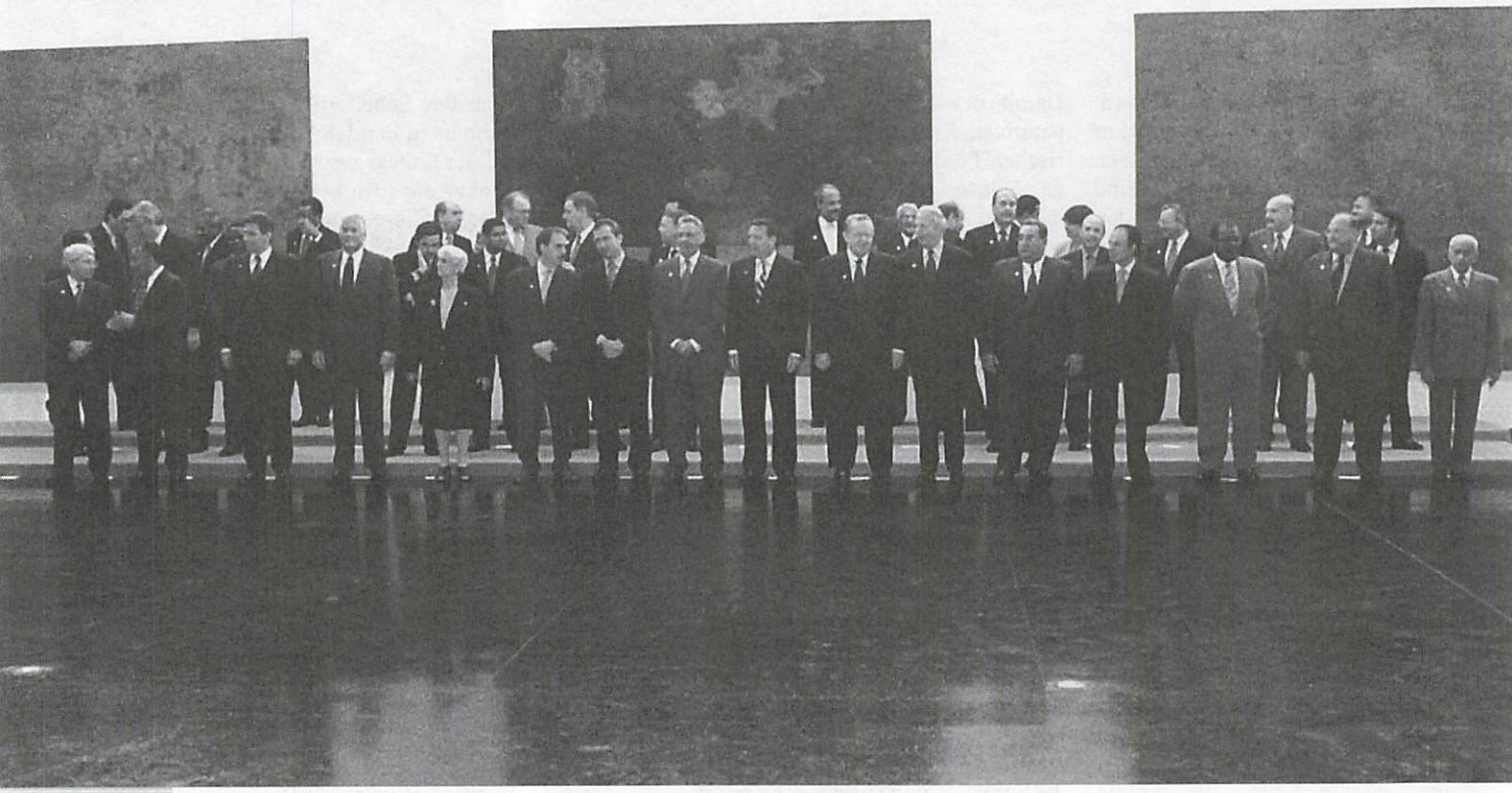
Comercialização de aço e Logística
- comércio com produtos de aço e metais não ferrosos.
- concepção e gestão de centros de logística para a indústria automobilística.

Esta ampla gama de serviços cria uma relação entre oferta e demanda, torna a nova tecnologia mais acessível e oferece novas perspectivas para investidores. As melhores condições para um futuro de sucesso com novas idéias para o novo milênio.

Idéias, Tecnologia, Serviços

Ferrostaal AG
Hohenzollernstrasse 24
D-45128 Essen / Alemanha
Tel.: (+49-201) 818-01
Fax: (+49-201) 818-2822
Internet: www.ferrostaal.de

FERROSTAAL



Gleichbehandlung für den Süden

Lorenz Winter

Staats- und Regierungschefs von 15 EU-Mitgliedern, 33 Ländern Lateinamerikas und der Karibik sowie der Präsident der Brüsseler Kommission berieten Ende Juni in Rio de Janeiro über eine gemeinsame Freihandelszone der beiden Wirtschaftsblöcke. Das Treffen bildete die erste konkrete Folgemaßnahme eines Grundsatzabkommens mit gleicher Zielsetzung von Ende 1995.

Die Idee zu einer Begegnung in Rio brachten vor etwa zwei Jahren die damaligen Bonner und Pariser Regierungen ins Spiel, als sich der Handel zwischen den Blöcken auf etwa US$ 45 Mrd. ausgeweitet hatte. Gleichzeitig tätigten Firmen der EU damals mit US$ 10 Mrd. schon rund 39 Prozent aller ausländischen Direktinvestitionen in der Region. In beiderlei Hinsicht rückte die Union inzwischen also so zum wichtigsten Wirtschaftspartner des Mercosul auf.

Beim gegenseitigen Warenaustausch kamen die Europäer letzthin allerdings deutlich vorteilhafter weg. Denn von 1990 bis 1997 hatten sich die Bezüge des Mercosul aus der EU mit fast US$ 26 Mrd. mehr als verdoppelt, während die Union den Südamerikanern im gleichen Jahr mit 19 US Mrd. nur ein Viertel mehr als früher abnahm. Speziell im deutsch-brasilianischen Außenhandel betrug das Defizit des Südens dabei im Vorjahr etwa US 1,7 Mrd.

Deshalb ist verständlich, daß seine Politiker seit langem auf eine Beseitigung dieser Schieflage drängen. Die Gelegenheit, entsprechende Forderungen vorzutragen, nutzten sie bereits Anfang dieses Jahres beim 1. Mercosul/EU Business Forum (MEBF) in Rio, an dem sich etwa 80 Unternehmer und Topmanager beider Kontinente beteiligten.

Dieses Forum war ursprünglich vom BDI-Vorsitzenden Hans-Olaf Henkel und Brasiliens Botschafter in Bonn, Roberto Abdenur, ins Leben gerufen worden. Durch seine Ausdehnung auf alle Mitgliedsstaaten des Mercosul und die assoziierten Länder Bolivien und Chile stellt es jetzt den schon vorher existierenden, vom ehemaligen argentinischen Wirtschaftsminister Domingos Cavallo gegründeten „Club Europa-Argentinien“ auf eine breitere Basis.

Abdenur: „VW könnte Produktion verdoppeln“

In seiner Eröffnungsansprache zum ersten MEBF machte Präsident Fernando Henrique Cardoso das Verhandlungsziel des Mercosul bei den Gesprächen mit der EU unzweideutig klar:

Von den Europäern verlangte Brasiliens Staatschef „Gleichbehandlung" vor allem im Agrarhandel. Einige Wochen später trug er diese Forderung bei einer Rundreise durch Europa auch Bundeskanzler Gerhard Schröder in Bonn, seinem Amtskollegen António Guterres in Lissabon sowie Premier Tony Blair in London vor. Schröder und Blair sagten Cardoso damals ihre Unterstützung beim Bemühen um einen freizügigeren Außenhandel zu, vor allem auch in der Frage der Agrarexporte. Um hier Fortschritte zu erzielen, braucht die EU-Kommission für die Gespräche mit dem Mercosul allerdings ein neues Verhandlungsmandat des Ministerrats.

Landwirtschaftsexporte gehörten früher einmal zu den Trümpfen Südamerikas, heute aber stagnieren sie. Industrie- und Außenhandelsminister Celso Lafer nannte kürzlich den Grund dafür: Obwohl die Agrarzölle seit 1995 von durchschnittlich 25 auf 20 Prozent gesenkt wurden, belegt die EU immer noch 280 Produkte mit Sonderabgaben zwischen 50 und fast 250 Prozent. Dazu gehören beispielsweise Rind-, Hühner und Schweinefleisch sowie Weizen Mais und Zucker – lauter Erzeugnisse also, bei denen die des Produzenten aus dem Mercosul an sich wettbewerbsfähig wären.

Beim MEBF kritisierte Präsident Cardoso zudem, daß die EU mit Milliardenbsubventionen für die Landwirte nicht nur ihren eigenen Agrarmarkt schütze, sondern mit dem gleichen Instrument den Exporteuren des Mercosul auch das Vordringen auf Drittmärkte erschwere. BDI-Chef Henkel und der in Rio zu Gast weilende deutsche EU-Kommissar Martin Bangemann pflichteten dem Brasilianer damals bei, daß diese Politik heutzutage „absurd" sei.

Doch verhalte sich keineswegs nur Europa heute oft noch protektionistisch, sondern auch Südamerika selber, gab Henkel dem Präsidenten zu bedenken. So behindere es beispielsweise weiterhin die Einfuhr bestimmter Kapital- und Gebrauchsgüter wie Autos. Sein MEBF-Gründungspartner Abdenur rügte daraufhin, daß die gleiche Schranke sich auch im Norden erhebe. Das Lkw-Werk von VW in Resende etwa könnte nach Ansicht des brasilianischen Botschafters den Ausstoß „leicht" verdoppeln, wenn nicht Einfuhrzölle von 17 Prozent seinen Erzeugnissen den Weg nach Europa versperrten.

Auch der neue brasilianische EU-Botschafter Clodoaldo Hugueney hält das Problem der Fertigwaren-Ausfuhr für „weit gravierender" als den vordergründig umstrittenen Agrarhandel. Denn nur bei fortschreitender Liberalisierung der Exporte von Industrieprodukte werde es Brasilien gelingen, seine Außenhandelsbasis zu verbreitern und zu modernisieren.

Der Sprecher der europäischen Unternehmen im MEBF, BASF-Vorstandsvorsitzender Dr. Jürgen Strube, ermunterte die Politiker beider Seiten darum „zur Beseitigung oder doch zum Abbau unnötiger und überholter Schranken für den Außenhandel, die gegenseitigen Direktinvestitionen und wirtschaftlichen Dienstleistungen zwischen beiden Blöcken".

Die Firmen Europas setzen jedenfalls unverändert Vertrauen in die Region, betonte Strube. Immerhin bildet sie heute nach der EU selber, den USA und Japan das viertgrößte Wirtschaftspotential der Erde, und gemeinsam kommen die Union und der Mercosul auf 580 Mio. Einwohner und US 9 Billionen Dollar Sozialprodukt. Doch beurteilen südamerikanische Unternehmen die Aussichten auf einen raschen Abbau der Handelsschranken zwischen Nord und Süd eher vorsichtig. Bei den vorbereitenden Treffen in Rio waren sie zudem zahlenmäßig weit schwächer vertreten als die Europäer und mit den Folgen der brasilianischen Währungskrise für den Mercosul weit mehr beschäftigt als mit hochfliegenden Zukunftsplänen. Außerdem wirkt das politische Entscheidungsverfahren in Brüssel auf viele Südamerikaner vorerst noch zu kompliziert, als daß sie ohne weiteres begriffen, was ihre Forderungen und Beschlüsse „drüben" kurzfristig denn wohl bewirken könnten.

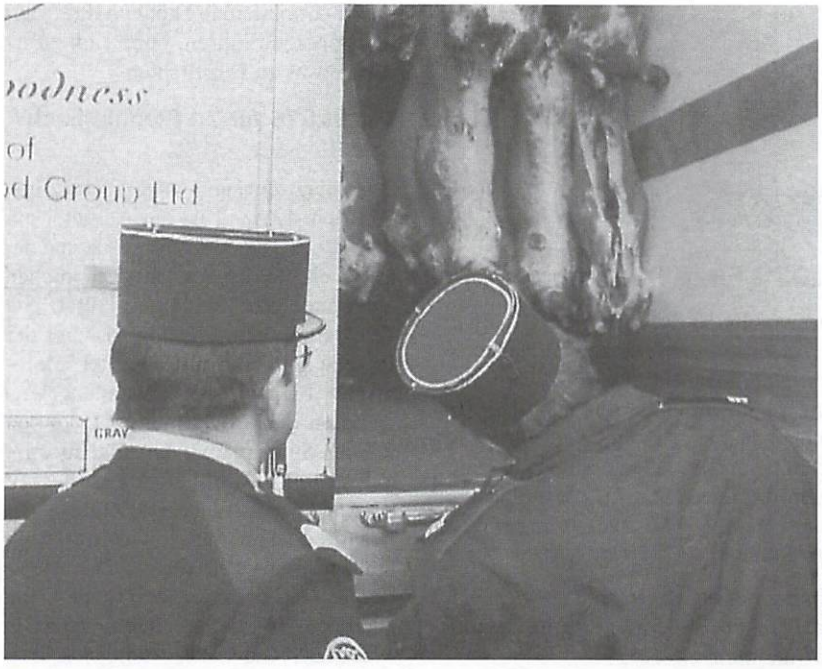
Überschattet wurde der „Gipfel von Rio" schließlich von taktischen Manövern der EU und des Mercosul, die von echter politischer Konvergenz in Richtung transatlantische Freihandelszone eher ablenken. Die Europäer möchten bei Ihrem Vorstoß in erster Linie wohl die Chance nutzen, die sich auftat, als der amerikanische Kongreß Präsident Clinton das sogenannte Fast-Track-Verfahren verlor, also die Möglichkeit zum Abschluß von Handelsvereinbarungen ohne parlamentarische Zustimmung.

Schaukeltaktik zwischen USA und Europa

Damit geriet Clintons Projekt einer gesamtamerikanischen Freihandelszone (FTA) vorerst ins Hintertreffen. Nur kommt die bloße Nutzung dieses Vorteils noch keinem konkreten Angebot der EU an ihre südamerikanischen Partner gleich.

Umgekehrt glaubt Brasilien offenbar, durch seine Unterstützung des FTA-Projekts und die Bemühungen der USA um eine neue Liberalisierungsrunde im Welthandel („Millenium Round" der World Trade Organization) Amerika zum Anwalt seiner Forderungen nach einem Abbau der europäischen Agrarzölle machen zu können. Diese Taktik dürfte einerseits jedoch vor allem die Franzosen verprellen.

Andererseits sollte Brasilien eigentlich wissen, daß seine bilateralen Handelsbeziehungen zu Washington keineswegs unproblematisch sind. Sein Versuch, auf beiden Hochzeiten zu tanzen, muß deshalb nicht unbedingt von Erfolg gekrönt sein. Wichtiger als rasche Verhandlungserfolge sind also erst einmal klare und glaubhafte Spielregeln für beide Seiten. ■



J.-B. VERNIER/SYGMA

Auf südamerikanische Agrarprodukte erhebt die EU sogenannte Sonderabgaben von bis zu 250 Prozent.

Telefonieren nach Brasilien: Nie war es billiger

1 Minute Brasilien für DM 0,68 – Internettelefonie wird immer besser und günstiger

Nachdem die Liberalisierung des Telefonmarktes zunächst den Markt für Ferngespräche innerhalb der Bundesrepublik durcheinanderwirbelte, macht sich der neue Wind nun endlich auch bei den Auslandsgesprächen bemerkbar: Nie zuvor war das Telefonieren nach Brasilien so billig.

Ist die Scheu davor gewichen, die Vielen zur teuren Gewohnheit gewordene Telekom erst einmal bei den Ferngesprächen zu umgehen, so macht es bei Auslandsgesprächen erst richtig Spaß, die gleiche Leistung für einen Bruchteil des Geldes zu bekommen. Denn auch hier kann Geld nur sparen, wer der behäbigen und schwerfälligen Telekom den Rücken kehrt.

Wer noch zögert, dem nach wie vor staatlich dominierten Riesen durch einen vollständigen Wechsel zu einem anderen Anbieter den Rücken zu kehren, kann auch beim Telefonat nach Brasilien durch die „Call by Call" Option merklich Geld sparen. Auch für das billige Telefonieren nach Brasilien gilt, sich nicht durch Pre-Selection an eine Telefongesellschaft zu binden. Durch „echtes" Call-by-Call ohne Anmeldung haben Sie die Freiheit, immer die für Sie günstigste Telefongesellschaft zu wählen. Sie können Ihre Telefongespräche führen, ohne sich zu irgend etwas zu verpflichten.

Mit 01078 für 70 Pfennig nach Brasilien

Doch jetzt erst geht es so richtig los. Seit dem 1. April ist ein Anbieter am Markt, der neue Maßstäbe setzt und damit auch bei den Auslandsgesprächen eine neue Preisrunde einläutet: 3U Telekommunikations GmbH heißt der forsche Anbieter, mit dem der telefonische Plausch mit Freunden, Verwandten und Bekannten in Brasilien wieder Spaß macht. Die Eschborner Telekommunikationsfirma ist derzeit der mir Abstand günstigste Anbieter für Brasiliengespräche sowie für Auslandsgespräche überhaupt. Das Angebot hat weder Haken noch Ösen. Denn auch bei der Taktabrechnung setzt 3U Maßstäbe. Anders als die meisten übrigen Anbieter rechnet 3U sekundengenau ab. Besonders vorteilhaft: Die Nutzung dieses Angebots ist an keine Anmeldung gebunden. Auch ein Mindestumsatz wird nicht verlangt. Die Tonqualität ist perfekt, da es sich hier nicht um ein umständliches „Call-Back-System" handelt. Auf der Homepage von 3U ist die im Vergleich zu anderen Anbieter übersichtliche Tarifstruktur einzusehen (http://www.uuu.de).

Im sekundengenauen Abrechnungstakt kostet die Gesprächsminute von Deutschland nach Brasilien zwischen 20:00 und 08:00 Uhr bei 3U nur 68,9 Pfennig. Von 08:00 bis 20:00 läßt sich für 70,9 Pfennig mit Brasilien sprechen. Diese Preise gelten jeden Tag, es wird also kein Wochenendrabatt angeboten. Die Sparvorwahl, die Telekoms Magenta blaß aussehen läßt, lautet 01078. Die Nutzung des Anbieters ist dabei denkbar einfach. Der Anrufer aus Deutschland wählt – wie bei anderen Anbietern auch – vor der normalen Landesvorwahl für Brasilien (0055) die Vor-Vorwahl 01078.

Beispiel:

01078 (UUU) – **0055** (Brasilien) – **11** (Stadtvorwahl) – **12345678** (Anschlußnummer)

3U bietet ein echtes call-by-call-Verfahren, daß heißt, daß man sich nicht extra bei dem privaten Anbieter anmelden, und auch nicht beim bestehenden Dienstleister abmelden muß. Einfach wählen und sparen. Natürlich ist auch der Fax-Versand kein Problem.

Die Abrechnung erfolgt über die monatliche Rechnung der Deutschen Telekom AG, ohne daß man irgend etwas veranlassen muß. Bestenfalls kann man bei der Telekom – sofern noch nicht vorhanden – einen Antrag auf ei-

*** Top News ***

01039 First Telecom

Kurz vor Redaktionsschluß erreichte uns die Nachricht, daß der Telekom-Anbieter *First Telecom* bundesweit einen noch günstigeren Minutenpreis nach Brasilien anbietet als 3U. Allerdings erfolgt die Abrechnung anders als bei den sekundengenauen Anbietern von 3U im ungünstigen Minutentakt. Die Nutzung erfordert keine Anmeldung.

Minutenpreis nach Brasilien:
DM 0,59 (die erste Minute kostet DM 0,61).
Vorwahlnummer: 01039

nen kostenlosen Einzelnachweis der geführten Telefonate stellen, um sich bei Erhalt der Rechnung gleich noch einmal im Detail über den günstigen Tarif zu freuen.

Zum Vergleich: Mit der Deutschen Telekom AG kostet eine Minute nach Brasilien DM 2,64 DM. Andere Anbieter, die ebenfalls Call by Call anbieten, bei denen man sich jedoch häufig anmelden muß, fordern Minutenpreise zwischen DM 0,70–2,60. Genaue Angaben können Sie unserer Tabelle entnehmen.

Das noch junge 01078-Netz verfügt nach eigenen Angaben bereits über ausreichende Kapazitäten. Sollte das Netz trotzdem einmal überlastet sein, weil unerwartet viele Teilnehmer über das 01078-Netz telefonieren, genügt ein Minimum an Geduld, um durchzukommen. Größere Abstände zwischen den Wählversuchen sind nicht notwendig. Durch Nutzung des 01078-Netzes läßt sich übrigens bei allen Gesprächen in den südamerikanischen Kontinent empfehlen.

Leider gibt es von Brasilien aus noch keine nennenswerte Konkurrenz im Telefonmarkt, eine Öffnung wie bei uns in Europa steht aber für die nächsten Wochen bevor.

Alternative für Familien- und Freizeitgespräche

Wem auch das noch zu teuer ist, dem bietet sich seit wenigen Wochen eine noch günstigere Variante, um nach Brasilien zu telefonieren. Auch über Internet lassen sich nämlich mittlerweile Gespräche in guter Qualität führen. Leichte Einbußen bei der Qualität müssen allerdings noch hingenommen werden. Bester Anbieter und Marktführer in diesem Bereich ist die Telefongesellschaft Net2Phone. Net2Phone ist eine neue Technologie, die es ermöglicht, in- und ausländische Telefonanrufe von einem Personal Computer aus zu tätigen und jedes beliebige Telefon auf der Welt anzuwählen. Net2Phone wurde von der IDT Corporation, einem globalen innovativen Unternehmen im Bereich der Telekom- und Internet-Dienste, konzipiert und ist die mit Abstand am weitesten entwickelte Telekommunikationsanwendung, die die weltweite Power des Internet nutzt. Net2Phone gelang der entscheidende Schritt in Richtung der Entwicklung eines Produkts, das nicht nur Techno-Freaks bedienen können. Mit Hilfe einer in wenigen Minuten heruntergeladenen Software (Dialer) lassen sich vom heimischen Computer aus Telefongeräte im brasilianischen Fest- und Mobilfunknetz zum Klingeln bringen. Mit Net2Phone kann damit jedes beliebige Telefon problemlos über einen PC erreicht werden. Die Benutzer sind nicht mehr auf die hoplrige PC-zu-PC-Technologie beschränkt, bei der beide Teilnehmer Zugang zu Computern haben müssen, die sowohl Multimedia besitzen als auch dieselbe Software ausführen. Es ist außerdem nicht mehr notwendig, daß beide Teilnehmer zum Zeitpunkt des Gesprächs zufällig online sein oder dies vorher so vereinbaren müssen. Bei Net2Phone benötigt nur der Anrufer einen PC mit Internetverbindung. Er kann jeden beliebigen Internet-Service-Anbieter (einschließlich IDT) zum Anruf eines beliebigen Telefons nutzen.

Der Vorteil: Neben der erheblich günstigeren Verbindung muß der Gesprächspartner in Brasilien nicht über einen Computer bzw. einen Internetanschluß verfügen, um das Gespräch entgegenzunehmen. Ein einfacher Telefonapparat genügt.

Echter Komfort nur mit Voll-Duplex-Karte

Der Preis für die geführte Gesprächsminute beträgt rund DM 0,50 (US$ 0,36), wobei jede angebrochene Minute zählt. Telefoniert man über Net2Phone nach São Paulo (011) fallen sogar nur US$ 0,20 pro Minute an. In die USA kostet es gar nur US$ 0,10 pro Minute. Die Kosten für die örtliche Internet-Anbindung kommen natürlich noch hinzu. Der einzige Nachteil: Derjenige, der die gleichzeitigen Anmerkungen des Gegenübers zum eigenen Redefluß hören muß, um am Telefonieren so richtig Freude zu finden, wird enttäuscht. Sofern man nicht über eine Voll-Duplex-Karte verfügt – in modernen Rechnern ist sie vorhanden – muß man sich auf Walkie-talkie Regeln einigen. Das heißt, daß immer nur einer sprechen kann, während der andere hört. Ein ISDN-Anschluß bzw. ein schnelles 56k-Modem ist in jedem Fall empfehlenswert. Dennoch ist das Angebot von Net2Phone ein ganz beachtlicher Fortschritt zumal für Besitzer von Computern mit Voll-Duplex-Soundkarten und ISDN-Anschluß. Für die familiären Wochenendgespräche, bei denen man nur den Lieben in Brasilien einen schönen Sonntag wünschen möchte und hören will, wie es Tante Rita geht, langt die Qualität allemal. Ein Versuch lohnt sich also.

Die Abrechnung für Net2Phone Gespräche erfolgt über die Kreditkarte, deren Daten verschlüsselt bzw. über eine kostenfreie Telefonnummer übermittelt werden können. Das Mindestguthaben beträgt US$ 25-, womit man rund 70 Minuten nach Brasilien telefonieren kann. Bei der Telekom würden 70 Gesprächsminuten rund DM 145,– kosten. Nach Erhalt von Benutzernummer und PIN, der umgehend nach Anmeldung per e-mail erfolgt, kann man sich in übersichtlicher Weise jederzeit über die Länge der geführten Telefongespräche und die entstandenen Kosten informieren.

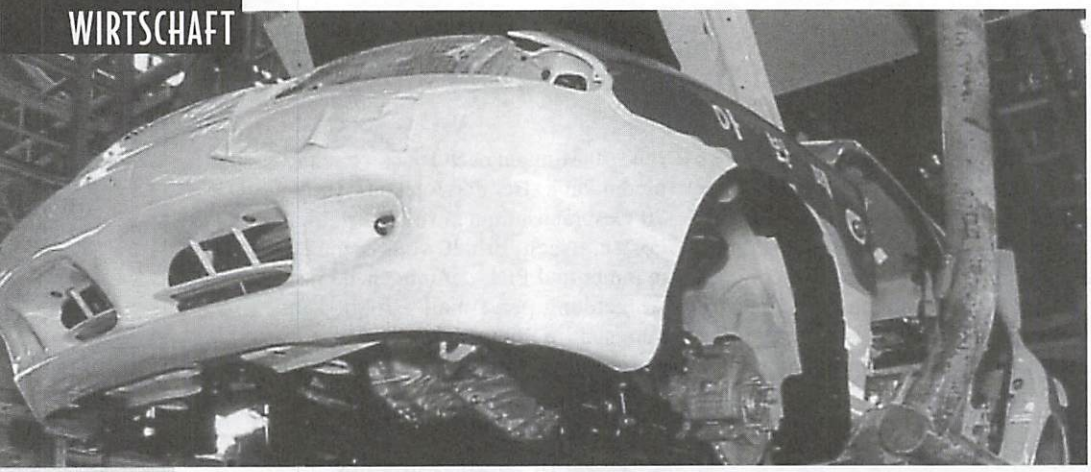
Spielerei PC-zu-PC-Telefonie

Billiger als Net2Phone geht es nur noch mit dem seit Windows 95 auf jedem Rechner schlummernden Programmen für PC-zu-PC-Internettelefonie. Mit der bisher gängigen Software wie der von Iphone (http://www.vocaltec.com), VoxPhone (http://www.voxware.com), Webphone (http://www.netspeak.com) und Netmeeting (http://www.microsoft.com/netmeeting) ist das „Telefonieren" nach Brasilien nämlich auch schon zum Preis eines Ortsgespräches möglich. Noch jedoch ist das PC zu PC Verfahren zu umständlich und die Qualität läßt zu wünschen übrig. Lästig ist vor allem die Abstimmung mit dem Gesprächspartner über Anrufzeit, benutztes Programm und Konfiguration, die aus den vier oben genannten Anbietern noch keine ernst zu nehmende Alternative werden lassen.

Net2Phone jedoch für die Freizeit- und Familiengespräche und 3U für Jedermann und Jederzeit sind eine echte Alternative, letzteres sogar ein Muß für jeden, der sein Geld für etwas anderes ausgeben möchte als fürs Telefonieren. ■ *Tópicos*

So viel kostet das Gespräch mit Brasilien

Anbieter	Vor-Vorwahl	Minutenpreis/DM
Deutsche Telekom	–	2,64
3U	01078	0,709
Arcor	01070	2,72
MobilCom	01019	nicht möglich
o.tel.o	01011	2,39
Talkline	01050	nicht möglich
TelDaFax	01030	1,49
Telepassport	01024	2,18
tesion	01023	nicht möglich
VIAG Interkom	01090	1,99



M.SASSE/DAS FOTOARCHIV

Investimentos Alemães no Brasil

Jeito especial do investidor alemão.

O Brasil ocupa há vários anos entre os países emergentes o primeiro lugar como país de destino final dos investimentos alemães no exterior. Em nível mundial, o Brasil detém a décima primeira posição, na frente de países como o Japão e o Canadá. Quanto à balança comercial alemã, o Brasil se posiciona entre os seus trinta principais parceiros.

Neste contexto de importância das relações entre estes dois países, parece-me conveniente fazer algumas considerações sobre os resultados de uma pesquisa de campo que realizei na Alemanha, entre janeiro e abril de 1998, a qual foi patrocinada pela FAPERJ/DAAD, dentro do Acordo de Cooperação Técnico- Científica entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Eberhard-Karls-Universität Tübingen.

Este trabalho, envolvendo 44 empresas e instituições de três setores da economia alemã, ou seja, automotivo, bancário e químico-farmacêutico, teve como objetivo avaliar os parâmetros que balizariam as motivações para as tomadas de decisões de investidores alemães, em nível mundial e no tocante ao Brasil.

Desta forma, no que concerne ao comportamento dos capitais alemães em relação ao Brasil, verificamos que a grande maioria das empresas participantes da pesquisa deverá manter o nível de investimentos dos últimos anos no país.

Quanto aos resultados nesta pesquisa dos índices comparativos de *country-risk* entre um grupo de nove países, o Brasil ocupa relativamente melhores colocações junto ao setor produtivo alemão, automotivo e químico-farmacêutico, na frente, portanto, do setor bancário. Interessante notar que este resultado está de acordo com a percepção de parte da comunidade financeira internacional depois da moratória da Rússia, em agosto de 1998, quando o Brasil passou a ser considerado o *país bola da vez* de uma crise cambial.

Quanto às *razões objetivas* da reduzida participação alemã nas privatizações brasileiras destaca-se o fato de que faltaria *expertise* à maioria das empresas para participar mais ativamente deste processo, na medida em que as privatizações do Brasil ocorrem nos setores de infra-estrutura, ocupados na Alemanha geralmente por empresas públicas, em nível federal, estadual ou municipal, que geralmente não possuem uma política de investimentos voltada para o exterior. Além disto ressalta-se também a prioridade dos investidores alemães voltada para o Leste da Alemanha e da Europa.

Imagem desfavorável

Quanto às *razões subjetivas* apontadas por estes três setores, sobressai a imagem desfavorável do Brasil, considerado por muitos alemães um país ainda exótico e instável, tanto econômica como politicamente.

Para finalizar recomendam-se estratégias mais efetivas de montagem de *portfolios-país* de capitais produtivos de longo prazo, por parte do Governo. A formulação de políticas diferenciadas de captação de capitais estrangeiros, de curto, médio e longo prazo, traria para o país a vantagem de proteger sua economia de eventuais flutuações, instabilidades e crises no mercado financeiro internacional.

Paulo Pfeil
Prof. M. Sc. Paulo Pfeil
Departamento de Engenharia de Produção
Universidade Federal Fluminense,
Niterói, RJ.
e-mail: pfeil@urbi.com.br

Investitionspläne deutscher Unternehmen in Brasilien

Deutsche Firmen aus den Branchen Auto, Bank, Pharma und Chemie planen bis zum Jahr 2002 weitere Investitionen in Brasilien. 16 von 44 befragten Firmen wollen mehr als in den vergangenen fünf Jahren investieren. Zehn Firmen gaben an, ihr Investitionsniveau beizubehalten. Dies ergab eine Untersuchung von Paulo Robert Pfeil Gomes Pereira, Dozent an der Universidade Federal Fluminense (UFF). Mit Unterstützung des brasilianischen Forschungsförderungsinstitutes Faperj und des deutschen DAAD hat Gomes Pereira 44 Unternehmen in Deutschland befragt.

Daß die Recherche aus der Zeit vor der brasilianischen Währungskrise 1998 stammt, beeinträchtigt die Ergebnisse nicht: Auto- und Pharma- bzw. Chemiekonzerne disponieren langfristig, und auch Banken, die zwar kurzfristiger agieren, planen in längeren Zeitabschnitten. „Insgesamt", sagte Gomes Pereira gegenüber **Tópicos**, „werden die deutschen Investoren trotz der jüngsten Krise an ihren Investitionsplänen festhalten".

Die Verbesserung der wirtschaftlichen Lage Brasiliens seit Mai weist darauf hin, daß 1999 nicht so schlimm wird, wie man noch Ende 1998 befürchtet hatte: Die Regierung erwartete 7 Prozent Inflation für 1999 (beim IWF Abkommen waren noch 17 Prozent als akzeptabel bewertet worden), die Investitionen könnten 1999 um US$ 6 Mrd. über denen im Jahr 1998 (20 Mrd. US$) liegen und der Überschuß der Handelsbilanz wird nach jüngsten Schätzungen bis zu US$ 10 Mrd. erreichen. Der Wechselkurs des Real zum Dollar liegt bei realistischen US$ 1,65, also weit unter den US$ 2,05 Anfang 1999.

Neben diesen positiven Aussichten für die brasilianische Regierung, die monatelang gegen steigende Inflationserwartungen und Kapitalflucht gekämpft hat, zeigt die Untersuchung jedoch auch eine dunkle Seite. Die Unternehmen, insbesondere Banken, geben Brasilien keine guten Noten, wenn sie nach den Investitionsrisiken befragt werden. In einer Einstufung von neun Ländern, die Gomes Pereira ermittelt hat, steht Brasilien nur auf dem 6. Platz. Banken sehen Brasilien gar abgeschlagen auf dem vorletzten Rang.

Da alle großen deutschen Autohersteller – VW, Daimler-Benz, BMW, Audi und Porsche – in die Untersuchung einbezogen wurden, treffen die Untersuchungsergebnisse die Stimmung in der Branche. Nach der Frage, welche Faktoren neue Investitionen positiv beeinflussen können, gaben vier Unternehmen die Glaubwürdigkeit und Zuständigkeit des brasilianischen Präsidenten als wichtigstes Investitionskriterium an. Gomes Pereira: „Die Automobilbranche ist stärker als alle anderen von Entscheidungen der Regierung abhängig, z. B. bei den Benzinpreisen oder beim Bau neuer Autobahnen und Straßen".

Drei Konzerne wollen bis zum Jahr 2002 mehr als in den vergangenen fünf Jahren investieren, eine Firma genauso soviel wie in der jüngsten Vergangenheit. Nur ein Autohersteller hat überhaupt keine Investitionspläne in der Schublade.

Anders als die Autofabrikanten hat die Mehrzahl der elf befragten Konzerne aus der Pharma- und Chemieindustrie volkswirtschaftliche Faktoren wie die niedrige Inflation und das erwartete Wachstums des BIP als ausschlaggebende Gründe für Neuinvestitionen in Brasilien angegeben. Viele Firmen aus der Pharma- und Chemiebranche erwarten außerdem schon in Kürze Veränderung der brasilianischen Verfassung, durch die staatliche Monopole im Erdöl- und Erdgasbereich geschliffen werden. Außerdem hoffen sie auf eine baldige rechtliche Gleichstellung ausländischer Firmen. Auch der ➤

Die Automobilbranche ist stärker als alle anderen von Entscheidungen der Regierung abhängig.

Anwort auf die Frage nach der Höhe der geplanten Investitionen deutscher Firmen in Brasilien:

Branche	Mehr als vor 5 Jahren	Genausoviel	Weniger	Keine	Keine Angabe
Auto	3	1	–	1	–
Banken	7	5	–	10	6
Pharma-Chemie	6	4	–	–	1
Insgesamt	16	10	–	11	7

Quelle: Deutschland nach der Wiedervereinigung und seine Investitionen im Ausland. 1998

Rangplätze bei der Bewertung des Länderrisikos (Platz 1: geringstes Risiko, Platz 9: höchstes Risiko)

Land	Insgesamt	Autobranche	Banken	Pharma-Chemie
Frankreich	1	1	1	1
Taiwan	2	2	2	4
Tschechien	3	3	3	3
Mexiko	4	7*	5	2
Argentinien	5	4	6	5
Brasilien	6	7*	8	6
China	7	6	4	7
Korea	8	5	7	8
Rußland	9	9	9	9

* Mexiko und Brasilien sind zusammen in der 7. Position. Quelle: Deutschland nach der Wiedervereinigung und seine Investitionen im Ausland. 1998

Mercosul spielt bei Überlegungen der Pharmachemiekonzerne eine wichtige Rolle.

Gomes Pereira ging auch der Frage nach, warum die Beteiligung deutscher Konzerne an den Privatisierung in Brasilien so zurückhaltend ist. Anders als bei den deutschen stießen die Privatisierungen, deren Erlöse bereits US$ 37 Mrd. betragen, bei amerikanischen, französischen, englischen, spanischen und portugiesischen Unternehmen auf großes Interesse. Gomes Pereira differenzierte seine diesbezüglichen Ergebnisse in objektive und subjektive Faktoren. Zu den objektiven gehören zwei Aussagen: Die Privatisierungen finden in Telekommunikation, Energie und Verkehr statt, Bereiche, die in Deutschland lange in staatlichen Händen lagen und bei denen es keine Globalisierungsstrategien gab. Auch mangelt es in Deutschland an Informationen über die Privatisierungen in Brasilien. Die zweite objektive Ursache ist, daß sich deutsche Investoren nach der Wiedervereinigung vor allem nach Ost- und Westeuropa hin orientierten und sie über die Privatisierungen in Brasilien nicht informiert waren. Zu den subjektiven Faktoren gehört der Eindruck, daß Brasilien weiterhin als ein zu unvorhersehbares und instabiles Investitionsziel eingeschätzt wird. ■

Salvador Pane Baruja

NOTIZEN

Caio K. Koch-Weser

Mit Caio Koch-Weser besetzt erstmals ein gebürtiger Brasilianer eine exponierte Stellung der Bonner Ministerialbürokratie. Seit Anfang Mai ist der 53-jährige Spitzenmanager der Weltbank Staatssekretär im Bundesministerium für Finanzen (BMF). Koch-Weser ersetzt Heiner Flassbeck, der die Abteilungen Geld und Kredit, Internationale Finanz- und Währungsbeziehungen und die Europa-Abteilung geleitet hat.

Koch-Weser, der neben der brasilianischen auch die deutsche Staatsangehörigkeit besitzt, hat seine Schulausbildung in Deutschland und in Brasilien erhalten, wo er 1946 auf einer Kaffeeplantage zur Welt kam.

Zwischen 1964 und 1972 studierte er an den Universitäten Münster, Berlin und Bonn Volkswirtschaft, Soziologie und Geschichte. Sein Examen hat er in Volkswirtschaft abgelegt. Nach 1970 hielt sich Caio Koch-Weser, der fliessend portugiesisch spricht, für Forschungsarbeiten und als Vertreter der Friedrich-Ebert Stifung in Brasilien auf. Dort unterstützte er Gewerkschaften, sozialwissenschaftliche Institute und Projekte von nichtstaatlichen Organisationen.

Drei Jahre war der Deutsch-Brasilianer persönlicher Assistent und Büroleiter des langjährigen Weltbankpräsidenten Robert S. McNamara. Im Januar 1996 wurde Koch-Weser Geschäftsführender Direktor der Weltbank in Washington, deren Vizepräsident er bereits von 1991 bis 1996 war. Bei der Weltbank, der er seit 1973 angehört, war er im Laufe seiner Bilderbuchkarriere nicht nur für den operativen Bereich verantwortlich, sondern auch für die Regionen Europa, Zentralasien, Naher Osten, Nordafrika, Lateinamerika und die Karibik. Auch die Humanressourcen sowie der Bereich „Soziale und umweltverträglich nachhaltige Entwicklung" gehörten in die Zuständigkeit des ob seiner internationalen Erfahrung mit vielen Vorschußlorbeeren gelobten Staatssekretärs.

Bei seiner Verabschiedung von der Weltbank sagte der weltläufige Manager, daß er seinem Ziel treu bleiben werde, sich für eine „gerechte internationale Finanzordnung" einzusetzen, die „allen Nationen Wohlstand und Frieden in einer gerechten Welt bringt". Auf die Gretchenfrage nach dem finanzpolitischen Credo des Mannes zwischen freien Wechselkursen und einer Kontrolle der internationalen Finanzmärkte sagt sein vormaliger Arbeitgeber jedoch nur: „Der Mann kennt die ganze Welt". ■ *Tópicos*

NOTIZEN

In Brasilien läuft die A-Klasse vom Band

DaimlerChrysler hat am 23. April sein erstes Werk zur Produktion von Personenwagen in Lateinamerika eröffnet. In diesen Tagen nun laufen die ersten Modelle, die ausschließlich für den lateinamerikanischen Markt bestimmt sind, vom Band. Rund 1400 Mitarbeiter fertigen die A-Klasse im brasilianischen Juiz de Fora, rund 180 Kilometer nordöstlich von Rio de Janeiro. Nach dem amerikanischen Tuscaloosa/Alabama, wo die Mercedes-Benz-M-Klasse hergestellt wird, ist das Werk in Juiz de Fora das zweite Auslandswerk der Marke Mercedes-Benz. Die Investitionssumme liegt bei umgerechnet etwa DM 1,4 Milliarden (□ **760 Mio.**).

Auf dem Werksgelände von rund 2,8 Mio. Quadratmetern, von denen rund 100.000 Quadratmeter überbaut sind, haben sich auch die zehn wichtigsten Zulieferer mit eigener Fertigung angesiedelt. Insgesamt gibt es rund 140 Zulieferer, davon 26 aus dem Bundesstaat Minas Gerais. Der regionale Fertigungsanteil liegt damit bei 60 Prozent. Anfang Juni 1999 wurde die A-Klasse in die lateinamerikanischen Märkte eingeführt. Die zunächst avisierte Produktionszahl von 40 000 Fahrzeugen 1999 wurde aufgrund der Krise auf nun noch 25 000 Einheiten zurückgefahren.

Auch für die Zukunft ist Mercedes vorsichtig geworden: In den Folgejahren könne die Produktion bis auf 70.000 Fahrzeugen angehoben werden, heißt es lediglich. Im Beisein des brasilianischen Vizepräsidenten Marco Maciel erklärte Jürgen Hubbert, im DaimlerChrysler-Vorstand für die Mercedes-Benz-Personenwagen und smart zuständig: „Die A-Klasse hat unserer Marke ein völlig neues Marktsegment eröffnet. Sie ist genau das richtige Fahrzeug für den südamerikanischen Markt. Wir sind hier seit mehr als 40 Jahren und kennen den Markt und vor allem die Wünsche unserer potentiellen Kunden ganz genau".

Die Mercedes-Benz do Brasil, ein hundertprozentiges Tochterunternehmen von DaimlerChrysler, produziert und vertreibt seit 1952 Nutzfahrzeuge und Busse in Südamerika. In über 40 Jahren produzierte das Unternehmen über 1.260.000 Fahrzeuge (rund 900.000 Lkws und über 360.000 Busse).

Zur Zeit beschäftigt Mercedes-Benz do Brasil in São Bernardo do Campo, Campinas und Juiz de Fora über 12.300 Mitarbeiter. 1998 produzierte das Unternehmen rund 24.900 Lkws und 14.500 Busse. 1998 erwirtschaftete die Landesgesellschaft rund DM 3,9 Mrd., halbierte den Gewinn jedoch auf **47 Mio.**

53 Vertriebspartner bieten demnächst die A-Klasse in Lateinamerika an, bis zum Jahr 2001 soll das Netz – je nach wirtschaftlicher Entwicklung in Brasilien – rund 100 Partner umfassen. ■ *Tópicos*

Renault baut neue Fabrik in Paraná

Der französische Automobilhersteller Renault legte Ende April den Grundstein für den Bau einer Produktionsstätte in Curitiba/Paraná. Die Straße zum Bau von Motoren, wird die nah gelegene, von den Franzosen „Ayrton Senna" benannte Fabrik, mit Antriebseinheiten beliefern. Im neuen Werk Ayrton Senna sollen schon bald jährlich 120.000 Autos vom Band laufen. Renault bezeichnet die Inbetriebnahme der Produktionsstätten als „entscheidenden Schritt im Rahmen seiner Expansionsoffensive in den Mercosul-Staaten". Doch auch Mexiko und Kolumbien liegen im Visier der Autobauer.

Im kommenden Jahr soll das Werk zum Bau von Motoren die Produktion aufnehmen. In der Startphase bis zum Jahr 2002 sollen den Planungen der Franzosen zufolge zunächst 57.000 Motoren pro Jahr gefertigt werden. Ab dem Jahr 2002 soll die Produktion dann auf 280.000 Einheiten pro Jahr hochgefahren werden.

Von Paraná aus soll auch der Fahrzeughersteller Peugeot, der derzeit in eine Fertigungsanlage im Bundesstaat Rio de Janeiro investiert, beliefert werden. Renault fertigt in Brasilien derzeit die Kompaktraumlimousine Scénic. Bald jedoch soll auch der Clio von den französischen Bändern in Brasilien laufen. ■ *Tópicos*

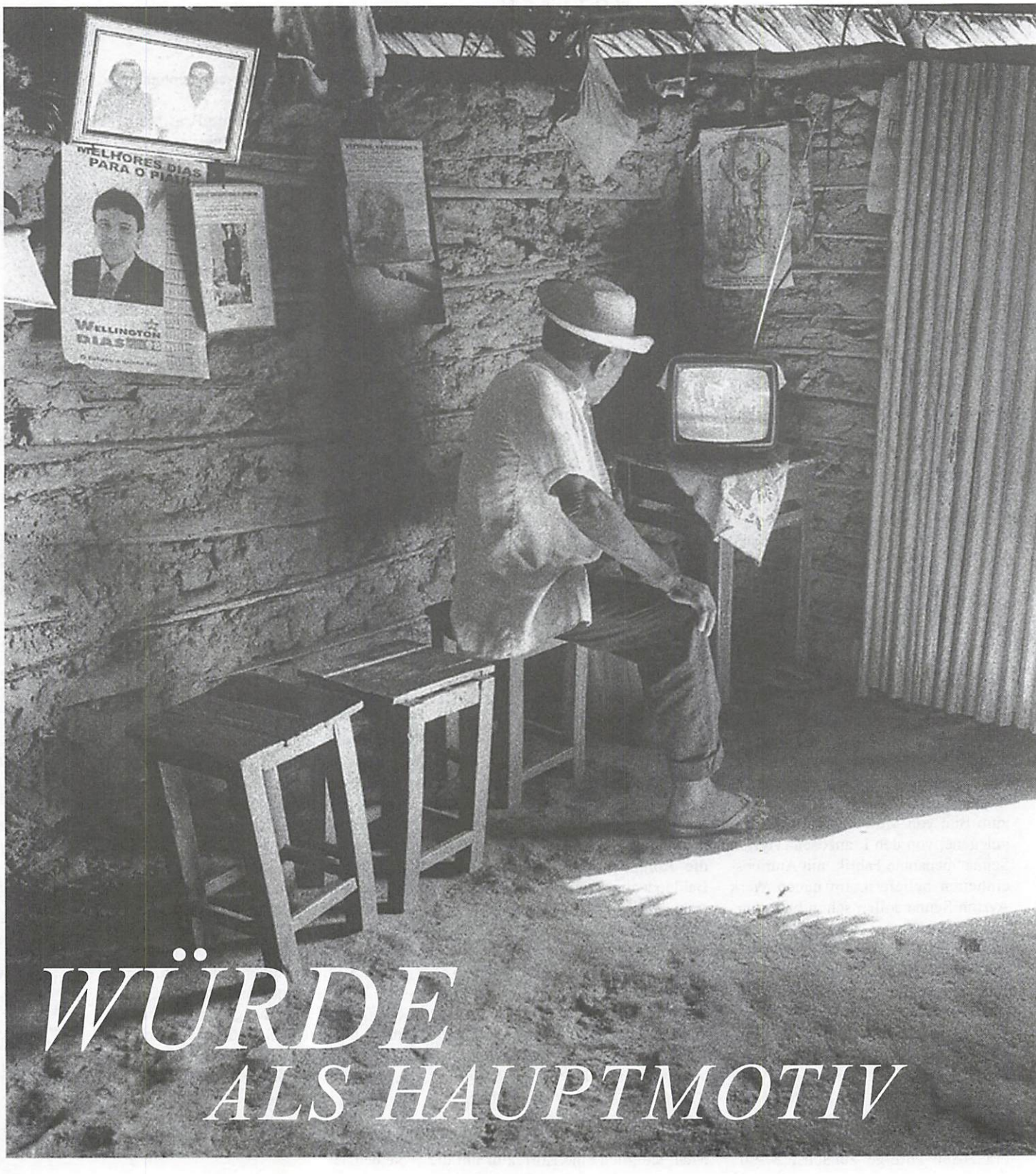
Mindestlohn steigt auf R$ 136,–

Die brasilianische Zentralregierung hat den Mindestlohn mit Wirkung ab dem 1. Mai 1999 von R$ 130 auf R$ 136 (+ 4,61%) angehoben. Mit dieser Entscheidung kam sie dem Drängen des Wirtschaftskabinetts nach, lediglich eine Korrektur um die Höhe der Inflation vorzunehmen, um die öffentlichen Finanzen im Zaun zu halten. Zunächst war sogar die Möglichkeit der Beibehaltung des bisherigen Wertes in Erwägung gezogen worden, weil man befürchtete, den bereits extrem defizitären Haushalt des staatlichen Rentenversicherungsträgers INSS zu sehr zu belasten.

Die INSS-Leistungen sind an den Mindestlohn gekoppelt. Laut Rechnungen der Regierung würde jeder Prozentpunkt Mindestlohnsteigerung die Ausgaben der Rentenversicherung um 325 Mio. erhöhen. Die R$ 6, die 18,3 Mio. Rentner und Pensionären künftig zusätzlich ausgezahlt bekommen, bedeuten also eine jährliche Mehrbelastung des INSS um rund R$ 1,5 Mrd. Damit dürfte das Defizit des INSS bis Jahresende den Wert von R$ 11 Mrd. übersteigen und nicht, wie im vergangenen Jahr von der Regierung bleiben. ■ *WB*

Nós ajudamos – Ajudem também!
Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

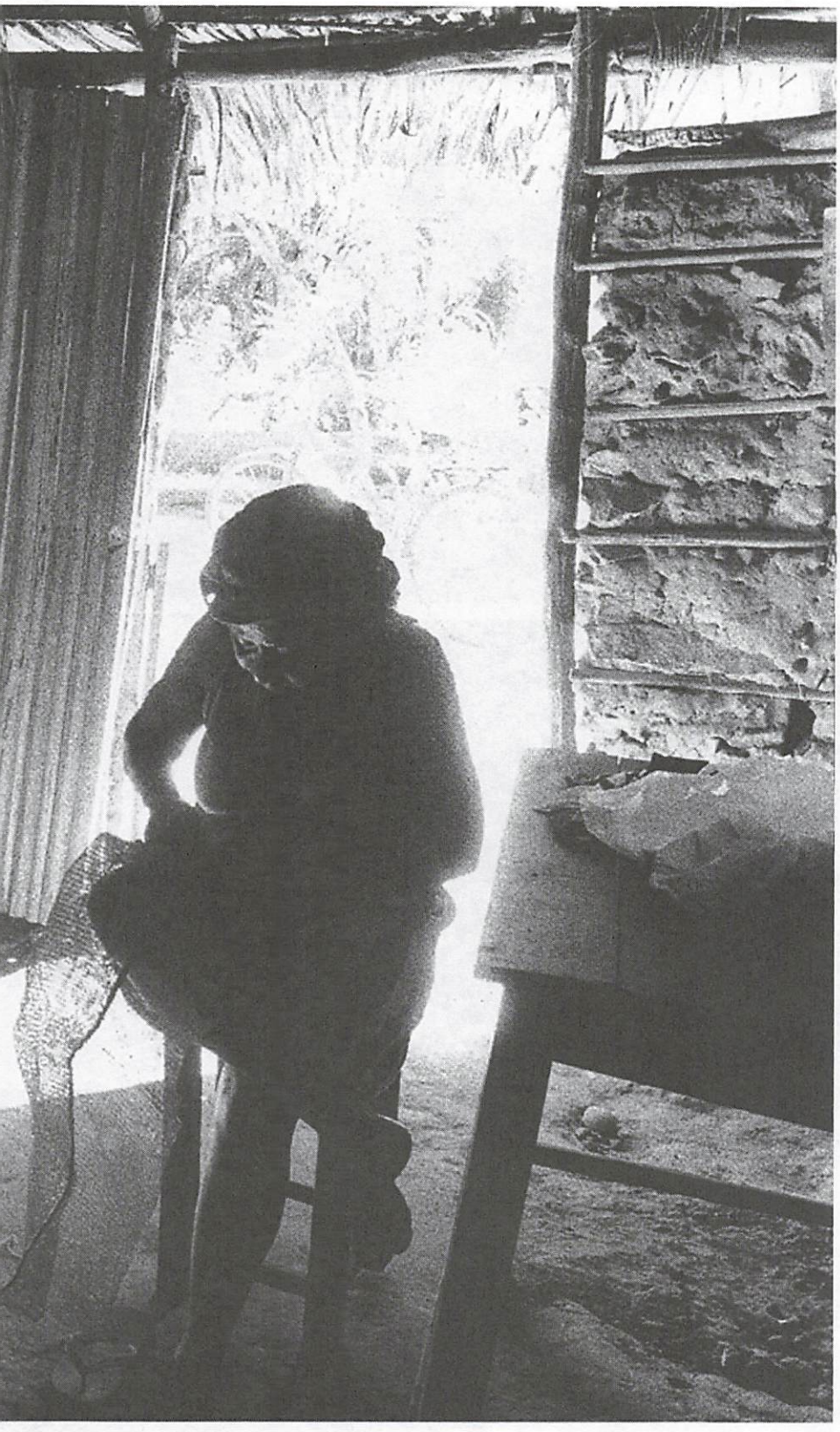
Kaiserstraße 201, 53113 Bonn
Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58



WÜRDE ALS HAUPTMOTIV

Alle Fotos: Copyright by Gleice Mere

Zur Person:
Gleice Mere wurde 1972 in Brasília geboren. 1994 schloß sie ihr Journalistikstudium an der Universidade de Brasília ab. Im Anschluß entschloß sie sich zu einer Weiterbildung in Deutschland, wo sie schon während der Studienzeit ein Jahr verbracht hatte. Zwischen 1995 und 1999 war sie Stipendiatin des KAAD (Katholischer Akademischer Austauschdienst). Während ihres Aufenthaltes in Deutschland nahm sie am Austauschprogramm der „École Regional de Beaux-Ars de Nates“ teil. Sie arbeitete an fotografischen Projekten wie der Dokumentation der Landarbeiter in Brasilien, der wundersamen Sekte im „Tal der Morgenröte“ und über das Schutzgebiet des Kalunga-Volkes. „Schicksale des Nordostens“ aus der die hier abgebildeten



Gleice Mere ist mehr als eine Journalistin und Kunstfotografin, sie ist eine Pädagogin des Sehens. Denn, so lautet ihre Grundüberzeugung, wahrhaft sehen bedeutet viel mehr als bloß die Anwendung der gesunden Sehkraft. In Übereinstimmung mit Sebastião Salgados Prinzip „Erkennen ist Fotografieren", leistet die junge brasilianische Photographin mit ihrem Werk „Schicksale des Nordostens" ihren Beitrag zur Überwindung des allgemeinen „Sehanalphabetismus", indem sie das Gesehene, das dem „Sehlaien" so oft verborgen bleibt, mit ihrer Kamera so einfängt, daß es auch für andere sichtbar wird. In ihrer Arbeit werden die Grenzen der reinen Kunst in die Dimension der Geschichte, Anthropologie und sozialpolitische Kritik hinein erweitert, ohne das jemals auf die Kraft der Ästhetik verzichtet wird.

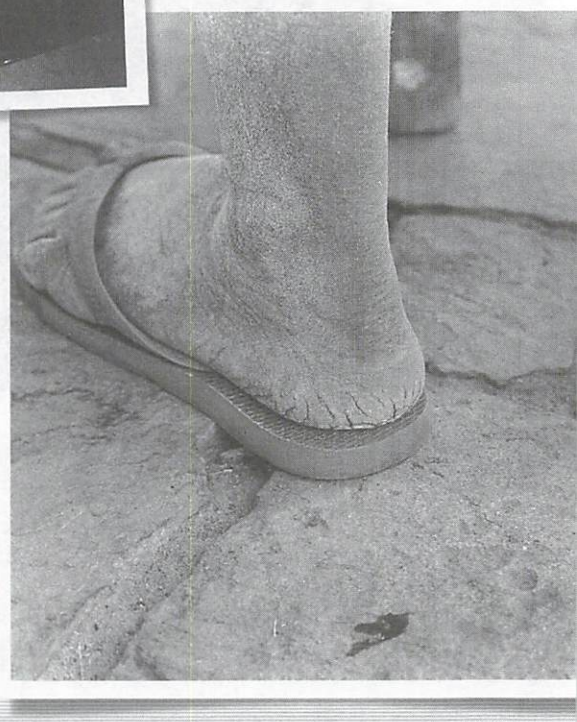
In ihren Bildern sind Wissen, Kunst und das Streben nach dem Guten und Gerechten enthalten. Schönheit, Wahrheit und Moralität vereinigen sich in holistischer Harmonie.

Der persönliche Charakter Meres Bilder gibt ihrer Botschaft eine erschütternde argumentative Kraft: Das Individuum wird nicht in einer fatalistischen Hingabe zu einem einfach hinzunehmenden Schicksal der Armut gezeigt, sondern im Gegenteil, immer in seinem unermüdlichen – vielleicht sogar auf naive Weise – optimistischen Kampf um die Verbesserung seiner familiären und sozialen Umstände. Nicht das Elend, sondern die Würde des Armen ist Meres Hauptmotiv. ■

Guido Imaguire

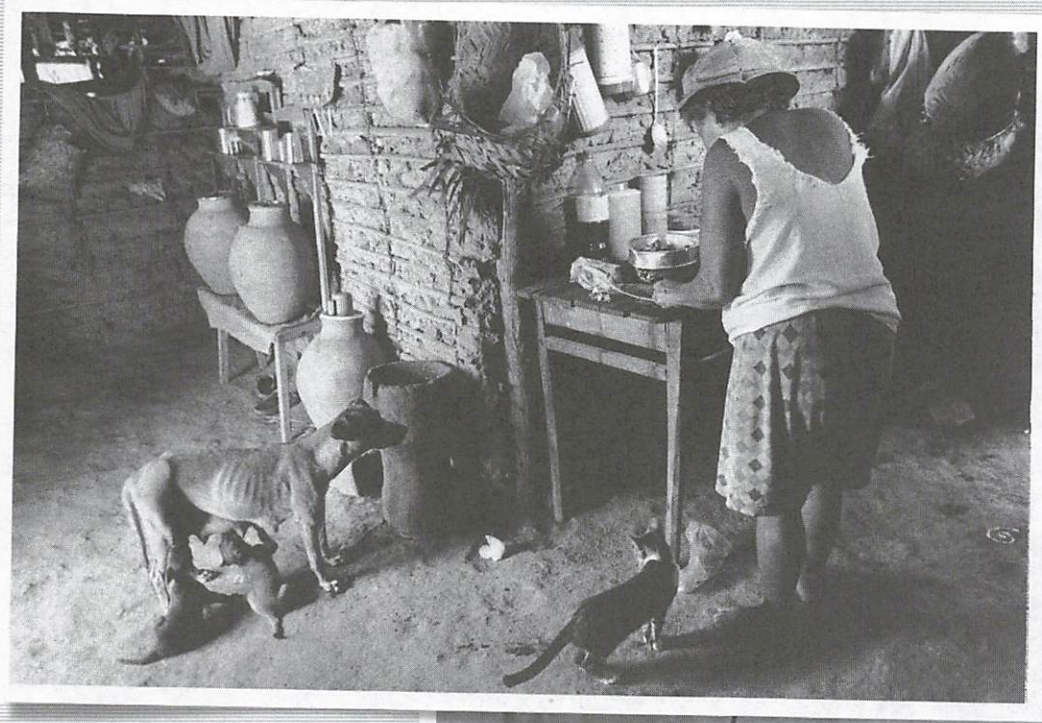
Arbeiten stammen, ist das Ergebnis einer dokumentarischen Arbeit und dient der visuellen Interpretation der Lebensbedingungen der Landarbeiter Piauís.
70 Tage wanderte sie durch Piauí und lebte bei sieben Familien in unterschiedlichen Gebieten dieses nördlichen Bundeslandes. Sie ist in die Welt dieser Menschen eingetaucht und dokumentiert ihren Überlebenskampf. Die entstandenen Bilder zeigen uns auf eindrucksvolle Weise den Alltag der Menschen Piauís. ■

„Die Dürre zieht herauf. Der Sertanejo ahnt sie und sagt sie voraus, dank dem eigentümlichen Rhythmus, mit dem die Geißel sich anbahnt.
Indessen flieht er nicht sogleich, räumt vielmehr Schritt für Schritt das Land, in das die von Ceará her ausstrahlende Höllenglut eingefallen ist."



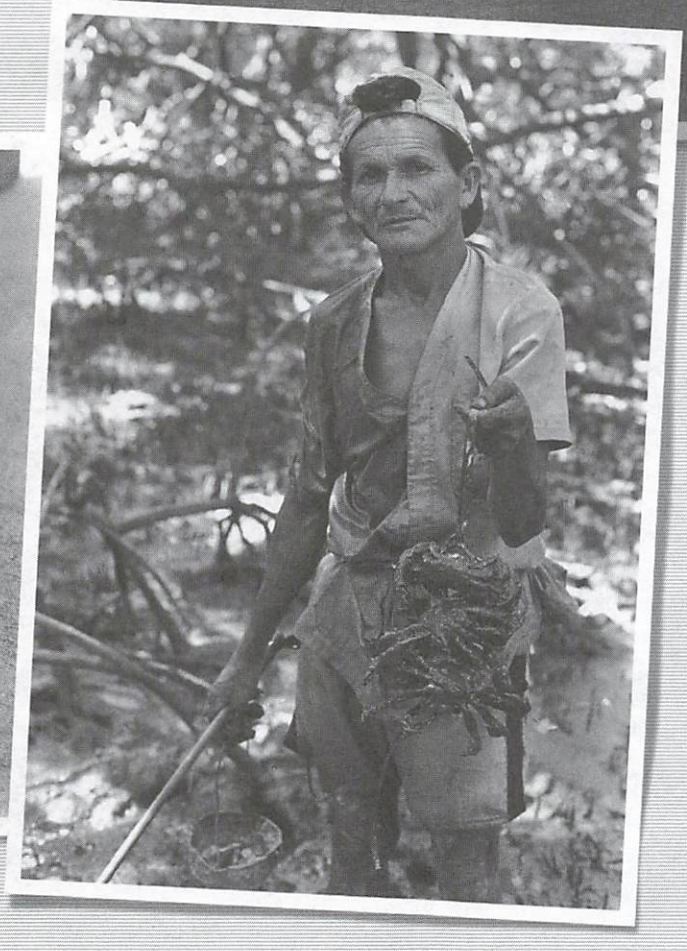
„Der Mensch ist unstet wie die Natur. Dies leuchtet ein. Leben heißt sich anpassen. Sie formte ihn nach ihrem Bilde: barbarisch, ungestüm, schroff…"

Die Texte stammen aus „Krieg im Sertão" von Euclides da Cunha, übersetzt von Berthold Zilly



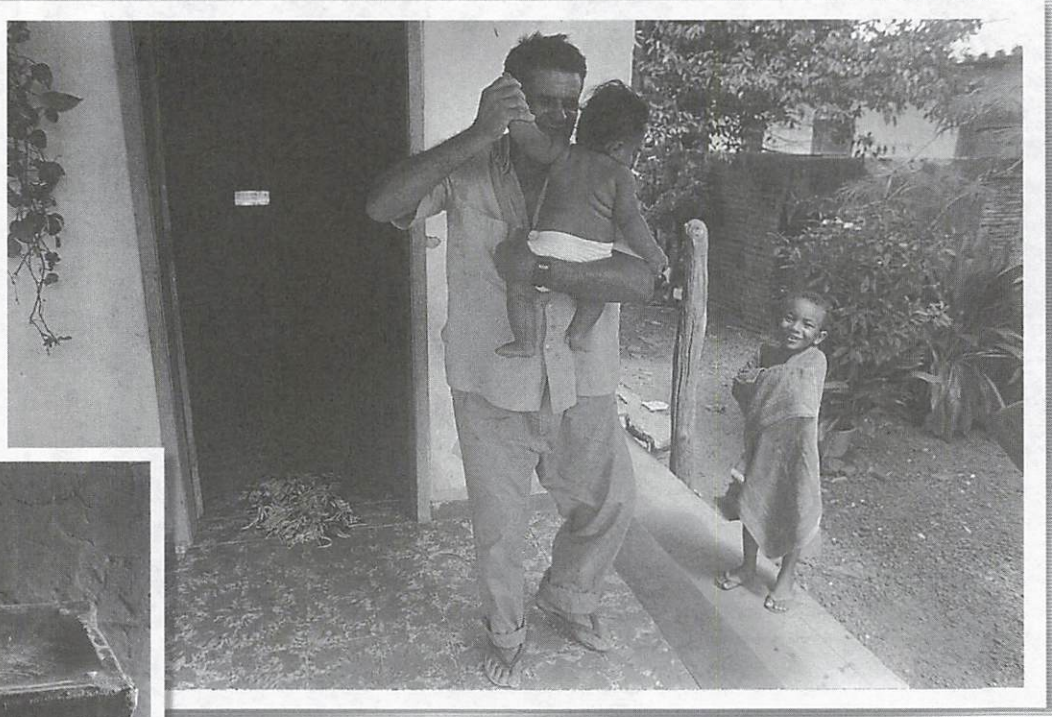
„Wer daher heute jenen Landstrich durchquert, beobachtet eine bemerkenswerte Gleichförmigkeit im Aussehen der Bewohner: Gesichtszüge und Körperbau schwanken geringfügig um ein einziges Urbild und erwecken den Eindruck eines unveränderlichen anthropologischen Typus, schon auf den ersten Blick unterschieden von der Erscheinungsvielfalt des Mischlings an der Küste."

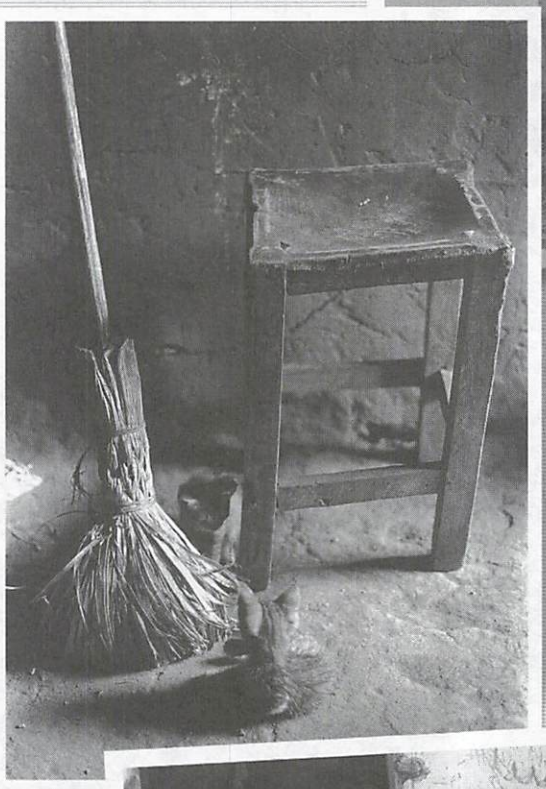
„Doch unser Sertanejo ist eine Ausnahme von der Regel. Die Dürre schreckt ihn nicht. Sie gehört zu seinem peinvollen Leben, umrahmt es mit fürchterlichen Szenerien. Stoisch tritt er ihr entgegen. Den überlieferten Qualen zum Trotz, die er aus zahllosen entsetzlichen Episoden kennt, klammert er sich mit aller Macht an die Hoffnung auf einen Widerstand, der unmöglich ist."



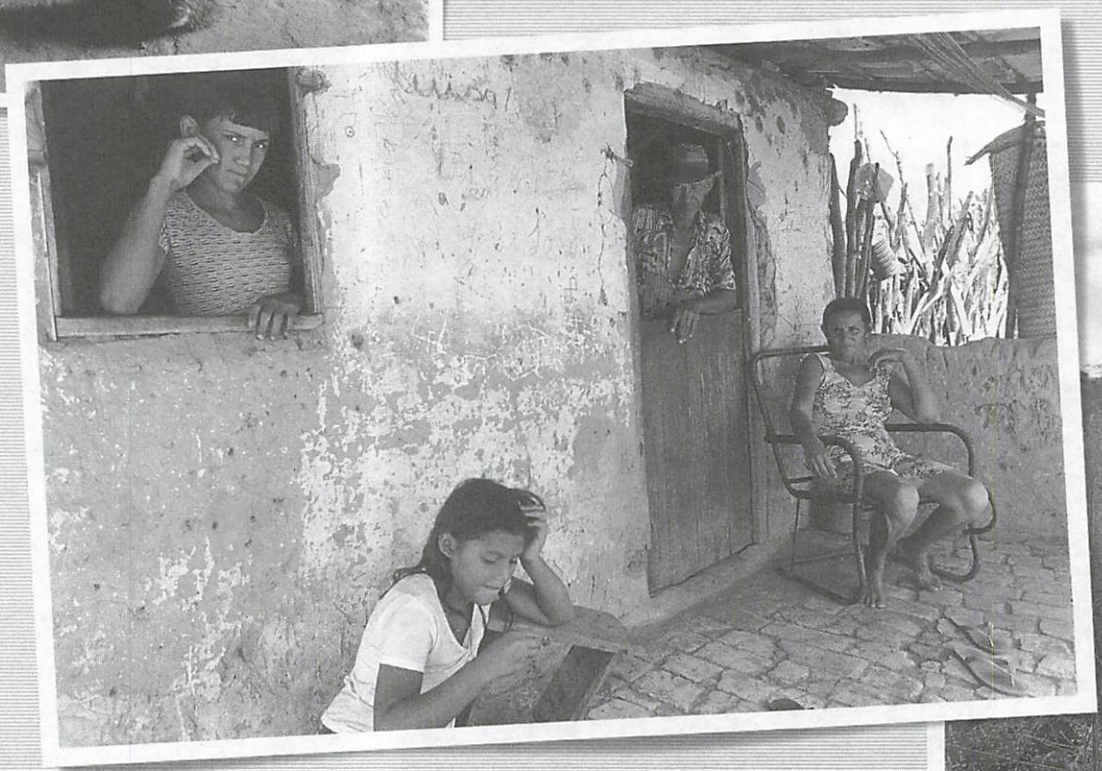
„Er ist auf unscheinbare und langwierige Fehden eingestellt, ohne begeisterten Überschwang. Sein Leben muß er sich mühsam erringen, in tagtäglicher Plackerei. Er hütet es wie ein wertvolles Kapital. Die geringfügigste Muskelanspannung, die leiseste Nervenreizung sind ihm zuviel, wenn er des Resultates nicht gewiß ist."

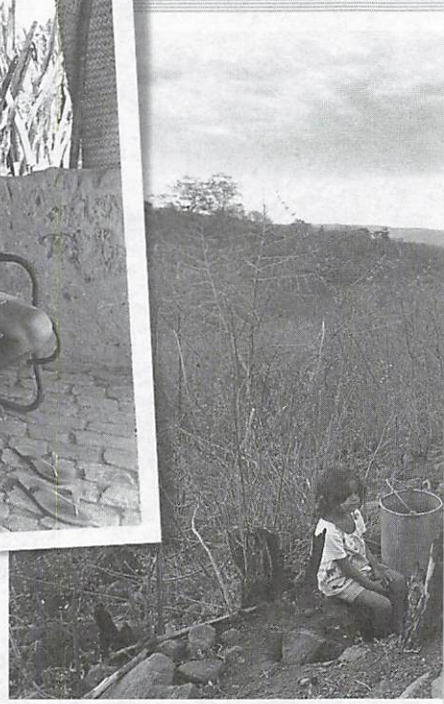
„Übermächtig ist die Sehnsucht nach dem Sertão. Er wandert zurück. Frohgemut kehrt er heim, mit frischer Kraft, ein Lied auf den Lippen; uneingedenk aller Heimsuchungen, zurück zu den flüchtigen Stunden eines zerbrechlichen, unsteten Glücks, zurück zu den langen Tagen anhaltender Nöte und Prüfungen."



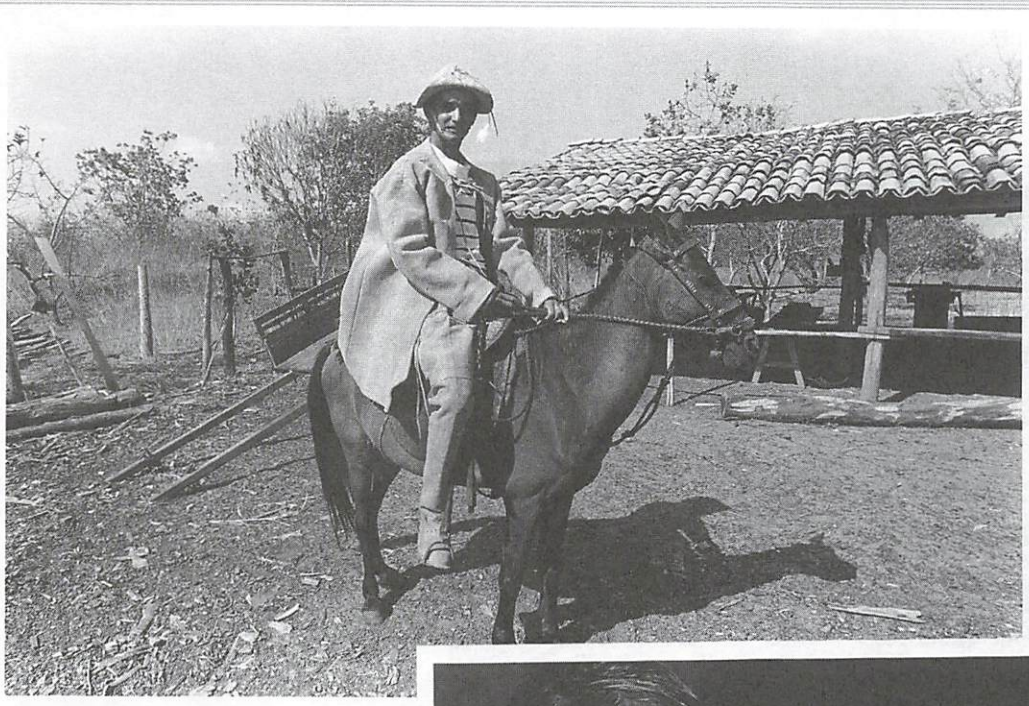


„In allem legt er eine unausrottbare Trägheit an den Tag, eine immerwährende Schlaffheit der Muskeln: in der schleppenden Sprechweise, im unbeholfenen Gebärdenspiel, im ungeraden Gang, im schmachtenden Rhythmus der modinhas, im ständigen Hang zu Reglosigkeit und Stillstand.
Indessen, all dieser Schein von Müdigkeit trügt. Nichts ist verblüffender, als ihn plötzlich schwinden zu sehen. In Sekundenschnelle spielen sich in jenem schwächlichen Organismus grundlegende Wandlungen ab. Es genügt ein beliebiger Zwischenfall, der ihm die Weckung seiner schlummernden Energien abverlangt. Der Sertanejo wird ein anderer."



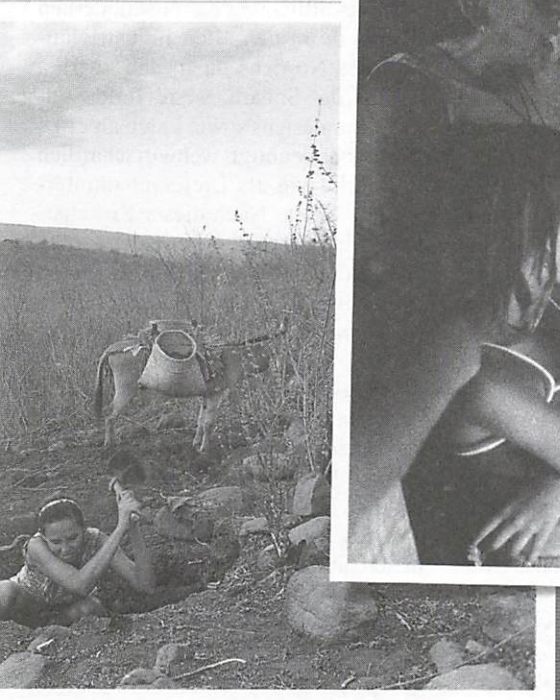


„In jeder Phase, in jeder Lebenslage des Sertanejo enthüllt er sich – stets als frappanter Wechsel zwischen entfesseltem Ungestüm und anhaltender Apathie."

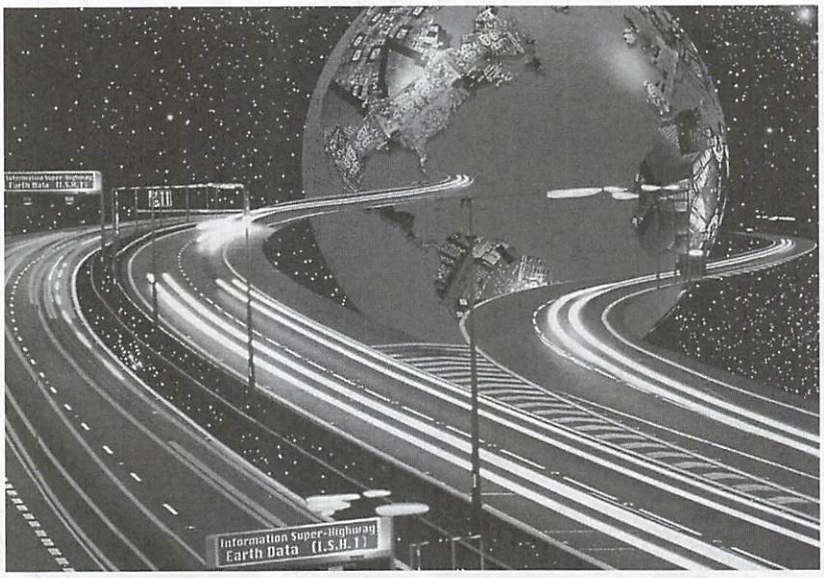


„Einen linkischeren, unelegenteren Reiter kann niemand sich vorstellen; ohne Straffheit, die Beine eng an den Tierleib gepreßt, den Oberkörper nach vorn gebeugt und schaukelnd der Gangart der kleinen Sertãopferde sich überlassend, die, unbeschlagen und geschunden, zäh und schnell sind wie wenige."

„Der Totenkult ist eindrucksvoll. An abgelegenen Orten, weitab von den Siedlungen, bestattet man die Verstorbenen am Wegesrand, damit sie nicht gänzlich verlassen seien, damit sie stets von den Vorüberkommenden in ihre Fürbitten eingeschlossen werden, damit diese stets an dem Kreuz eine Blume einen Zweig, ein flüchtiges, doch stets erneuertes Andenken niederlegen."



Die Texte stammen aus „Krieg im Sertão" von Euclides da Cunha, übersetzt von Berthold Zilly



Brasiliens Platz im Global Village

Gehört Brasilien zu den Gewinnern der Informationsgesellschaft? Wie belastbar ist die brasilianische Datenautobahn?

Dr. Christiano German

Zu den wenigen gesicherten Erkenntnissen in der fachübergreifenden Debatte über die Auswirkungen der modernen Informations- und Kommunikationstechnologien auf Politik, Wirtschaft und Gesellschaft in den Industrie- und Entwicklungsländern zählt, daß nur Staaten, die den Zugang zu diesen Technologien besitzen und ihre damit verbundenen Chancen konsequent nutzen, den Herausforderungen des 21. Jahrhunderts gewachsen sind.

Konsens herrscht auch vor, daß wir uns zwar erst am Anfang dieser Entwicklung von der Industrie- zur Informationsgesellschaft befinden, der Wandel sich jedoch mit einer für radikale technologische Innovationen bisher einmaligen Geschwindigkeit vollzieht.

Der Begriff Informationsgesellschaft hat sich im englischen und deutschen Sprachraum als neues Politik-Paradigma etabliert. In den USA prägten seit den 70er Jahren besonders Daniel Bell und in den 80er Jahren Autoren wie Alvin Toffler die Debatte über die wirtschaftliche, politische und soziale Zukunft der Industriegesellschaft. Nach einer Definition des lange Zeit in Brasilien lehrenden Medienphilosophen Vilém Flusser kann man unter Informationsgesellschaft „jene soziale Struktur (verstehen), in welcher das Herstellen, Verarbeiten und Verteilen von Information eine zentrale Stellung einnimmt", wobei er auf die kontinuierliche Ausweitung des tertiären Sektors in den Industriestaaten verweist. Auch über die neue Weltordnung im Informationszeitalter gibt es wenig Zweifel: Nach Ansicht von zwei früheren hochrangigen Beamten der Clinton-Administration, Joseph S. Nye und Willen Owens, werden die vielfältig einsetzbaren neuen Technologien in höchsten Regierungskreisen der USA als Mittel betrachtet, im kommenden Jahrhundert die globale Vormachtstellung zu erlangen.

Da voraussehbar ist, daß neben den USA vor allem die Wirtschaftsräume Europa und Südostasien mit zu den Gewinnern dieses neuen Zeitalters zählen, stellt sich hier die Frage nach der Zukunft Lateinamerikas. Nach Ansicht des Politikwissenschaftlers Ulrich Menzel führt die Tertiarisierung und Entstofflichung der postmodernen Ökonomie in den alten Industrieländern des Nordens dazu, daß Afrika südlich der Sahara, weite Teile Süd- und Zentralasiens sowie Lateinamerika nicht mehr benötigt, weltwirtschaftlich als Markt wie als Lieferant uninteressant werden. Nach dieser Einschätzung dürfte Brasilien, wie der größte Teil des technologisch rückständigen „Rests" der Welt, zu den Verlierern in der globalen Informationsgesellschaft zählen.

Angesichts dieser eingeschränkten Entwicklungsperspektiven soll im folgenden dargelegt werden, welche Chancen und Hindernisse sich für Brasilien auf dem Weg in die globale Informationsgesellschaft ergeben. Drei Fragen stehen hierbei im Vordergrund:

1. Welchen Entwicklungsstand hat der Informatiksektor erreicht?
2. Welche Grundvoraussetzungen sind im Bereich der Kommunikations-

infrastruktur für eine zukunftsfähige Entwicklung gegeben?
3. Auf welche Weise finden die neuen IuK-Technologien im Bereich des Internets bereits Anwendung?

Der Informatiksektor in Brasilien

Die zukunftsweisende Bedeutung des Informatiksektors und der damit verbundenen Forschungs- und Entwicklungsaufgaben wurde in Brasilien bereits in den siebziger Jahren erkannt. Der Versuch, in der ersten Hälfte der 80er Jahre eine eigenständige und durch Einfuhrzölle von bis zu 40% Prozent geschützte Computerindustrie aufzubauen (die sog. „reserva do mercado"), ist jedoch gescheitert. Die Gründe hierfür lagen unter anderem an einer unzureichend integrierten Industriepolitik für den Elektronikmarkt und an fehlenden eigenständigen Innovationskapazitäten. Im Ergebnis führte dies zu überteuerten und rückständigen Produkten. Die Abhängigkeit Brasiliens von Technologieimporten bzw. „joint ventures" blieb bestehen. Das wohl einzige positive Ergebnis des zu Beginn der 90er Jahre aufgehobenen Protektionismus ist darin zu sehen, daß Brasilien im Vergleich zu anderen lateinamerikanischen Ländern einen ansehnlichen Bestand an EDV-Fachleuten hervorgebracht hat.

Von diesem Know-how profitierte das im Februar 1993 initiiert nationale

Exportförderungsprogramm „Softex 2000", dem 1998 bereits 885 brasilianische Softwareunternehmen mit einer Produktpalette von 2.698 Softwareprogrammen angehören. Nach Angaben des Ministeriums für Wissenschaft und Technologie konnte die Branche 1997 einen Umsatz von rund 20 Millionen Dollar erzielen, bei einer Zuwachsrate von jährlich etwa 26%. Die gesamte IT-Industrie kam 1997 bei Wachtumsraten von jährlich ca. 20% auf einen Jahresumsatz von rund 16,6 Milliarden Dollar. Dies entsprach fast zwei Prozent des Bruttosozialprodukts von 866,8 Mrd. Dollar.

Durch Fördermittel des Staates und der Privatwirtschaft sollen die Softwareausfuhren bis zum Jahre 2000 noch erheblich gesteigert, der Umsatz der IT-Branche verdoppelt werden. Im internationalen Vergleich stand das Umsatzvolumen der brasilianischen Hard- und Softwareindustrie 1997 an achter Stelle nach den USA (300,2 Mrd. US$), Japan (107,9), Deutschland (59,5), Frankreich (35,0), Großbritannien (34,2), Italien (18,0) und Kanada (17,4).

Im Bereich der Software konzentrieren sich die Initiativen von SOFTEX 2000 auf den Mercosur, die USA, China und Deutschland. Ein Blick auf die CeBIT 98 in Hannover belegt, daß Brasilien bei den Ausstellern aus der Region weit vorne liegt. So wurde die brasilianische Datenverarbeitungsbranche in einem Gemeinschaftsstand von 43 Firmen vertreten. Im Vergleich dazu kamen aus Mexiko 12 Unternehmen, drei aus Argentinien und ein Repräsentant aus Chile.

Die brasilianischen Softwarefirmen bieten von Spezialprogrammen für die Landwirtschaft über Komplettlösungen für Unternehmen und Industrie bis hin zu Neuentwicklungen für die medizinische Forschung und Technik eine große Palette zum Teil international führender Produkte an. Als Haupterzeugnis wird eine besonders leistungsfähige Software für Bankautomaten hergestellt, die im Vergleich zu deutschen Automaten weitaus mehr Arten von Transaktionen erlaubt. Ferner können Großbanken umfassende Homebanking-Lösungen mit Integration des privaten Bankkunden geliefert werden. Zur Begründung dieses besonderen Know-hows wird angeführt, daß die brasilianischen Programmierer durch zahlreiche Wirtschaftspläne, Währungsreformen und jahrzehntelange Inflation Herausforderungen besonderer Art bewältigen mußten. Bei über einem Prozent Inflation pro Tag war es z. B. 1992 für die Bankkunden wichtig, zu jeder Stunde über ihr Geld informiert zu sein.

Auch die sog. „weichen Faktoren" im Bereich der Ausbildung bieten gute Voraussetzungen für den Wettbewerb auf dem internationalen Softwaremarkt. Jährlich schließen etwa 12.000 Informatiker in Brasilien ihr Studium ab, in dem High-Tech-Land USA sind es nur doppelt so viel. Die Universidade de São Paulo (USP), die PUC in Rio de Janeiro und die Universidades Federais von Paraíba (João Pessoa), Pernambuco (Recife) und São Carlos (Santa Catarina) genießen weltweites Ansehen in der Branche. Die Kehrseite bildet die mit lediglich 5.000 offenen Stellen schlechte Arbeitsmarktlage für Informatiker im Lande selbst. Ferner das geringe Anfangsgehalt von monatlich rund 1.000 Dollar, wobei eine Bank wie der Banco do Estado do Ceará im-

merhin 2.500 Dollar für eine Fachkraft zahlt. In dieser Situation wechseln zahlreiche qualifizierte Kräfte zu Unternehmen in den USA, wo bei etwa 300.000 unbesetzter Stellen ein Anfangsgehalt von ca. 4.000–5.000 Dollar geboten wird.

Die angestrebte grundlegende Verbesserungen der Kommunikationsinfrastruktur kann auch für die Informatikbranche eine positive Wende auf dem Arbeitsmarkt mit sich bringen. Die vom Verkehrssystem bis zur Datenautobahn unzureichende Infrastruktur engt das Wachstum der brasilianischen Wirtschaft erheblich ein.

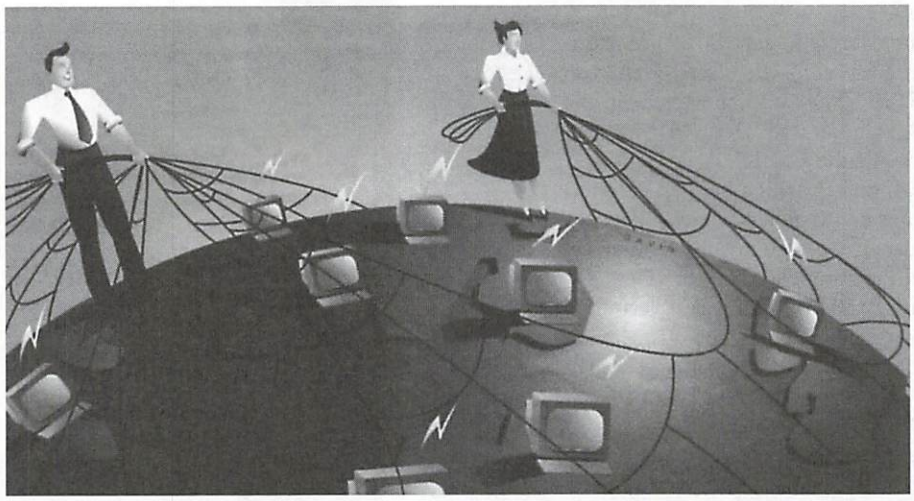
Brasiliens Kommunikationsinfrastruktur

Um den Ausbau der neuen Informations- und Kommunikationstechnologien bei rasch wachsender Bedeutung des Internet ermöglichen zu können, sind merkliche Modernisierungsschübe in den Bereichen Elektrizitätsversorgung und Telekommunikation notwendig. Bei der Stromerzeugung kommt Brasilien, das zu 95% von der Wasserkraft abhängt, dem wachsenden Bedarf kaum nach. Und nur eine Fernsprechleitung sowie die vom Strom abhängigen Computer und Modems ermöglichen den Einstieg in die Informationsgesellschaft.

Im Kommunikationssektor gibt Brasilien im lateinamerikanischen und internationalen Vergleich derzeit noch kein gutes Bild ab. Die Daten variieren je nach Quelle. Mit etwa 11 drahtgebunden Telefonanschlüssen pro 100 Einwohner liegt das Land hinter Argentinien mit 18 und Costa Rica mit 25 Anschlüssen zurück. Der Durchschnitt bei den G7-Staaten liegt bei 52 Anschlüssen.

Für den brasilianischen Mittelstandsbürger ist bereits der einfache drahtgebundene Telefonanschluß ein wahrer Luxus und kostet mehr als ein Auto. Insgesamt verfügen 17 Millionen Brasilianer über ein „telefone fixo" ➤

und weitere 17 Millionen stehen auf der offiziellen Warteliste der inzwischen privatisierten Telefongesellschaften. In Städten wie São Paulo, Rio de Janeiro und Curitiba beträgt die Wartezeit über zwei Jahre. Ein schwunghafter Schwarzmarkthandel mit den Telefonanschlüssen lindert die Not und hat ihren Preis, der im Schnitt bis zur vierzigfachen Summe eines regulären Anschlusses betragen kann. Als Faustregel gilt: Je ärmer und abgelegener der Stadtteil, desto teurer der Anschluß. Hieraus ergibt sich, daß die oberen 16 % der reichen Brasilianer über etwa 81 % der Wohnungsanschlüsse – meistens zwei – verfügen, während die unteren 57 % der ärmeren Bevölkerung mit 2 % der Telefonanschlüsse auskommen müssen.



Wie in vielen Entwicklungs- und Schwellenländern sind auch in Brasilien im Bereich der Mobilnetze hohe Wachstumsraten zu verzeichnen. In São Paulo gibt es inzwischen mehr Mobiltelefone als in Paris und in der brasilianischen Presse wurden bereits Photos von Regenwald-Indianern des Stammes der Caiapó mit ihren Handies gezeigt. Von 100 Einwohnern haben drei ein Handy in Brasilien. Das Handy kostete Mitte 1998 je nach Bundesstaat regulär ca. 330 Dollar, bei fallenden Preisen. Die Warteliste mit etwa 7 Millionen wird durch ein wachsendes Angebot und einen verschärften Preiswettbewerb kontinuierlich abgebaut. Auch die Handy-Benutzer müssen mit häufigen Störungen der Telefonverbindungen durch eine Überlastung der Netze rechnen.

Die beschriebenen Probleme sollen nach den Investitionsprogrammen und Sanierungsvorschlägen des Ministério de Comunicação sowie nach den Privatisierungsinitiativen bald der Vergangenheit angehören. Die Zahl der herkömmlichen Anschlüsse soll von 17 auf 33 Millionen bis zum Jahr 2001 erhöht werden, so daß 22 Telefone für 100 Einwohner zur Verfügung stehen. Im Mobilbereich wird in vier Jahren eine Steigerung von drei auf neun Handies angestrebt. Weitere Ziele sind eine drastische Senkung der Wartezeiten und der Kosten. Die vorläufige Bilanz im März 1999 bestand jedoch darin, daß die privatisierten Telefongesellschaften von São Paulo (Telesp) und Rio de Janeiro (Telerj) die vertraglich zugesicherten Verbesserungen der Telefonnetze nicht durchgeführt hatten und daraufhin von der Bundesregierung mit der Höchststrafe von drei Millionen Reais (etwa drei Mio. DM) belegt wurden.

Angesichts der Infrastrukturdefizite bei der herkömmlichen „linha residencial" ist auch in Brasilien die rasante Entwicklung des Mobilfunkmarktes voraussehbar. Ferner wird die weltweite Vernetzung der Unternehmen den mobilen Einsatz der Informationstechnik fördern. Dieser Weg ist technisch leichter zu verwirklichen und soll um die Hälfte billiger sein als der Ausbau von Festnetzen. Angesichts fehlender Leitungen in einem Land mit kontinentalen Ausmaßen, das etwa 24mal größer ist als die Bundesrepublik, würde allein der notwendige Investitionsaufwand kaum realisierbar sein. Außerdem fehlen in Brasilien rund 5.000 Fachkräfte zur Verkabelung der immensen Flächen.

Dieser technologische Sprung aber birgt die Gefahr in sich, daß die arme Bevölkerungsmehrheit von der Kommunikation im globalen Dorf abgeschnitten und für immer zum Offline-Proletariat wird. Vieles weist darauf hin, daß lediglich die zahlungskräftigen Bevölkerungsschichten des Landes von den besseren Kommunikationsmöglichkeiten profitieren und der große Rest der Brasilianer nunmehr auch in diesem Bereich weitgehend marginalisiert wird.

Anwendung der IuK-Technologien: Internet und Netzkultur

Die Spaltung der Bevölkerung in eine Online-Oberschicht und ein Offline-Proletariat wird bei einem näheren Blick auf das „Brasil da Internet" bereits sichtbar. Die Zahl der brasilianischen Internetnutzer ist mit etwa 2,1 Millionen Surfern, das heißt 1,3 % bei einer Gesamtbevölkerung von 160 Millionen Einwohnern, erwartungsgemäß gering. Bis zum Jahr 2000 soll die Zahl auf bis zu drei Prozent der Bevölkerung steigen. Weltweit betrachtet liegt Brasilien nach den neuesten Daten allerdings bereits an achter Stelle. Die Nummer eins sind die USA mit ca. 62 Millionen Interner-Usern, gefolgt von Japan (12,1), Kanada (8,9), Großbritannien (6), Deutschland (5,8), Australien (3) und Schweden (2,4).

Ein Blick auf die „tribo nacional da Internet" hat im Jahre 1996 selbst die Mitarbeiter des Meinungsforschungsinstitutes Ibope überrascht. Das prägnante Bild der Online-Oberschicht entsprach weitgehend europäischen Profilen. Der typische brasilianische „navegante" war demnach 30 Jahre alt, männlich (bei nur 12 % Frauen), verdiente 40 salários mínimos im Monat, war ledig, leitender Mitarbeiter von Microsoft, sprach Englisch und verfügte über einen höheren Bildungsstand (curso superior). Ein Vertreter des Offline-Proletariats dagegen hatte einen Grundschulabschluß, verdiente bis zu fünf Mindestlöhne und sprach teilweise fehlerhaftes Portugiesisch. Knapp über die Hälfte dieser Personengruppe bestand aus Frauen.

Bei der Durchsicht von Homepages der Unternehmen, der Medien, der politischen Administration und im Privatsektor wird ein beeindruckendes Bild an Kreativität und Innovationsfähigkeit dieser Informationselite vermittelt. Während die Diskussion in Europa oftmals von übertriebenen Hoffnungen und grundlosen Befürchtungen gekennzeichnet ist, gehen die Brasilianer mit den neuen Techniken weit vorurteilsfreier und pragmatischer, vielfach sogar technikbegeistert um.

Im praktischen Umgang mit den neuen Medien fand auch der brasilianische Jeito bereits Anwendung, da zahlreiche Kandidaten für die Kongreß- und Präsidentschaftswahlen vom 4. Oktober 1998 schon lange vor dem gesetzlich zulässigen Termin mit dem Wahlkampf im Internet begonnen hatten. Die Lei Eleitoral weist hier eine rasch entdeckte Gesetzeslücke auf. Von den 513 Kongreßabgeordneten hatten im Mai 1998 zwar nur 20 eine eigene Homepage. Insgesamt ist die Zahl der politisch orientierten Internetangebote aber bereits unüberschaubar geworden. Die Wahlen am 4. Oktober führten eine weitere Innovation ein: Mehr als die Hälfte (59,7 Millionen) der rund 106 Millionen Wähler stimmten erstmals per Computer in ausgewählten Munizipien und Wahllokalen ab. Anstelle des Stimmzettels gaben sie ihre Wahlentscheidung in eine der 150.000 „urnas eletrônicas" ein.

Ein weiterer Beleg für die Innovationsfähigkeit ist die seit 1997 im internationalen Vergleich erstmals bestehende Möglichkeit in einem Staate, die Steuer-

erklärung per Internet auszufüllen und abzugeben – weltweit. Die Zahl der Bürger, die diesen Weg wählen, hat sich innerhalb eines Jahres vervierfacht und liegt bei 20 %. Von 65 Millionen berufstätigen Brasilianern geben immerhin 10 Millionen eine Steuererklärung ab, von diesen bereits zwei Millionen per Internet.

Ausblick: Chancen und Hindernisse Brasiliens in der globalen Informationsgesellschaft

Vor diesem Hintergrund kann festgehalten werden, daß Brasilien im Bereich der IuK-Technologien in Lateinamerika über die besten Voraussetzungen für einen erfolgreichen Anschluß an die globale Informationsgesellschaft verfügt. Politik, Wirtschaft und Gesellschaft stellen sich den Herausforderungen des 21. Jahrhunderts und wollen an den erwarteten Fortschritten teilhaben. Die größten Hindernisse bilden intern die zahlreichen Reformdefizite und extern die weltweite Finanzkrise. Nicht zuletzt ist auch auf die mangelnde Bereitschaft der „Information Rich" in den USA, Europa und Südostasien zu verweisen, den „Information Poor" einen erweiterten Zugang zu den neuen Technologien zu gewähren.

Entwicklungschancen bestehen für die IuK-Industrie zunächst auf dem Binnenmarkt. Der Markt für Computerhard- und Software umfaßt in Brasilien rund 15 % der Bevölkerung, das heißt etwa 25 Millionen Konsumenten, die auf westeuropäischem Niveau leben. Die Zahl der Personal-Computer wird 1998 auf sechs Millionen Geräte geschätzt, womit der Markt zu etwa 24 % abgedeckt wäre. In den USA scheint die Durchdringung der Haushalte mit Computern bei derzeit etwa 40 % zu stocken. In Brasilien liegen die Zuwachsraten noch bei etwa 30 %, wobei die PC's zwischen 20 und 30 % mehr kosten als in den USA oder Europa.

Wie die Brasilianer angesichts der permanent angespannten Wirtschaftslage ihre Rechner finanzieren, weiß niemand so genau – nur daß ein üblicher Weg über Ratenzahlungen geht. Da der Personal Computer den Inbegriff der Wegwerftechnik darstellt, die praktisch beim Kauf schon veraltet ist, wird es viele Aufrüstungen und Neukäufe der Stammkundschaft geben.

Neben der wachsenden Durchdringung der Wirtschaft mit neuen Technologien erhofft sich die Regierung von der Privatisierung der Elektrizitätserzeugung und Telekommunikation die Schaffung Zehntausender von Arbeitsplätze im Informatikbereich.

Damit könnte auch der Abwanderung, dem „brain-drain" unter den Absolventen der renommierten technischen Universitäten sowie bereits Berufstätigen entgegengewirkt werden. Die Zahl der in den USA arbeitenden Informatiker aus Brasilien ist mit ca. 1.000 allerdings noch gering. Dies erklärt sich unter anderem durch mangelnde Englischkenntnisse, womit auf ein erhebliches Defizit des gesamten Bildungssystems hingewiesen wird.

Ergänzend zu dem Rekorderlös bei der Versteigerung von Telebrás von über 20 Milliarden Dollar sollen nach Angaben der neuen Betreiber bis zum Jahr 2007 noch weitere 100 Milliarden Dollar zur Verbesserung der Infrastruktur hinzukommen. Blickt man in diesem Zusammenhang auf die deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen, so waren diese durch ein ausgeprägtes Desinteresse von deutscher Seite gekennzeichnet. Auch die Erfolge von SOFTEX 2000 in der Bundesrepublik, immerhin dem drittgrößten Abnehmermarkt für Software in der Welt, waren 1997 mit 1,5 Millionen Dollar im gesamten deutschen Sprachraum eher bescheiden.

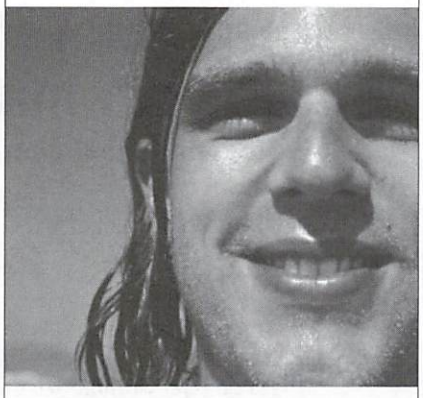
Letztlich bleibt Brasilien auf sein eigenes Potential an kreativen und innovativen Kräften in der IuK-Industrie angewiesen. Für die Online-Oberschicht und die vernetzten Unternehmen in Brasilien bieten die verfügbaren Basistechnologien zunächst all jene Vorteile und Entwicklungschancen, die auch in den Industrieländern gegeben sind: Neue Möglichkeiten des Zugangs zu Information, schnelle nationale und internationale Kommunikation über E-Mail bei erheblicher Senkung der Kosten. Die Innovationsfähigkeit kommt den Internet-Nutzern durch neue Dienste, wie die Steuererklärung per Mausklick und das weitverbreitete Home-Banking zugute.

Deutliche Wachstumsimpulse durch Programmieraufträge kann der hochqualifizierten und vielseitigen Softwareindustrie in Brasilien neben ihren vielfältigen Produkten das Jahr-2000-Problem und die etwa zur gleichen Zeit erforderliche Umstellung Europas auf den Euro bringen. Beide Probleme zusammen stellen eine beispiellose Herausforderung an die Informationstechnik dar. Nach Indien und Rußland wird Brasilien derzeit als Nummer drei auf der Hitliste der Off-Shore-IT-Entwicklungsländer gehandelt. Damit verfügt die nach der Bevölkerungszahl drittgrößte Demokratie mit dem siebtgrößten Bruttosozialprodukt in der Welt über aussichtsreiche Startbedingungen, um ebenfalls zu den Gewinnern in der globalen Informationsgesellschaft zu zählen. ■

Gekürzte Fassung eines demnächst in Heft 40 zum Thema „Brasilien und die Krise des Real: Globale Ursachen – lokale Folgen?" der Zeitschrift „Lateinamerika. Analysen-Daten-Dokumentation" vom Institut für Iberoamerika-Kunde, Hamburg erscheinenden Beitrages.

ANZEIGE

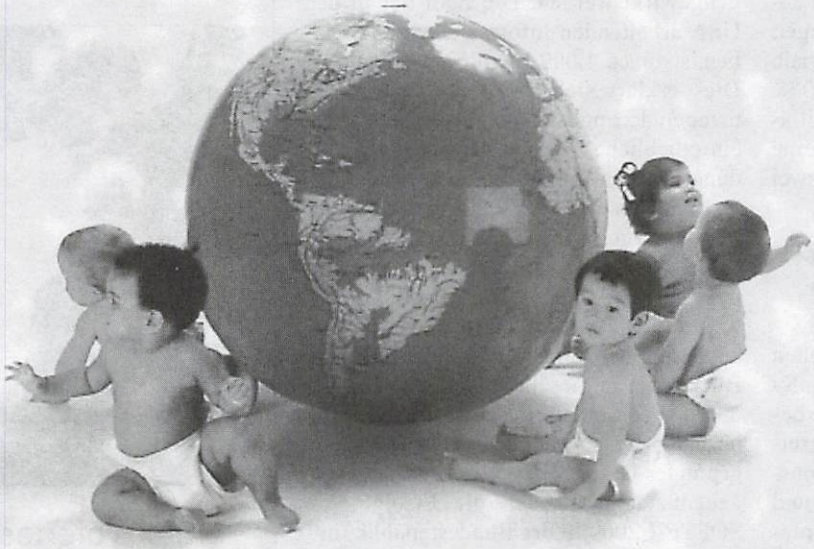
Ótimas ofertas
para América Latina
e Espanha



Vamos viajar!

Ligue para:
Tel. 07 11 / 2 36 67 53
E obtenha maiores
informações

Cono Sur
Josef-Hirn-Platz 6
70173 Stuttgart
Fax 07 11 / 2 36 67 54



Das Bevölkerungswachstum in Lateinamerika

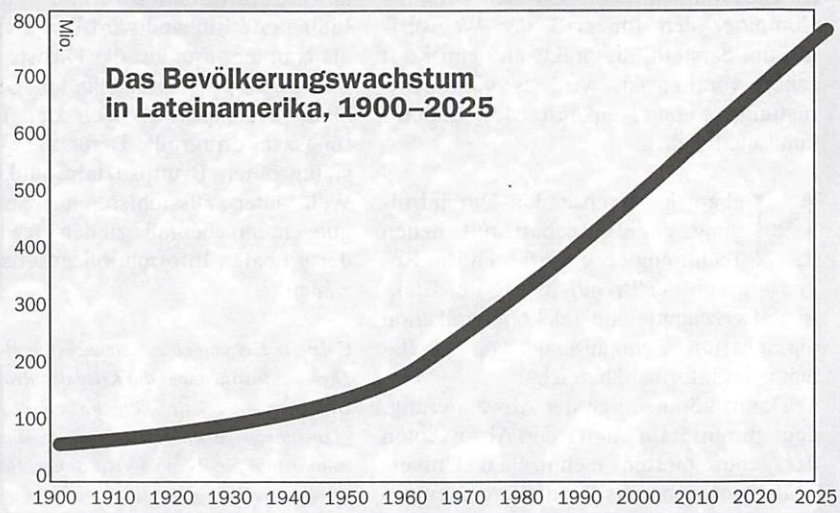
Regionale und überregionale Konsequenzen

Manfred Wöhlcke

Manfred Wöhlcke, Dr. phil. habil., Soziologe und Lateinamerikanist, Referent an der Stiftung Wissenschaft und Politik (Ebenhausen). Zahlreiche Publikationen über „global challenges" sowie die internationale Entwicklungs- und Umweltpolitik, besonders im Hinblick auf Lateinamerika und speziell Brasilien.

Das Bevölkerungswachstum wird in Lateinamerika als Problem für Entwicklung, Stabilität und Umwelt unterschätzt.* Es soll im folgenden erörtert werden, inwieweit die überwiegend optimistischen Prognosen für Lateinamerika aufgrund einer realistischen Einschätzung des demographischen Faktors korrigiert werden müssen. Im Jahre 1900 belief sich die Bevölkerung Lateinamerikas auf rund 60 Mio.; gegenwärtig sind es 500 Mio., und in 25 Jahren werden es ca. 700 Mio. sein. Die Lateinamerikanische Bevölkerung hat sich in diesem Jahrhundert demnach mehr als verachtfacht. Diese Entwicklung verlief bis etwa 1940 (120 Mio.) relativ moderat und beschleunigte sich danach. In den Dekaden nach 1940 war die jeweilige Bevölkerungszunahme wie folgt: 31 Mio. – 49 Mio. – 65 Mio. – 81 Mio. – 82 Mio. – 94 Mio. Die Zuwachsprognosen für die ersten beiden Dekaden nach dem Jahr 2000 lauten: 90 Mio. und 87 Mio.

Die Lateinamerikanische Bevölkerung beläuft sich auf rund 8% der Weltbevölkerung, und dieser Anteil wird sich auch in Zukunft in dieser Größenordnung bewegen. Die Lateinamerikanische Bevölkerung wächst also im selben Rhythmus wie die Weltbevölkerung. Die Fertilitätsrate, das heißt die durchschnittliche Zahl der Kinder je Frau, liegt weltweit zur Zeit bei 2,9; in den Industrieländern bei 1,9; in den Entwicklungsländern *einschließlich* China bei 3,3, in den Entwicklungsländern *ausschließlich* Chinas bei 3,8 und in Lateinamerika bei 3,0, wobei es zwischen den einzelnen Staaten erhebliche Unterschiede gibt (z. B. Cuba 1,4 oder Haiti 4,8). Die Fertilitätsrate hat *weltweit eine fallende Tendenz* – ebenso wie die jährliche Wachstumsrate. Diese Tendenz gilt



Das Bevölkerungswachstum in Lateinamerika, 1900–2025

** Der vorliegende Beitrag basiert auf einer längeren Studie zum selben Thema (unveröffentlichtes Arbeitspapier der Stiftung Wissenschaft und Politik, 1999). Auf einen Anmerkungs- und Literaturapparat wurde verzichtet, da es sich im Falle von Tópicos nicht um eine wissenschaftliche Zeitschrift handelt.*
Im folgenden geht es um Lateinamerika und die Karibik; der Einfachheit halber ist nur von „Lateinamerika" die Rede.

auch für Lateinamerika. Die Fertilitätsrate lag dort im Jahre 1950 bei 6 Kindern pro Frau, bis Ende der 80er Jahre fiel sie auf 3,4 und liegt zur Zeit bei 3,0, was ungefähr dem Weltdurchschnitt entspricht. Die Wachstumsrate (Differenz zwischen Geburten- und Sterberate) lag im Zeitraum 1900–1950 bei durchschnittlich 1,6 %; 1950–1995 stieg sie auf 2,4 %; danach ist sie wieder gefallen und liegt gegenwärtig bei 1,7 %. Dieser positive Trend hat allerdings nicht verhindern können, daß die Lateinamerikanische Bevölkerung in dramatischer Weise zugenommen hat und noch weiter zunehmen wird.

Es gibt unterschiedliche *Prognosen* bezüglich der demographischen Entwicklung Lateinamerikas sowie der betreffenden Einzelstaaten. Sie zeigen einige Abweichungen, streuen aber um eine mittlere Variante, die als die wahrscheinlichste angesehen wird. Bereits ein flüchtiger Blick auf diese Daten zeigt die *demographische Heterogenität* der Region, zugleich aber *die generelle Tendenz eines starken Bevölkerungswachstums. Die Gesamtbevölkerung Lateinamerikas wird bis zum Jahre 2025 um rund 200 Mio. (= 40 %) zunehmen.* Bei der Interpretation dieser Daten sind verschiedene Gesichtspunkte zu beachten:

• Mit Ausnahme einiger karibischer Kleinstaaten ist kein Lateinamerikanisches Land „überbevölkert" im Sinne einer kritischen räumlichen Bevölkerungsdichte. Viele sind jedoch „überbevölkert" im Sinne der Unfähigkeit der betreffenden Gesellschaften, für alle Bürger akzeptable Lebensbedingungen herzustellen. Hochentwickelte Gesellschaften „vertragen" eher eine große Bevölkerungsdichte (z. B. Belgien mit 334 Einwohnern pro qkm), unterentwickelte Gesellschaften jedoch nicht (z. B. Haiti mit 273 Einwohnern pro qkm). Dasselbe gilt für einen raschen und erheblichen Bevölkerungszuwachs.

• Ein Kennzeichen unterentwickelter Gesellschaften besteht in ihrer sogenannten strukturellen Heterogenität, das heißt in der Koexistenz von relativ modernen und relativ rückständigen Sektoren bzw. Regionen. Ein bevölkerungsreiches, *durchschnittlich* relativ weit entwickeltes Land wie Brasilien weist größere rückständige Sektoren bzw. Regionen und damit auch mehr absolute Armut auf als ein durchschnittlich weniger entwickeltes Land mit wesentlich kleinerer Bevölkerung, wie etwa Bolivien. Die Vorstellung, Brasilien könne seinen Bevölkerungszuwachs aufgrund des höheren Entwicklungsniveaus besser absorbieren als Bolivien, beruht daher auf einem Irrtum.

• Kleine Populationen haben andere soziale Aggregationseigenschaften als große. Dies wird anhand eines einfachen Beispiels deutlich: Wenn ein Dorf mit 100 Einwohnern einen jährlichen Zuwachs von 10 Personen (= 10 %) hat, entstehen dadurch keine besonders gravierenden Probleme. Anders verhält es sich, wenn eine Großstadt mit einer Million Einwohnern einen (prozentual ebenso großen) Zuwachs von 100.000 Personen im Jahr hat. Insofern erscheint es nicht besonders kritisch, daß die Bevölkerung von Belize zwischen 1998 und 2025 voraussichtlich um 100 % zunehmen wird, nämlich in absoluten Zahlen von 0,2 auf 0,4 Mio. Weitaus kritischer ist der Bevölkerungszuwachs in Brasilien zu beurteilen; er beläuft sich im betreffenden Zeitraum zwar „nur" auf 28 %; in absoluten Zahlen steigt die Bevölkerung aber von 162 auf 208 Mio., das heißt, der Zuwachs beträgt 46 Mio. Erschwerend kommt hinzu, daß sich dieser Zuwachs auf die ohnehin unterentwickelten Sektoren und Regionen konzentriert (bzw. auf die unterentwickelten Sektoren der vergleichsweise entwickelten Regionen, z. B. die großstädtischen Slums).

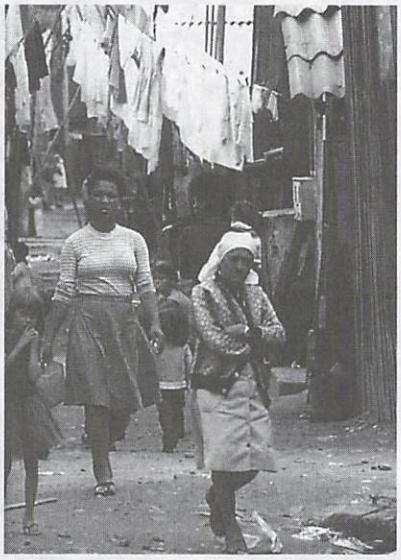
• Besonders kritisch ist die Situation in jenen Ländern, die sehr unterentwickelt sind und gleichzeitig ein hohes Bevölkerungswachstum verzeichnen. Hierzu gehören insbesondere Haiti (Pro-Kopf-Einkommen 1996: 310 $), Nicaragua (380), Honduras (660), Bolivien (830), Guatemala (1 470), Ecuador (1.500) und El Salvador (1.700).

• Synoptisch läßt sich feststellen, daß das Bevölkerungswachstum in fast allen Lateinamerikanischen Staaten ein (bislang unterschätztes) Problem darstellt, das ganz oben auf der politischen Agenda angesiedelt sein müßte.

Im Rahmen dieses kurzen Beitrags ist es nicht möglich, im Detail auf die einzelnen Länder einzugehen. In diesem Sinne werden im folgenden einige kritische Aspekte des Bevölkerungswachstums angesprochen, von denen mehr oder weniger alle Lateinamerikanischen Länder betroffen sind.

Die regionale Entwicklung

In Lateinamerika zeigt sich – wie auch in anderen Weltregionen –, daß Länder mit einem relativ hohen Bruttoinlandsprodukt/Kopf tendenziell eine relativ niedrige demographische Wachstumsrate aufweisen. Der Zusammenhang zwischen BIP/Kopf und Bevölkerungswachstum wird oft einseitig in dem Sinne interpretiert, daß ein hohes BIP/Kopf ein niedriges Bevölkerungswachstum begünstige. Dies ist zwar zutreffend, *aber es gilt auch der Umkehrschluß.* Ein niedriges Bevölkerungswachstum begünstigt die Erhöhung des BIP/Kopf, und ein hohes Bevölkerungswachstum frißt sozusagen einen Teil des Wirtschaftswachstums auf, so daß das BIP/Kopf entsprechend verringert wird. Das Lateinamerikanische BIP ist zwischen 1970 und 1980 (jährlich durchschnittlich) um 5,9 %, zwischen 1980 und 1990 um 1,1 % und zwischen 1990 und 1995 um 3,1 % gewachsen. Falls Lateinamerika überhaupt kein Bevölkerungswachstum gehabt hätte, wäre das BIP/Kopf also jeweils um (jährlich durchschnittlich) 5,9 % bzw. 1,1 % bzw. 1,3 % gewachsen. Tatsächlich wuchs es aber als Folge des Bevölkerungswachstums lediglich um 3,4 % bzw. -1,0 % (Abnahme!) bzw. 1,2 %.



Ein wichtiger Aspekt, der in diesem Zusammenhang eine Rolle spielt, besteht darin, *daß der größte Teil der Lateinamerikanischen Bevölkerung arm ist.* Wenn man Armut ganz grob als einen Lebensstandard definiert, der keine oder nur eine knappe Befriedigung der Grundbedürfnisse erlaubt, dann kann man davon ausgehen, daß rund die Hälfte der Lateinamerikanischen Bevölkerung in Armut lebt. Es wäre problematisch genug, wenn die laufenden Geburten proportional (also zu rund 50 %) auf diese armen Schichten entfallen würden. De facto sind es aber viel mehr, weil die generelle Tendenz gilt: je ärmer, desto mehr Kinder. Das Bevölkerungswachstum vollzieht sich also überproportional in den unte- ➤

ren Schichten, womit sich die Unterentwicklung sozusagen vegetativ vermehrt. Das Bevölkerungswachstum leistet damit auch einen Beitrag zur *Zunahme der Einkommenskonzentration.*

Das nach wie vor hohe Bevölkerungswachstum läßt wenig Hoffnung im Hinblick auf eine zügige Überwindung der Unterentwicklung. Möglicherweise werden sich die Lebensbedingungen für große Teile der Bevölkerung sogar noch verschlechtern, zum Beispiel bezüglich Ernährung, Gesundheit, Arbeit, Wohnung, Ausbildung, Transport, Wasser- und Energieversorgung sowie zahlreicher öffentlicher Dienstleistungen.

Die Altersstruktur

Ein wichtiger Aspekt der demographischen Problematik betrifft die sogenannte *demographische Abhängigkeit* bzw. die *Jugend- und Alterslast.* In demographischen Statistiken werden die „Jugendlichen" im allgemeinen als die unter 15-Jährigen und die „Alten" als die über 64-Jährigen definiert. Da man grosso modo davon ausgehen kann, daß die arbeitende Bevölkerung mit der Altersgruppe 15- bis 64-Jährigen identisch ist, ist es von Interesse, welche Jugend- und Alterslast diese zu tragen hat. In Lateinamerika waren im Jahre 1989 36,6 % der Bevölkerung jünger als 14 Jahre (zum Vergleich: Industrieländer – 20,5 %) und 4,5 % älter als 64 Jahre (zum Vergleich: Industrieländer – 12,7 %). Im Jahre 2025 wird der Anteil der Jugendlichen in Lateinamerika 23,6 % (Industrieländer: 17,8 %) und derjenige der Alten 9,3% (Industrieländer: 21,5%) betragen, das heißt die Jugendlast wird geringer, und die Alterslast nimmt zu. Die „demographische Gesamtlast" wird sich in Lateinamerika von 41,1% (Industrieländer: 33,0 %) auf 32,9% (Industrieländer: 39,3 %) verringern. Zu diesen Zahlen ist folgendes anzumerken:

• Die Verminderung der Jugend- und die Zunahme der Alterslast deuten auf den beginnenden „demographischen Übergang", also auf eine langsame Stabilisierung der demographischen Entwicklung in Lateinamerika hin.

• Die „demographische Gesamtlast" Lateinamerikas war im Jahre 1989 höher als diejenige der Industrieländer.

Diese Tatsache ist bedeutsam, denn Lateinamerika verfügt im Vergleich zu den Industrieländern nicht nur über ein wesentlich geringeres Wirtschaftspotential, sondern hat eben dazuhin eine größere demographische Gesamtlast zu tragen. Letztere nimmt dort langsam ab und in den Industrieländern langsam zu. Ungefähr im Jahre 2010 wird die demographische Gesamtlast Lateinamerikas ebenso groß sein wie diejenige der Industrieländer, danach wird sie geringer, und zwar bis zum Jahre 2025 um rund 6 %.

• Es ist nicht ganz korrekt, wenn die Altersgruppe der 15- bis 64-Jährigen mit der wirtschaftlich aktiven Bevölkerungsgruppe gleichgesetzt wird, denn man muß auch die durchschnittliche Arbeitslosigkeit und Unterbeschäftigung berücksichtigen. Beide sind in Lateinamerika erheblich höher als in den Industrieländern. Gleichzeitig ist die durchschnittliche Produktivität der tatsächlich arbeitenden Bevölkerung wesentlich geringer als in den Industrieländern. Daher ist die demographische Gesamtlast für die Industrieländer wesentlich leichter zu tragen als für Lateinamerika.

• Betrachtet man die *absoluten* Zahlen, so nimmt die Lateinamerikanische Bevölkerung jährlich um ca. 10 Mio. zu. Das bedeutet, daß für diesen ständigen Zuwachs eine entsprechende Ausweitung aller gesellschaftlichen Leistungen erfolgen müßte (z. B. Schulen, Krankenhäuser, Wohnungen, städtische Infrastruktur, Arbeit, Sozialversicherung u. ä.), und zwar *zusätzlich* zu der bereits heute bestehenden Unterversorgung. Ein Vergleich mag die Dimension dieses Problems verdeutlichen: Wenn Deutschland ein Bevölkerungswachstum wie Lateinamerika verzeichnen würde, hätte es einen *jährlichen* Zuwachs von rund 1,5 Mio. Menschen, was ungefähr der Bevölkerung von München entspricht. Es ist unschwer zu erkennen, daß ein derartiger Zuwachs selbst für ein hochentwickeltes Industrieland kaum zu verkraften wäre.

• Bisher wurden *Durchschnittswerte Lateinamerikas* kommentiert. Man könnte vermuten, daß die Situation in jenen Ländern, die vergleichsweise höher entwickelt sind, günstiger ist. Für die beiden bevölkerungsreichsten und wirtschaftlich potentesten Staaten Lateinamerikas ist dies jedoch der Fall: *Brasilien* (gegenwärtig 162 Mio. Ein-

wohner; BIP/Kopf – 4.400 $) hatte 1989 eine demographische Gesamtlast von 39,9 % (Jugend 35,5 %, Alter 4,4 %) und wird diese bis zum Jahre 2025 auf 33,1 % (Jugend 22,8 %, Alter 10,3%) verringern. *Mexico* (gegenwärtig 97 Mio. Einwohner; BIP/Kopf – 3.670 $) hatte 1989 eine demographische Gesamtlast von 41,7 % (Jugend 38,1 %, Alter 3,6 %) und wird diese bis zum Jahr 2025 auf 31,7 % (Jugend 22,9 %, Alter 8,8 %) verringern.

Damit liegen beide Staaten nahe am Lateinamerikanischen Durchschnitt und sind mit allen entsprechenden, bereits erwähnten Problemen konfrontiert.

Arbeitsmarkt, soziale Systeme und gesellschaftliche Fehlentwicklungen

Das Bevölkerungswachstum wirkt sich negativ auf den *Arbeitsmarkt* aus. Ein diesbezüglicher Effekt wurde bereits erwähnt, nämlich die hohe Jugendlast, das heißt der hohe Anteil von Jugendlichen, die Jahr für Jahr in den Arbeitsmarkt integriert werden sollten. Bereits heute – und nicht erst seit heute – gibt es in Lateinamerika eine hohe strukturelle Arbeitslosigkeit und Unterbeschäftigung sowie einen aufgeblähten, zum Teil unproduktiven Dienstleistungssektor.

Der Arbeitsmarkt kann die gesamte arbeitsfähige Bevölkerung bei weitem nicht so integrieren, daß ein Lebensstandard für alle erreichbar ist, der deutlich über dem Existenzminimum liegt. Es spricht wenig dafür, daß dies in absehbarer Zukunft besser werden könnte; eher spricht einiges dagegen, denn: *Erstens* erfolgt das Bevölkerungswachstum überproportional in den unteren Schichten (s. oben) und reproduziert damit ständig eine große Zahl unqualifizierter Arbeitskräfte, und *zweitens* vernichtet der sogenannte Fortschritt in der Regel mehr Arbeitsplätze, als er neu hervorbringt.

Besonders gravierend ist die städtische Arbeitslosigkeit und Unterbeschäftigung. Der Lateinamerikanische Entwicklungsprozeß wird von Proletarisierung und Marginalisierung begleitet. Ein Teil der relativ qualifizierten Arbeitskräfte gelangt in dauerhafte und ausreichend entlohnte Beschäftigungsverhältnisse und kann sich einkommensmäßig verbessern, während der andere Teil zu einer Art Lumpenproletariat absinkt, alle patriarchalischen Sicherungen verliert und nicht mehr in der Lage ist, in einer Selbstversorgungswirtschaft zu überleben. Statt dessen muß er auf sogenannte marginale Einkommensquellen zurückgreifen, die zum Teil wenig ergiebig, zum Teil gesundheitsschädlich und zum Teil sozial randständig sind (z. B. Verwertung von Abfällen, Kinderarbeit, Prostitution, karitative Zuwendungen, Tagelöhnerarbeit, Bettelei, schlecht bezahlte Tätigkeiten im Dienstleistungssektor, Kriminalität u. ä.). Im Unterschied zur ländlichen Selbstversorgungswirtschaft besteht in den Städten ein Einkommenszwang, weil praktisch alles etwas kostet und kaum die Möglichkeit besteht, die lebensnotwendigen Güter und Dienstleistungen selber zu produzieren bzw. sie gegen selbsterzeugte Produkte einzutauschen.

Es ist evident, daß die Kombination von hohem Bevölkerungswachstum, hoher demographischer Abhängigkeit (= Jugend- plus Alterslast) und großen Sektoren anhaltender Unterentwicklung zu einer *permanenten Überforderung der sozialen Systeme* führt, und zwar namentlich der öffentlichen. Hierzu gehört vor allem das Schul- und Berufsschulwesen, das Gesundheitswesen, der soziale Wohnungsbau, die Wasser-, Abwasser- und Energieversorgung, das Transportwesen sowie das Sozial- und Rentenversicherungssystem.

Ein wichtiger Aspekt des Bevölkerungswachstums betrifft auch dessen Zusammenwirken mit der internen regionalen und sozialen Mobilität. Diese geht einher mit vielfältigen Spannungen und Konflikten, einem Verlust an regionaler und kultureller Identität, der Mißachtung lokaler Bedürfnisse durch überregionale Interessen, einer verbreiteten Wertekonfusion sowie einem Verfall der guten Sitten, vielfältigen sozialen Desintegrationserscheinungen, üblen Arbeitsbedingungen, massenhafter Prostitution einschließlich Kinderprostitution, hohen Kriminalitätsraten, verbreitetem Alkoholismus, zunehmendem Vandalismus und sonstigen anomischen Prozessen. ◆

(Fortsetzung folgt)

ANZEIGE

V CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Aqui são apresentados os principais projetos da Comissão Nacional do V Centenário: o "Memorial do Encontro"; série de exposições sobre a formação da nacionalidade brasileira; programa de editoração e de seminários, reunindo a coleção "Intérpretes do Brasil", o ciclo de conferências "Descobertas do Brasil", a "Biblioteca dos 500 Anos" e a reedição em CD-Rom da coleção "Brasiliana"; e conjunto de iniciativas em teatro, música e cinema, espetáculo com o músico Antonio Nóbrega sobre cantos e ritmos do Brasil e a mostra retrospectiva do cinema nacional. Estes projetos traduzem o interesse da Comissão Nacional em transformar os 500 Anos em um momento de reflexão sobre a formação histórica e cultural do Brasil. Eles buscam estimular o debate sobre as circunstâncias do achamento da Terra de Vera Cruz pelos navegantes portugueses, o processo de assimilação ao longo de nossa história de diferentes etnias e culturas, as narrativas e interpretações produzidas nos últimos séculos sobre a cultura brasileira e os elementos que caracterizam algumas das principais formas de manifestação artística no país. Com estes projetos, a Comissão Nacional faz coro aos que ressaltam a atualidade do debate sobre a identidade brasileira.

MEMORIAL DO ENCONTRO: O Brasil Somos Nós – 500 Anos de História

O complexo do Memorial do Encontro estará localizado em área adjacente ao ilhéu da Coroa Vermelha (local da primeira missa), no município de Santa Cruz Cabrália, no sul da Bahia. O projeto foi idealizado pelo arquiteto Wilson Reis Netto e está sendo implementado pela Comissão Nacional, em coordenação com a comunidade indígena pataxó. O Memorial é um tributo ao encontro que se deu em abril de 1500 entre os navegantes portugueses e as populações nativas, marco inicial da trajetória de uma nação caracterizada pelo pluralismo étnico e cultural. O complexo do Memorial do Encontro compreenderá os seguintes módulos: um monumento composto de três lâminas interligadas entre si e apoiadas em um ponto apenas, no mar, próximo ao ilhéu de Coroa Vermelha, simbolizando a união das raças que deu origem ao povo brasileiro; o Museu do Encontro, alusivo aos primeiros contatos dos navegantes

portugueses com as populações nativas, reunindo reproduções de peças e documentos históricos, além de recursos de multimídia;

DESCOBRINDO O BRASIL: Conjunto de Exposições

A partir de meados de 1999 serão realizadas doze exposições no exterior sobre a formação da nacionalidade brasileira, sob o título "Descobrindo o Brasil". Pela contribuição particularmente expressiva prestada pelos respectivos povos para a formação do Brasil, foram escolhidos para acolher as exposições os seguintes países: Alemanha, Angola, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Israel, Itália, Holanda, Japão, Líbano e Polônia. A "Descobrindo o Brasil" terá dois módulos. Um núcleo central, comum às doze exposições, oferecerá uma leitura criativa da construção do Brasil, com ênfase na matriz multiétnica e no pluralismo cultural da sociedade brasileira. O segundo módulo, variável segundo o país que hospeda a mostra, destacará o modo como o Brasil assimilou a contribuição de cada um dos doze povos, explorando temas como o papel dos migrantes, as sagas familiares, usos e costumes. A tônica recairá, portanto, sobre a dimensão humana da interação do Brasil com aqueles doze países.

INTERPRETANDO O BRASIL: Editoração e Ciclo de Conferências

Em cooperação com a editora Nova Aguilar, a Comissão Nacional estará lançando no final de 1999, em dois volumes a coleção "Intérpretes do Brasil". Reunirá os textos integrais de onze dos principais ensaios de interpretação da realidade brasileira, incluindo títulos como "Raízes do Brasil" (Sérgio Buarque de Holanda), "O Abolicionismo" (Joaquim Nabuco), "Populações Meridionais do Brasil" (Oliveira Vianna) e "Formação do Brasil Contemporâneo" (Caio Prado Júnior). Cada obra será precedida de resenha crítica por um intelectual contemporâneo.

Ainda no campo de leituras sobre o Brasil, a Comissão Nacional está organizando o ciclo itinerante de conferências "Descobertas do Brasil". Compreenderá doze palestras por intelectuais de renome a respeito de autores que desenvolveram leituras particularmente inovadoras sobre a constituição da cultura brasileira. O ciclo de conferências será aberto em Brasília em meados de 1999, devendo ser também apresentado em várias capitais brasileiras e em centros de estudos na Europa e nos Estados Unidos.

Dois outros abrangentes projetos editoriais estão sendo realizados. O primeiro é a reedição em CD-Rom da coleção Brasiliana, como material de consulta para pesquisadores em vários campos da cultura.

O segundo projeto é a Biblioteca dos 500 Anos. Reunirá setenta "obras fundamentais" produzidas no país, nos cinco séculos de história, incluindo, desde clássicos da literatura até ensaios de interpretação da cultura brasileira. Os títulos serão lançados semanalmente a partir de meados de 1999, em bancas de revistas, a preços acessíveis ao grande público.

ESPETÁCULOS: Cinema, Teatro e Música

A Comissão Nacional está organizando mostra retrospectiva do cinema brasileiro. A mostra buscará expressar traços definidores de uma linguagem cinematográfica brasileira. Será apresentada no festival de cinema de Brasília de 1999 – o Festival dos 500 Anos – e cumprirá itinerância no Brasil e no exterior.

Ainda no festival de Brasília de 1999, a Comissão Nacional estará entregando o Prêmio Brasil 500 Anos aos filmes de longa-metragem e de curta-metragem e ao documentário que melhor explorem temas relacionados com a identidade nacional.

A atriz Denise Stoklos foi convidada a produzir espetáculo sobre as "vozes dissonantes" ao longo da história brasileira, com base em textos de nomes como Gregório de Matos, Padre Antonio Vieira e Castro Alves. O espetáculo com Stoklos fará itinerância a partir de meados de 1999 por capitais brasileiras e pelos países que hospedarão a mostra "Descobrindo o Brasil".

Por convite da Comissão Nacional, o músico Antonio Nóbrega está produzindo o espetáculo "Embolador". O espetáculo terá como repertório cantos que se reportam a fatos, mitos e estórias cultivadas pelo imaginário popular brasileiro ao longo dos 500 anos de história. O espetáculo será apresentado a partir de meados de 1999 também em vários estados brasileiros e nos países que receberão a mostra "Descobrindo o Brasil". ■

KUNSTMUSEUM WOLFSBURG

Brasilianische Fotografie in Wolfsburg

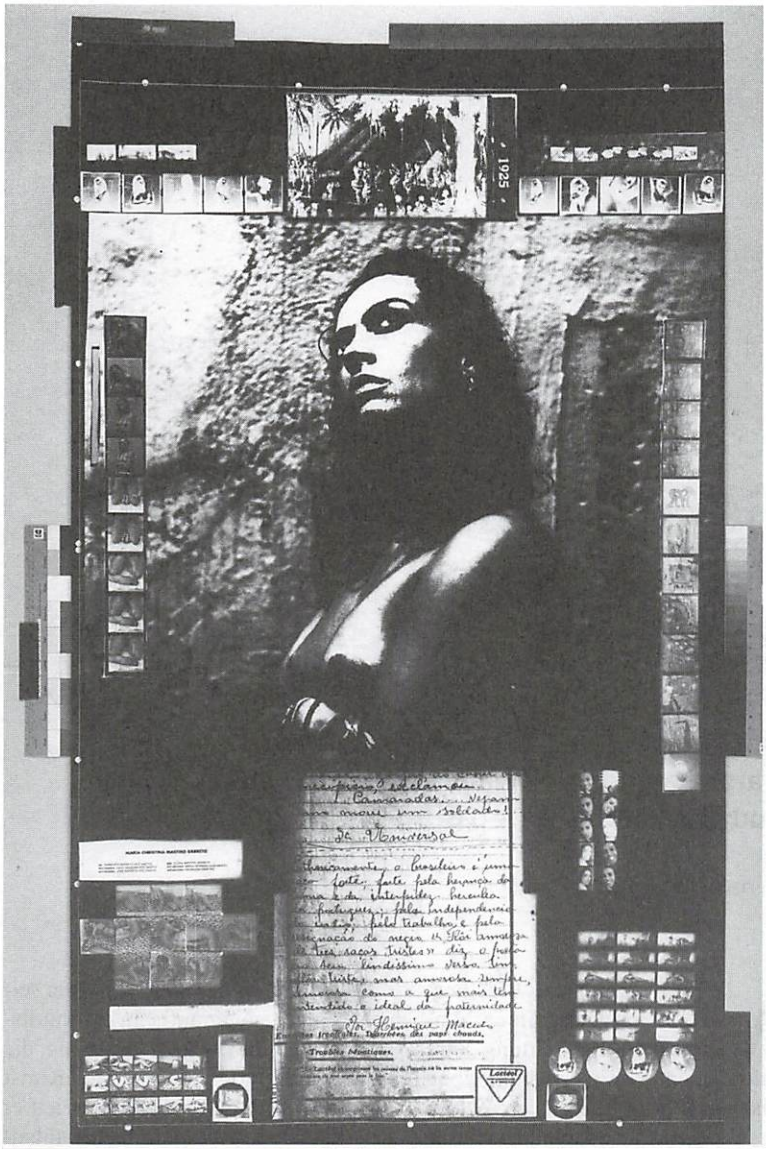
Vom 22. Oktober bis zum 30. Januar 2000 zeigt das Kunstmuseum Wolfsburg die Ausstellung *„Labyrinth und Identitäten – Brasilianische Fotografie von 1945 bis 1998“*. In diese Zeitspanne fällt die enorme Industrialisierung sowie eine postkoloniale Identitätssuche Brasiliens. Auch deren eindrucksvollste Manifestation – der Bau Brasílias – ist in Fotografien Thema der Ausstellung.

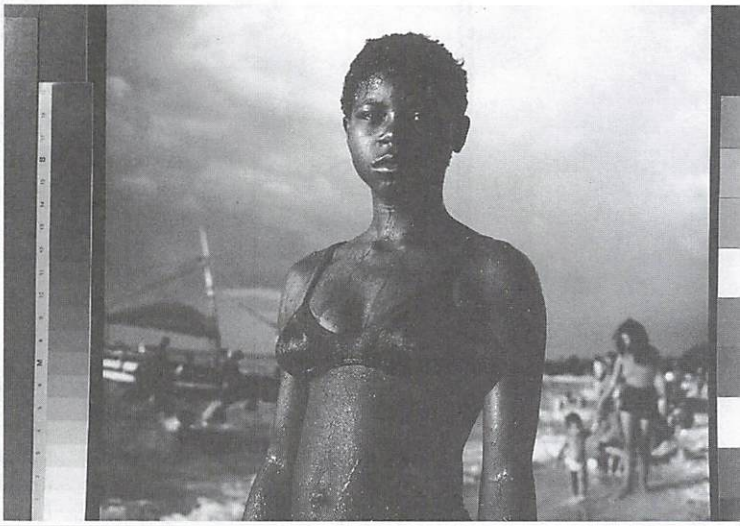
Das Kunstmuseum untersucht in dieser in Zusammenarbeit mit dem brasilianischen Kurator Rubens Fernandez, Direktor der Fundação Armando Alvares Penteado in São Paulo, erarbeiteten Ausstellung, in welchem Maße der Industrialisierungsprozeß die Kreativität der Künstler und die vor-industriellen Traditionen Brasiliens verändert hat. Dafür hat Rubens Fernandez – einer der besten Kenner der brasilianischen Fotografie – einen repräsentativen Querschnitt der Tendenzen in der brasilianischen Fotografie der vergangenen 50 Jahre zusammengestellt. Die Ausstellung vermittelt dem europäischen Publikum erstmalig einen umfassenden Überblick der unterschiedlichen künstlerischen Positionen in Brasilien. Gleichzeitig zeigen die Fotografien ganz individuelle Sichtweisen auf die brasilianische Lebensweise und Kultur. Brasilien gesehen durch seine Fotografie: In diesem Medium spiegeln sich die Facetten des vielfältigen Landes.

Fernandez ist es wichtig zu betonen, daß die Bedingungen der ethnischen und der traditionellen Realitäten – vor dem Hintergrund der klimatischen und der traditionellen Muster – Teil auch kunsthistorischer Betrachtung sein müssen. Die rund 160 Exponate zeigen daher nicht nur Arbeiten von Brasiliens berühmtestem Fotografen Sebastião Salgado, sondern auch Bilder von Araquém Alcântara, Geraldo de Barros, Nair Benedicto, Maureen Bisilliat, Luiz Braga sowie rund 25 weiteren Künstlern.

Die Ausstellung, die mit einem frühen Beispiel der Experimentalfotografie beginnt, beschäftigt sich auch eingehend mit der ethnologischen Herkunft und den Ureinwohnern des Landes. Valdir Cruz beispielsweise fotografierte die brasilianischen Indianer und dokumentiert „Gesichter des Regenwaldes“. Maureen Bisilliat porträtiert die Mekranoti-Indios und José Medeiros läßt in vielen seiner Bilder die Urwüchsigkeit der Roncador-Xingu-Indios mit den modernen Errungenschaften der Zivilisation aufeinanderprallen. Pierre Verers eindringliche Bilder hingegen sind eine ethnologische Dokumentation der Feste des Karnevals, der Jagd- und Initiationsriten, die ein unverwechselbares Bild von Bahia vermitteln. Walter Firmo und Nair Benedicto beschäftigen sich mit Themen wie Fußball und Karneval. Die Frauenproblematik in Brasilien wird explizit von Maureen Bisilliat aufgegriffen. Nair Benedicto und Juca Martins fokussieren soziale und politische Brennpunkte und richten ihre Kamera auf die Außenseiter und Verlierer der Gesellschaft, auf Dürrekatastrophen und Landflucht. Von Araquém Alcântara stammen einzigartige Landschafts- und Tieraufnahmen, die ebenfalls auf dieser einmaligen Ausstellung zu sehen sind. Auch der brasilianische Fotojournalismus, dem seit den 50er Jahren besondere Bedeutung in Brasilien zukommt, da er das Wunschbild der brasilianischen Seele zeichnete, hat mit den Bildern des stilbildenden José Medeiros Eingang in die Ausstellung gefunden.

Mit der Ausstellung setzt das Kunstmuseum Wolfsburg eine Reihe von Länderausstellungen fort, die mit der *Italienischen Metamorphose 1943–1968* und *Frantisek Kupka – The Painter of the Universe* begonnen hat. Wer es einrichten kann, sollte diese Ausstellung auf jeden Fall besuchen, da sie außer in Wolfsburg in keiner anderen deutschen Stadt zu sehen sein wird. ■ *Tópicos*


1925
Camarades
Universal



Lembrança de Aparec

Migrationsbewegungen in der Kunst – Standort Ludwigshafen

Die brasilianischen Künstler Cristina Canale, Alex Flemming und Luiz Pizarro in der Scharpf-Galerie des Wilhelm-Hack-Museums in Ludwigshafen (9.4.– 16.5.99)

Martina Merklinger

MOTO MIGRATÓRIO – KREISBEWEGUNG lautet der Titel einer Ausstellung in Ludwigshafen, die Arbeiten von drei brasilianischen Künstlern zeigt: Cristina Canale, Alex Flemming und Luiz Pizarro. Die Kuratorin der Ausstellung, Eliana da Simone, wählte diese drei Künstler wegen ihrer besonderen Lebens- und Arbeitssituation.

Alle drei stammen aus Brasilien, wo sie aufgrund ihrer akademischen Ausbildung ihre künstlerischen Wurzeln haben, leben inzwischen aber in Europa, zur Zeit in Deutschland, wo sie ebenfalls wichtige Impulse aufnahmen und ihre Arbeit weiterentwickelten. Sie bewegen sich somit zwischen verschiedenen Ländern und Kulturen, was sie auf unterschiedliche Weise in ihrem jeweiligen Oeuvre sichtbar werden lassen.

Farbenprächtige Bilder von bezaubernden Landschaften in Brasilien versprechen die Titel von Cristina Canales meist großformatigen Leinwandgemälden, die „Paraiso" oder „Dora on the Beach" heißen. Auch Luiz Pizarro, der eines seiner Werke „Souvenir aus Rio" nennt, ruft bei manchem Betrachter Urlaubserinnerungen wach, die dieser im Werk jedoch nicht wiederfindet. Canales exotische Bilderwelten, deren vordergründige Harmonie durch ungewohnte Farbkombinationen aufgebrochen wird, stehen die milchigweißen Wandarbeiten von Pizarro gegenüber. Mit einer selbstentwickelten Technik überzieht Pizarro Xeroxkopien mit hellem Wachs. Die Kopien zeigen Grafiken aus dem 16. Jahrhundert, die europäische Reiseberichte über die Neue Welt illustrierten und nun durch den Vervielfältigungsprozeß und das halbtransparente Wachs bewußt an Schärfe verlieren.

Alex Flemming dagegen richtet seinen Blick weniger auf sein Herkunftsland als in seine direkte Umgebung, die ihm als Repertoire für seine Kunst dient. Gewohnt provozierend erzielt er Knalleffekte etwa durch bunte Möbelstücke oder Kleidungsstücke aus dem eigenen Schrank, die er mit sinnigen Wortfetzen versieht. Eine Ausnahme bildet dabei eine eher unauffällige Arbeit von Flemming, die einen Hinweis auf das Motto der Ausstellung zu geben scheint: Mehrere Magnetkarten, die, als sie noch in Benutzung waren, den Künstler zum Bezahlen oder zum Reisen in der gesamten elektronisierten Welt berechtigten, sind hier zu einem bunten Konglomerat zusammengefügt und wollen Zeugnis geben von einem Stück globaler ‚moto migratório'.

Die Ausstellung war 1998 bereits im Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC) in São Paulo zu sehen, bevor sie als leicht veränderte Version nach Ludwigshafen am Rhein kam. Hier war sie eingebunden in das 1. Länderfestival des Theater im Pfalzbau, zu dem mehrere Musik- und Tanzgruppen aus Brasilien eingeladen wurden. ■

Löwen bei der Vorbereitung

„Gut gebrüllt, Löwe" denkt man angesichts der Aussagen des brasilianischen Ministers für Sport und Tourismus. „Von Europa haben wir nichts mehr zu lernen", raunte Minister Rafael Valdomiro Greca de Macedo anläßlich der Übernahmen des Vorsitzes der Kommission, die die Feierlichkeiten jenes Tages vorbereiten soll, an dem sich die Entdeckung Brasiliens durch den portugiesischen Seefahrer Pedro Alvares Cabral zum 500. Mal jährt. Dies, so der brasilianische Minister sei „ein brasilianisches Fest und kein europäisches".

Die peinlichen Streitigkeiten um die Begehung des 500 Tages haben damit einen vorläufigen Höhepunkt erreicht. Der auf portugiesischer Seite für die Feierlichkeiten verantwortliche Generalkommissar der „Nationalen Kommission zur Begehung der Feierlichkeiten anläßlich der portugiesischen Entdeckungen" (CNCDP), Joaquim Romero Magalhães, bat beim brasilianischen Botschafter in Lissabon, Franscisco Knopli, um eine Krisengespräch. Die Äußerungen des brasilianischen Ministers seien in hohem Maße besorgniserregend, denn Brasilien sei das Werk der Anstrengungen vieler Menschen, besonders jedoch der Portugiesen. Grundlage der Einheit des Landes sei immerhin die portugiesische Sprache. Portugiesen hätten die Landesgrenzen bestellt und vor allem: „Vor der ‚Entdeckung' durch Portugal gab es Brasilien überhaupt nicht". Ebenfalls gut gebrüllt.

Zum inhaltlichen Streit zwischen den kolonialen Statthaltern gesellen sich die immer größer werdenden finanziellen Sorgen. Von einst umgerechnet DM 50 Mio. stehen nunmehr nur noch DM 12 Mio. für die Festlichkeiten zur Verfügung. „Gut, schön, billig und für viele" lautet denn auch das Motto, daß der neu von Präsident Cardoso bestellte Rafael Greca ausrief.

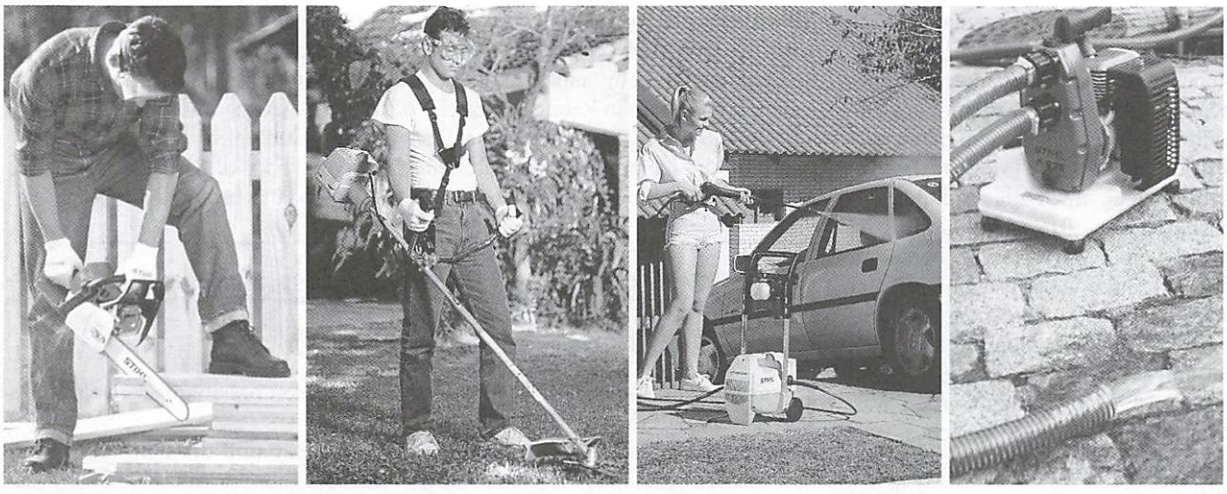
Ungeachtet der Streitigkeiten haben die bereits 1993 gegründete brasilianische *Comissão Nacional do Descobrimento do Brasil* sowie die bilaterale *Comissão Bilateral Executiva Brasil-Portugal* ein attraktives Feier-Programm zum 500sten Jahrestag zusammengestellt.

Zahlreiche der im Internet abrufbare Projekte (http://www.mre.gov.br/cnvc/) lassen erkennen, daß man die Chance, die der Jahrestag bietet, nutzen will, um sich der Ursprünge jenes Prozesses bewußt zu werden, der auf dem Rio-Gipfel zwischen Europäischer Union und Mercosul den Schritt in einen gemeinsamen Markt einleitet.

Ohne Cabral kein gemeinsamer Markt. Innerhalb dieses Spannungsbogens stehen viele Veranstaltungen, mit denen der 22. April 2000 gefeiert werden soll. ■

Tópicos

ANZEIGE



A Stihl facilita a sua vida.

Quem tem uma motosserra Stihl sabe que tem um produto com a mais avançada tecnologia e, ainda assim, está garantido pelo eficiente serviço de assistência técnica Stihl. Estes mesmos benefícios você encontra na roçadeira, na lavadora de alta pressão e na motobomba Stihl. Produtos fabricados para cortar o esforço e facilitar a sua vida.

Você encontra os produtos Stihl em nossa rede autorizada de revendas Stihl.

Andreas Stihl Moto-Serras Ltda.
Fone: (051) 579.8139
Fax: (051) 579.8366
http://www.stihl.com.br

STIHL®

Brasilien plant Schließung seines Konsulats in Hamburg

Die Regierung des fünftgrößten Landes der Erde will seine Vertretung in der Hansestadt aus Kostengründen Ende Juli schließen. Der Publikumsverkehr soll schon Mitte Juni eingestellt werden. Das kleinere Generalkonsulat in Berlin soll dann außer für die ostdeutschen Bundesländer auch für Hamburg, Schleswig-Holstein, Niedersachsen und Bremen zuständig sein. Die brasilianische Botschaft zieht erst Ende 2000 von Bonn nach Berlin.

Etwa 10.000 Brasilianer leben in Norddeutschland. Jetzt versuchen Betroffene, die Schließung in letzter Minute zu verhindern, darunter der Brasilianische Klub Hamburg, das Institut für Ibero-Amerika-Kunde und der Brasilianische Bürgerrat. Sie haben eine Unterschriftenaktion gestartet. Erste Aufrufe mit 320 Unterschriften sind bereits an das Außenministerium in Brasilia gefaxt worden. Auch Argumentations-Papiere sind nach Brasilia unterwegs. Darin wird die Regierung auf Hamburgs Bedeutung im Südamerika-Handel hingewiesen.

Außerdem wird die Zusammenarbeit mit dem Institut für Tropenökologie in Bremerhaven, dem Tropeninstitut in Hamburg sowie dem Max-Planck-Institut genannt, das die Forschungsreisen der „Meteor" gen Amazonas über das Generalkonsulat abwickelt. *Tópicos*

Manchete

Manchete verkauft

Mit dem Verkauf der seit Jahren in großen finanziellen Schwierigkeiten steckenden Rede Manchete geht ein Stück Mediengeschichte in Brasilien zu Ende. Der brasilianische Kommunikationsminister Pimenta de Veiga genehmigte jetzt den Verkauf der Rede Manchete an die TV Ômega des Ingenieurs Amilcare Dallevo Júnior aus São Paulo. Der Paulistaner, dem bereits die Fernsehstation TeleTv gehört, verdiente sein Geld vor allem mit der Vermarktung von „0190-Nummern", die mittlerweile vom Gesetzgeber stark eingeschränkt wurde. Nun muß der neue Besitzer die Senderechte verlängern, die der Manchete TV wegen Zahlungsverzug seiner Steuerschuld bereits 1996 aberkannt worden war. Noch steht nicht fest, welches Programmprofil der Sender künftig haben wird. *Tópicos*

Mitglieder wissen mehr!

Internationales Studienprogramm für Brasilien

Ein Jahr vor der Jahrtausendwende, die für Brasilien Anlaß zum Rückblick auf 500 Jahre brasilianischer Geschichte gibt, bieten das *Centro Cultural Brasil Alemanha* (CCBA) und das *Instituto George Marcgrave* in Zusammenarbeit mit der *Universidade Federal de Pernambuco* und der *Fundação Joaquim Nabuco* ein internationales Studienprogramm an, das europäischen Studenten und jungen Wissenschaftlern ein Panorama der Perspektiven, Potentiale und Probleme dieses größten Landes Lateinamerikas vermitteln wird. In gut fünf Wochen werden Sprachkurse und ein landeskundliches Rahmenprogramm in Recife den direkten Kontakt mit Kultur und Landschaft schaffen, die Kommunikation mit den Menschen Brasiliens ermöglichen und zur wissenschaftlichen Auseinandersetzung einladen. Das Zusammenleben und der Gedankenaustausch mit brasilianischen Wissenschaftlern und Studenten sowie das gemeinsame Erarbeiten verschiedener Themen sollen spätere individuelle und institutionelle Kooperationen einleiten und fördern. Außerdem kann das Studienprogramm auch als Vorbereitung für Praktika oder als Einstieg in ein Auslandsstudium dienen. Die Teilnahmegebühren inklusive Unterbringung während der fünf Wochen betragen US$ 950,–. *Tópicos*

Kontakt:
Centro Cultural Brasil-Alemanha
Rua do Sossego, 364 – Boa Vista
50.050-080 Recife – PE
Tel./Fax: +55 – (0)81 – 4212173
Mail: ccba@ccba.com.br

Höchster Wolkenkratzer der Welt entsteht in São Paulo

Das höchste Hochhaus der Welt will das brasilianische Immobilienunternehmen Brasilinvest in Kooperation mit dem esoterisch angehauchten Maharishi Global Development Fund bauen. Wie die Firma Mitte Mai mitteilte, soll der 494 Meter hohe, 103geschossige „São Paulo Tower" im Zentrum der Latino-Metropole stehen. Auf seinen 1,3 Mio. Quadratmetern sollen unter anderem ein Fünf-Sterne-Hotel und ein Einkaufszentrum untergebracht werden.

Das Projekt wurde vom Architekturbüro Monoru Yamasaki Associates (USA) entwickelt. Die Detailkonstruktion liegt nun jedoch in den Händen brasilianischer Architekten.

Bis jetzt sind die Petronas-Türme in Kuala Lumpur mit 457 Metern das höchste Gebäude der Welt. Ende des kommenden Jahres sollen die Bauarbeiten des Wolkenkratzers in São Paulo beginnen, dessen Bau nach Angaben der Projektherren rund US$ 1,65 Mrd. verschlingen wird. Derzeit wird unter den sieben ins Auge gefaßten Grundstücken, auf denen der Tower errichtet werden soll, das geeignetste ausgesucht. Die Finanzierung ist nach Angaben der Maharishi-Spiritisten bereits sichergestellt. *Tópicos*

Internet-Boom

Das Internet paßt zu den Brasilianern: Es ist kommunikativ, vielfach experimentell, bunt, innovativ und kreativ. Kein Wunder also, daß Brasilien eines der Länder ist, in denen das WWW mit die weiteste Verbreitung gefunden hat. Insgesamt liegt Brasilien beim e-commerce also beim Waren- und Dienstleistungsverkauf über das Internet weltweit an vierter Stelle. Nur in den USA, in England und in Australien wird mehr e-business über das Internet abgewickelt. Insgesamt verfügen in Brasilien bereits über zwei Millionen Menschen über einen Internet-Anschluß. Damit liegt Brasilien unter den 20 Ländern, in denen das Internet am weitesten verbreitet ist. Den größten Internet-Vertriebskanal in Brasilien führt das zur Folha-Gruppe gehörende Universo Online (http://www.uol.com.br). Rund 3 Millionen Zugriffe zählt UOL pro Monat in Brasilien. Aus dem Ausland klickten sich immerhin monatlich durchschnittlich 300.000 User durch die Seiten des Anbieters.

Die International Data Corporation (IDC) veröffentlichte jetzt eine Studie wonach der Umsatz im Internet in Lateinamerika bis zum Jahr 2003 voraussichtlich US$ 8 Mrd. betragen wird. 1998 wurden in Lateinamerika bereits Geschäfte im Wert von US$ 170 Mio. abgewickelt. Argentinien, Brasilien und Chile teilen dabei den Löwenanteil unter sich auf.

Cade und Zeek aufgekauft

Anlaß zur Kritik geben jedoch die in Brasilien teueren Internetgebühren. US$ 53 muß der Brasilianer im Schnitt pro Monat für einen Anschluß ans Internet bezahlen. Dies ist rund das Doppelte dessen, was der User in Deutschland oder den USA für den Zugang berappen muß. Auch die Sicherheitsprobleme, die bei Übermittlung sensibler Daten, wie Kreditkartennummern und PINs in Brasilien bestehen, könnten sich als ein Hindernis bei der weiteren Verbreitung des brasilianischen e-commerce entwickeln. Dennoch sind die Aussichten vielversprechend. So kündigte Xerox do Brasil jetzt an, daß bis zum Jahr 2005 über die virtuelle Ladenfläche unter www.lojaxerox.com.br 45 % des Verkaufs in Brasilien abgewickelt werden soll. Andere Unternehmen werden nachziehen.

Nicht zuletzt auch aus diesem Grund haben auch die Großen der Branche wie Yahoo, AOL, StarMedia und Amazon 1999 ihre Investitionen in Brasilien deutlich verstärkt. Nachdem StarMedia Anfang des Jahres bereits die brasilianische Engine Zeek aufgekauft hatte (http://www.zeek.com.br) übernahm das Unternehmen jetzt auch den größten brasilianischen Suchdienst *Cadê* (http://www.cade.com.br). Bei der Unterzeichnung des Vertrages sagte Fernando Espuelas, Präsident von StarMedia: „Brasilien wird in fünf Jahren nach den USA der weltweit zweitgrößte Internet-Markt sein". Schon jetzt, so Espuelas, sei Brasilien in der Verbreitung des Internets allen südamerikanischen Ländern um zwei Jahre voraus. Yahoo hält dagegen und kündigte ein neues Portal in portugiesischer Sprache an. Auch Netscape und Microsoft bieten ihre portugiesische Versionen ihrer Internet-Startseiten an.

Tópicos

Verwöhnte Jugend

Die Mehrzahl der brasilianischen Mittelklassekinder rühre keinen Finger im familiären Haushalt. Zu diesem Ergebnis kam eine von der brasilianischen Regierung in Auftrag gegebene Studie. Brasilianische Jugendliche gälten im Vergleich zu ihren europäischen und nordamerikanischen Altersgenossen als besonders unbeholfen und unpraktisch. Man könne sie weder zum Einkaufen in den Supermarkt schicken noch von ihnen erwarten, daß sie sich selber ein Spiegelei braten oder Kaffee kochen, geschweige denn, daß sie das eigene Zimmer oder die Kleidung in Ordnung zu halten wissen. Die brasilianischen Jugendlichen der Mittelklasse erwarten, bedient zu werden. Sie wollten sich nicht mit dem Alltagskram rumschlagen, dafür sei in ihren Augen die Hausangestellte da.

Die angesehene Wochenzeitschrift „Veja" macht sich deshalb Sorgen um die Zukunft der bessergestellten Jugend, die sich zwar auf die Bedienung von Computern verstehe, es aber ablehne, auch nur einen Apfel zu schälen. Vielleicht mag das noch das geringste Übel sein; die Tatsache, daß die „Stützen der Gesellschaft" in Wahrheit an Krücken gehen und wie selbstverständlich erwarten, von anderen bedient zu werden, dürfte tiefergreifende Folgen für Brasiliens Zukunft haben. ■

ANZEIGE

LATIN TRAVEL EXPRESS

Die brasilianische Reiseagentur in Hamburg

Preiswerte Flüge nach Brasilien und Lateinamerika
Vôos promocionais para o Brasil e América Latina

Individual - und Gruppenreisen
Viagens individuais e em grupos

Geschäftsreisen-Spezialtarife
Viagens Executivas / Tarifas especiais

Kompetente und freundliche Beratung
Competência e profissionalismo no atendimento

Recife, Salvador DM 950,-
VASP

ab DM 995,-
VARIG

Soraya Schneider
Häherweg 55
22399 Hamburg

Tel.: +49 (40) 6 02 80 80 / 6 02 86 46
Fax: +49 (40) 6 02 80 81
e-mail: latin-travel-express@t-online.de

Mário Peixoto, provavelmente aos 19 anos de idade, em 1927, na Inglaterra.

Mário Peixoto – além do limite

Sabine Bartlewski

Há exatamente setenta anos atrás, o jovem Mário Peixoto embarcava na sua segunda viagem rumo à Europa, sedento de ver a arte do Cinema que não chegava ao Brasil. Gostava muito do Cinema alemão, principalmente Murnau, além do Cinema russo e francês e respeitava muito o Cinema americano.

Imerso neste mundo das imagens – tão reais e irreais quanto um sonho – e com a alma na busca de sua própria expressão, Mário Peixoto encontrou o amadurecimento, a influência e a inspiração para no ano seguinte, num impulso de coragem, realizar um dos mais importantes filmes do Cinema mundial.

Limite, rodado em 1930 no litoral do sudeste brasileiro, é um filme tão universal, tão atemporal, tão desesperadamente humano que, na realidade, não importa se é Cinema, se é um filme silencioso ou um poema, se é preto e branco, se não tem propriamente um enredo, se a estética é expressionista, se sua linguagem foi absolutamente inovadora, se ficou incompreendido, se foi o único filme realizado por este homem ou se ele influenciou inúmeros cineastas que vieram depois – isto tudo fica para os estudos, análises e interpretações de quem tenha sido tocado por este filme. É certo, porém, que a condição humana, na sua dimensão mais angustiante e poética, encontra em *Limite* o sonho do seu pesadelo.

Em Paris, Mário Peixoto se deparou com a imagem que inspirou *Limite:* a foto de capa da revista francesa *Vu*, com o rosto de uma mulher de olhar fixo, atrás das mãos algemadas de um homem. Uma imagem que tornava visível, o mundo invisível da sua alma. Embora tivesse grande identificação com o expressionismo, Mário Peixoto nunca usou esta palavra, pois era intuitivo, espontâneo, e nunca se ligou a nenhum movimento, nem assinou nenhum manifesto. "*Limite* é uma síntese do que melhor se produziu em Cinema, reunindo os melhores aspectos de cada movimento do Cinema mundial, – a direção de atores, do Cinema americano; câmera e luz, do Cinema alemão; montagem, do Cinema soviético e a ousadia de romper e inovar, da avant-garde francesa", esta tese defendida por Saulo Pereira de Mello, curador do Arquivo Mário Peixoto, é de consenso entre os amantes do filme.

Mário Peixoto era de família rica, descendente do Comendador Joaquim José de Souza Breves, o "rei do café" no litoral sul-fluminense que, porém, viu seu império cair com a abolição da

Fotos do acervo AMP
Reprodução fotográfica: Francisco da Costa/LUME

escravatura. A fortuna de Mário vinha da família Rodrigues Peixoto e ele mesmo pôde financiar a produção de *Limite*. Vítor de Souza Breves, tio de Mário, era prefeito de Mangaratiba e dono da fazenda Santa Justina, onde ficou instalada a equipe do filme – ele ofereceu toda infra-estrutura e apoio necessários durante os meses de filmagem. Adhemar Gonzaga facilitou o empréstimo da câmera Ernemann da Phebo, usada nos filmes de Humberto Mauro, e encarregou-se do tráfego da película para o laboratório de Paolo Benedetti, no Rio de Janeiro. A equipe era um feliz encontro de talentos e de amigos vivendo um momento de plena realização. O fotógrafo Edgar Brasil, que era alemão, mas adotou o país até no seu nome, conseguia captar com a câmera exatamente as imagens que Mário criava. Junto com o assistente Rui Costa, não poupavam esforços e encontravam sempre uma solução técnica para o exigente diretor. As atrizes Olga Breno e Taciana Reis, que não eram profissionais, se encaixaram perfeitamente nos personagens e na direção; também Raul Schnoor era ideal no papel de homem forte, saudável, jovem, bonito – no entanto, completamente impotente diante da vida. Outra pessoa fundamental na equipe foi o amigo Brutus Pedreira, que tinha a capacidade de organização e a motivação que Mário precisava. Brutus também teve uma participação como ator e foi o responsável pela trilha sonora do filme. O fato de *Limite* ter sido realizado no Brasil, deu ao filme total liberdade, pois não havia expectativa alguma em relação ao filme, tampouco qualquer interesse da indústria Cinematográfica. Essa confluência de fatores possibilitou a criação de um filme puramente artístico, porém nada comercial.

O filme teve apenas duas sessões públicas, uma quando foi lançado em 1931 pela *Cinédia* e pelo *Chaplin Clube* e outra em 1932, patrocinada pela revista *Bazar*. Ninguém se interessou pelo filme, nem o público, nem a crítica e muito menos os distribuidores. Na época todas as atenções estavam voltadas para o advento do Cinema falado.

Este filme, que resume e encerra a era do Cinema silencioso, quase se perdeu, deteriorado pelo tempo e pelo esquecimento até que, na década de 60, *Limite* foi restaurado pelo Professor Plínio Süssekind Rocha e seu aluno Saulo Pereira de Mello da Faculdade Nacional de Filosofia, onde o filme era exibido desde 1942. Depois de restaurado, conquistou um público maior e, em1977, a Sala Funarte foi inaugurada com a exibição de Limite. Daí o interesse pelo filme e seu realizador cresceu bastante e sua importância passou a ser reconhecida internacionalmente. Finalmente *Limite* era visto como uma obra prima. Hoje, várias instituições e Cinematecas do mundo inteiro possuem uma cópia de *Limite* e qualquer retrospectiva sobre o Cinema mudo fica incompleta sem ele.

"Eu sempre olhei *Limite* de viés, porque *Limite* me fez muito mal, pois todos sempre só falam de *Limite* e esquecem da minha poesia, dos meus livros," declarou Mário Peixoto certa vez ao amigo Saulo, que explica: "Talvez, no fundo, o que ele queria era escrever. *Limite* foi um interesse passageiro em revelar a sua visão do mundo: a terrível limitação do homem, a detestável realidade e o futuro ainda pior."

Mário Peixoto faleceu em 1992, aos 84 anos de idade. A cruel e inelutável passagem do tempo sempre esteve no cerne da sua vida e criação. O relógio para ele não contava os segundos como mais um, mais um, mais um, e sim – menos um, menos um, menos um..., como disse ao cineasta Walter Salles em seu primeiro encontro. Com essa poética certeza da finitude, ele soube o momento em que o tempo iria parar. Após uma cirurgia, embora passasse bem, disse: "Agora irei para o meu quarto e ao meio dia estarei morto."

Mário Peixoto deixou muitas obras entre roteiros ou "scenários" – termo do Cinema mudo –, argumentos, romances, contos, poemas, peças teatrais, artigos e também muitas histórias. "A gente compreendia o Mário mais na ficção, a realidade não tinha consistência para ele", conta Saulo. Segundo Walter Salles, ele vivia numa outra geografia, num outro espaço que era mais importante que a rua, vivia na sua imaginação.

Se em vida Mário Peixoto nunca conseguiu apoio das instituições brasileiras para a sua produção artística, agora o seu legado ganhou um lugar seguro para a posteridade. Graças à admiração e generosidade de Walter Salles, que também amparou Mário Peixoto nos últimos anos de vida, e a dedicação incansável aos conteúdos peixotianos de Saulo Pereira de Mello, sempre com a enorme colaboração da sua mulher Ayla, – todo o material foi reunido após a sua morte, e escapou, ➤

Cena de ***Limite****, primeiro* ***take*** *filmado. Olga Breno nas ruas de Mangaratiba.*

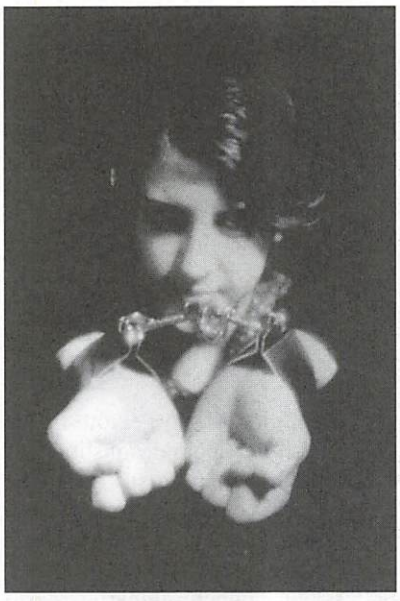


Foto produzida por Mário Peixoto e Edgar Brasil. Imagem primordial de ***Limite*** *inspirada na capa da revista* ***Vu.***

assim, do esquecimento e da fraca memória cultural e histórica do Brasil à qual estaria fadado. Em 1996 foi criado na Videofilmes, o Arquivo Mário Peixoto -AMP-, tendo como curadores Ayla e Saulo Pereira de Mello.

"Vamos fazer uma coisa da qual a gente se orgulhe", disse Walter Salles na época. Depois do sucesso mundial do seu filme *Central do Brasil*, ele tem, no mínimo, duas coisas das quais pode se orgulhar. Com uma equipe de pesquisadores e colaboradores, o AMP caracteriza-se como um arquivo vivo, que reúne inúmeros depoimentos do próprio Mário Peixoto, de parentes e amigos, objetos pessoais e de cena; uma amostragem da sua biblioteca e todas as suas obras, escritos e cartas que puderam ser encontrados. Dispõe, também, de uma videoteca com filmes sobre Mário Peixoto; o próprio *Limite* restaurado em vídeo; o *making of Limite;* fragmentos de *Onde a terra acaba*, filme inacabado que seria feito com Carmem Santos e vários filmes silenciosos brasileiros e estrangeiros, essenciais à compreensão de Limite. Há também um arquivo de fotografias com cerca de mil imagens. Além de promover a exposição fotográfica inaugural *Limite* – Mário Peixoto, na Fundação Casa de Rui Barbosa, o AMP já publicou três livros, inclusive a primeira versão do romance de Mário Peixoto *O inútil de cada um*, o "scenário" original de *Limite* e uma análise do filme feita por Saulo Pereira de Mello. O AMP atende a estudantes e interessados, apoiando e orientando trabalhos como, por exemplo, uma tese sobre O inútil de cada um, que deve ser publicada pelo AMP, a produção pela UFF e RioCine de um CD Rom sobre *Limite* e até uma coreografia inspirada no mesmo filme. O AMP também foi fundamental na realização do filme documentário sobre Mário Peixoto (ainda sem título definitivo), produzido pela Videofilmes, dirigido por Sérgio Machado, com montagem de Walter Salles e que deverá ser lançado até o final do ano.

O AM pretende publicar, ainda em 1999, uma interpretação do processo criativo e da poética de Mário Peixoto ao fazer Limite, a partir de depoimentos dele, sobre ele e sobre o filme. O título desta obra de Saulo Pereira de Mello é *Mar de Ressaca (Devoluções)*. Será publicada pela Editora Aeroplano de Heloísa Buarque de Hollanda, uma coletânea de artigos de Otávio de Faria tirados do jornal do Chaplin Clube, *O Fan*. A UFRJ irá publicar o *Diário da Inglaterra* ou *My Diary*, diário de Mário Peixoto, escrito durante seu ano de estudos na Inglaterra, em 1927. Serão editados ainda, o "scenário" *Outono / O Jardim Petrificado*, escrito por Mário Peixoto e Saulo Pereira de Mello e o "scenário" original de *Onde a terra acaba*. Além disso, o AMP continuará ampliando sua pesquisa sobre a obra e vida de Mário Peixoto e, caso haja interesse ou apoio de alguma instituição, o sonho dos curadores é fazer do Arquivo Mário Peixoto um centro de estudos do Cinema silencioso.

Enquanto um mestrando assistia *Limite* na pequena ante-sala do Arquivo Mário Peixoto, eu entrevistava o curador, Saulo Pereira de Mello que, de longe, mantinha o olhar fixo na tela e, embalado pela irresistível trilha sonora do filme, não conteve as lágrimas: "Meu Deus, esse homem morreu! Quando eu o vi morto no caixão com aquelas idéias todas presas na cabeça, e nunca mais ele falaria, nem levaria aquelas imagens à tela... Não é só pelo amigo, mas pela tragédia universal!" E diante da inevitável indagação, – mas porque Mário Peixoto só fez um filme? – A difícil resposta: – "Não sei, talvez já tenha cumprido sua função..." Afinal, ele fez *apenas* o "melhor filme brasileiro de todos os tempos", título concedido a *Limite*, em 1988, pela Cinemateca Brasileira como resultado de um inquérito nacional entre os principais críticos do Brasil. ■

Para contactar o
Arquivo Mário Peixoto:
Praça Nossa Senhora da Glória 46
CEP 22211-110
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (021) 556-0810 ramal 209
Fax: (021) 285-3865
E-Mail: <ayla@videofilmes.com.br>

ANZEIGE

CANUDOS HAT SICH NICHT ERGEBEN

Schließen wir dieses Buch.
Canudos hat sich nicht ergeben. Einzigartig in der Geschichte, hat es bis zur vollständigen Ausblutung Widerstand geleistet. Fußbreit für Fußbreit erobert, im wahrsten Sinne des Wortes fiel es am 5. Oktober gegen Abend, als seine letzten Verteidiger bis auf den letzten Mann fielen. Es waren ihrer nur vier: ein Alter, zwei ausgewachsene Männer und ein Knabe, vor denen fünftausend Soldaten wütend brüllten.
Ersparen wir uns die Mühe, die letzten Augenblicke der Siedlung zu schildern. Wir könnten es gar nicht. Dieses Kapitel haben wir uns stets als zutiefst ergreifend und tragisch vorgestellt; doch nun, da wir es abschließen, ist es schwankend und glanzlos.
Wir sind wie jemand, der einen himmelhohen Berg erklimmt. Auf dem Gipfel erwartet ihn neben der Fernsicht der Schwindel…

Aus: Euclides da Cunha, Krieg im Sertão
Aus dem brasilianischen Portugiesisch von Berthold Zilly
Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main 1994.

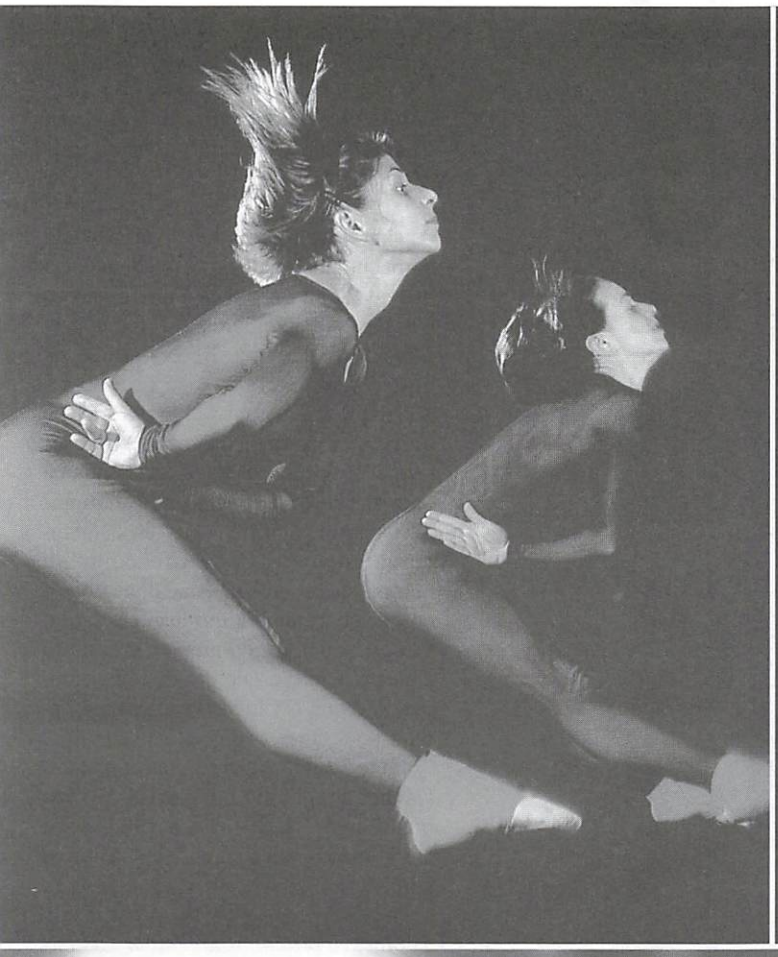
Grupo Corpo brilha na Europa

Gisela Pimentel

Há quase 25 anos percorrendo os palcos do planeta, o Grupo Corpo é hoje uma unanimidade de público e crítica.
Em turnê pela Alemanha, França, Suíça e Israel, a companhia de dança contemporânea de Minas Gerais trouxe esse ano os espetáculos "Parabelo", "Seven or Eight Pieces of Ballet", "Bach" e "Benguelê".

Apresentando o que há de mais erudito mesclado ao que existe de mais brasileiro na sua dança, o Corpo celebra um show de luzes, cores, sons e movimentos que convida a platéia a uma viagem sensorial transcendente ao espaço comum e que a leva a passear por um universo digno do inefável. Rodrigo Pederneiras, coreógrafo do grupo, desenha frases de movimentos completamente originais e distintos uns dos outros. Cada movimento busca o seguinte numa perfeita interação de formas e apuro técnico. E os bailarinos usam e abusam do direito de esnobar domínio de balé clássico, gozando simplesmente do prazer de poder transpor o academicismo. E é exatamente essa postura de rebeldia contra a falta de criatividade imperante na maioria das academias – vítimas da pasteurização imposta pelo mundo globalizado – que diferencia o Corpo das demais. O espectador desavisado se surpreende quando vê sobre o palco um conjunto de dezoito bailarinos seguindo uma mesma seqüência de movimentos, enquanto que apenas um deles segue uma ordem diferente. "Ops! Errou?!". Errou nada, é apenas o indivíduo se manifestando enquanto uno, com personalidade própria no meio da homogeneidade da massa. Filosofia pura esse balé! Em outros momentos, a criatividade de Pederneiras aparece justamente na repetitividade de movimentos, que aliada à música contemporânea de artistas como Tom Zé e Zé Miguel Wisnik – responsáveis pela trilha sonora de "Parabelo" – cria de maneira inversa um semelhante tipo de questionamento: os bailarinos surgem como peças de uma mesma engrenagem, se encaixam e "funcionam" criando uma relação de interdependência mútua, construindo uma ponte imaginária entre a cultura do povo e a do mundo moderno. Embalando os corpos, impera música da melhor qualidade composta por artistas prestigiados como Ná Ozzeti, Paulo Tati, Arnaldo Antunes com seus graves, além de Marcos Suzano e outros. Já "Seven or Eight Pieces for a Ballet", tem composição do renomado jazzista Philip Glass e execução do grupo cult mineiro UAKTI.

Num trabalho de incontestável fusão de instrumentos nobres com ruídos pouco comuns, a trilha criada pelos festejados músicos resultou numa obra que encontra perfeita sintonia com a proposta do Grupo Corpo. E é exatamente essa experiência de harmonia e unidade no processo de criação do balé que repercute de maneira tão positiva nas apresentações da companhia que, sem dúvida, forma uma equipe que funciona como uma família. Ao pé da letra, aliás, pois quem conduz uma escola e vários estúdios de dança, assim como um pequeno centro cultural, um teatro com duzentos lugares e uma galeria de arte na metrópole mineira são os irmãos Pederneiras – Rodrigo é o coreógrafo, Paulo assina a direção artística, iluminação e, por vezes, o cenário, Pedro faz a direção de cena e José Luiz assina as fotos de alguns programas. Além deles, Freuza Zechmeister se responsabiliza pelo engenho de vestir os dançarinos e o artista plástico Fernando Velloso cria a atmosfera visual do palco. Todos entrosados, no ritmo correto, como os bailarinos no palco. ■



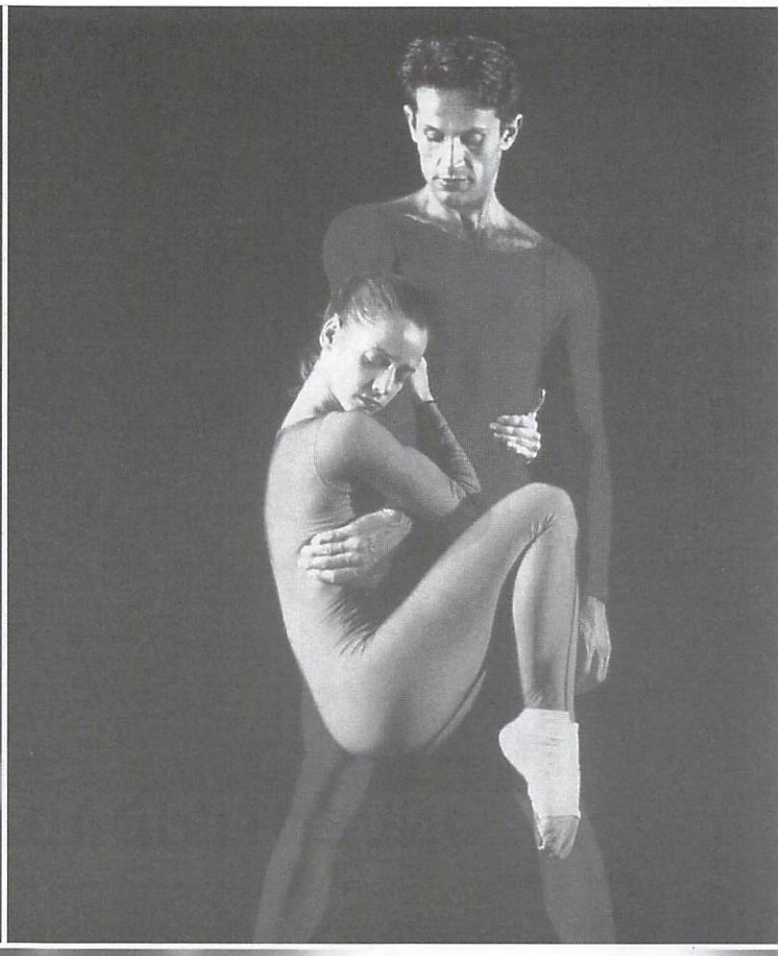
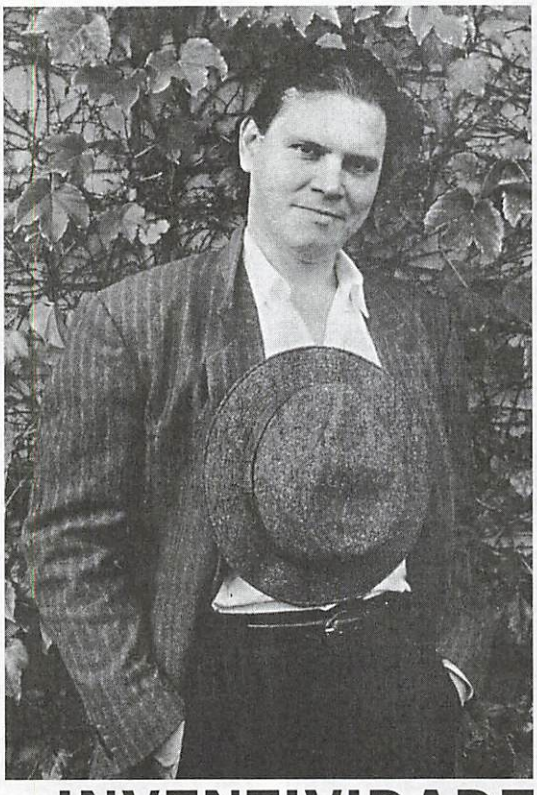


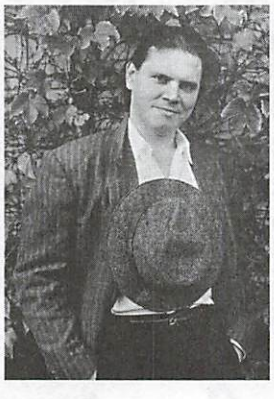
Foto: JOSE LUIZ PEDERNEIRAS



ARRIGO

INVENTIVIDADE

São Paulo, tarde de outono, 28 de abril 99. O nosso colabo-rador, Felipe Tadeu, foi falar com aquele que é uma das melhores cabeças da chamada "Vanguarda Paulistana". Sim, Arrigo Barnabé, autor de algumas das peças mais fantásticas da discografia brasileira da década de 80 e que liderou a banda Sabor de Veneno. Depois de algum tempo fora das páginas da mídia no Brasil, o pai de Clara Crocodilo volta a pleno vapor à arte de compor. Cinema, pseudóperas como a genial "Gigante Negão", enfim, projetos mis. Fique atento. É Arrigo.



Tópicos: *Você está novamente envolvido com a criação de uma trilha-sonora para o cinema, além de já ter trabalhado em alguns filmes como ator. Como foi que nasceu esta paixão pela Sétima-Arte?*

Arrigo Barnabé: Eu acho que isso tudo começou por causa do curso de música que eu fiz na Escola de Comunicações e Artes, onde também havia um departamento de cinema. Eu era amigo de um pessoal que fazia o curso de cinema, já me interessava muito por música de filme e com esse contato começaram a me procurar para fazer música para uns curta-metragens que eram feitos na escola mesmo. Mais tarde, quando eu gravei o "Clara Crocodilo", o pessoal daqui da Vila Madalena começou a achar que era um negócio muito visual, que a minha música era muito catártica e tal, e que era boa pra cinema. Até que o Chico Botelho me chamou para fazer a música de seu filme "Janete" e daí pra frente eu comecei. Ganhei um prêmio no Festival de Gramado com esta trilha em 1983, e saí compondo música para diversos outros filmes.

Tópicos: *Foram muitas, além das trilhas de "Janete" e "Cidade Oculta"?*

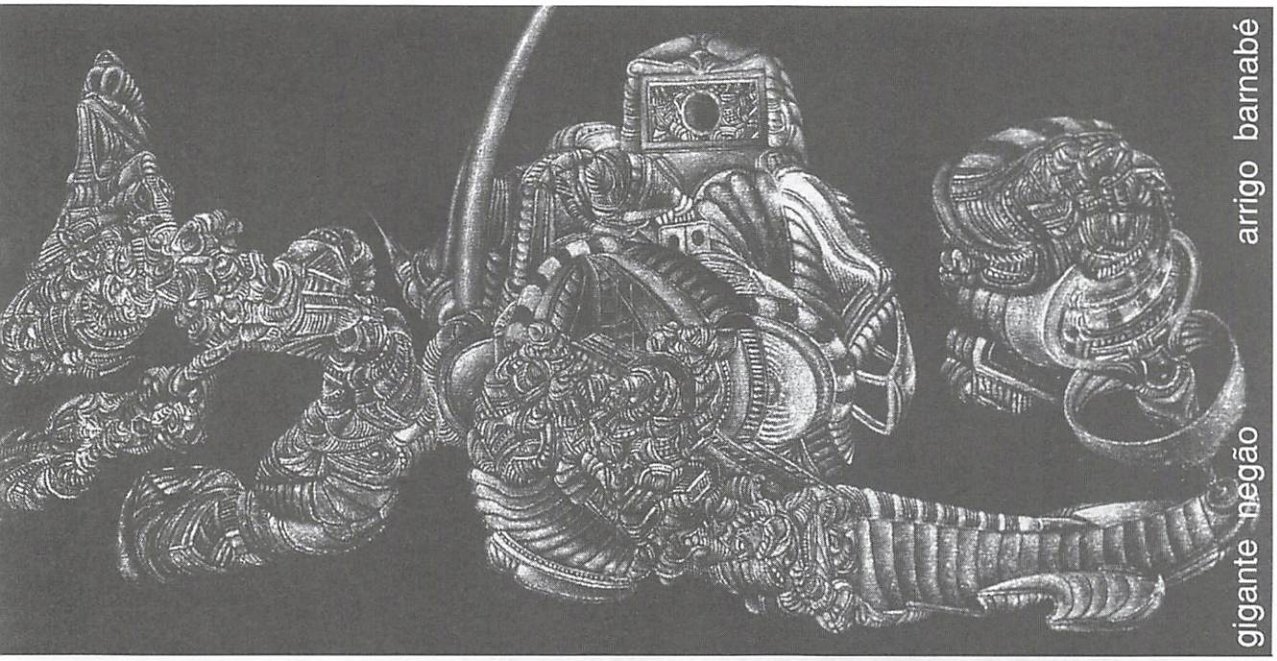
Arrigo: Eu fiz o "Tensão no Rio", do Gustavo Dahl, depois o "Estrela Nua", do Zé Antônio e do Ícaro. Depois foi o "Vera", do Sérgio Toledo, veio também o "Lua Cheia" do Alain Fresnot, e mais tarde o "Ed Mort", também do Fresnot...

Tópicos: *Conta para a gente como foi essa estória de trabalhar como ator. Você chegou a fazer algum curso de formação?*

Arrigo: Não, não, eu sempre fiz mesmo uma coisa muito improvisada.

Tópicos: *Daria para você adiantar alguma coisa a respeito do filme "Oriundi", para o qual você está trabalhando no momento? Há quanto tempo você está empenhado nesta trilha?*

Arrigo: Estou trabalhando há dois meses e o filme é sobre a imigração italiana no Paraná, dirigido pelo Ricardo Bravo e que tem a participação do Anthony Quinn. É um filme muito interessante, onde o Anthony Quinn é um patriarca, uma pessoa que está tendo delírios com a mulher dele, que morreu há muito tempo atrás, como se ela estivesse voltando a aparecer para ele e a interferir em sua vida. É uma história muito interessante.



Capa do último disco de Arrigo Barnabé

Tópicos: *Além de você estar em processo de composição para o "Oriundi", você também está cuidando das mixagens do disco "Clara Crocodilo" gravado ao vivo. O que foi que lhe levou a lançar uma versão "live" deste que é o seu trabalho mais marcante? É pelo fato deste seu primeiro álbum não ter saído em CD?*

Arrigo: Não. O "Clara" eu sempre quis regravar, já desde a época do "Tubarões Voadores". Eu não queria gravar o "Tubarões", e sim regravar o "Clara Crocodilo". Eu gosto muito do material do "Clara", sabe? Eu fico sempre trabalhando em cima dele, e acho que sempre vou fazer isso, pois eu o acho muito bom. Eu não tinha idéia de partir para uma regravação dele ao vivo, e sim em estúdio. Mas aí aconteceu que, em final de 1997, eu fiquei sabendo que existia uma fita-cassete do "Gigante Negão", que eu tinha apresentado em 90, aqui em São Paulo. Aí eu fui ouvir esta fita e vi que ela tinha uma qualidade muito boa e tinha um negócio muito interessante, quer era o fato dela ter sido gravada ao vivo, muito diferente da coisa de estúdio. Bom, eu acabei lançando em CD o "Gigante Negão", nós remasterizamos esta fita-cassete com um resultado surpreendente e foi justamente isso que me despertou o interesse de fazer o "Clara Crocodilo" ao vivo também.

Tópicos: *No final do ano passado, o selo Núcleo Contemporâneo lançou o CD "Gigante Negão", que você comentou agora, uma ópera de sua autoria que foi levada aos palcos em 1990, com Itamar Assumpção participando da montagem e tudo...*

Arrigo: ... eu passei a distribuir pelo Núcleo Contemporâneo, mas é uma produção minha.

Tópicos: *O curioso é que, pelo que eu saiba, você nunca fez trilha-sonora para filme de animação.*

Arrigo: Mas não tem quase filme de animação. Aqui no Brasil a produção é muito pouca.

Tópicos: *A Vanguarda Paulistana da qual você fez parte está sendo tema de um livro a ser lançado recentemente. Que avaliações você faz das contribuições musicais e estéticas deste importante "movimento" surgido em São Paulo há cerca de vinte anos?*

Arrigo: Eu vejo muito um aspecto ideológico, sabe, na Vanguarda Paulistana. Era muito uma preocupação em fazer um trabalho de resistência à indústria cultural, à mediocrização, de trabalho bastante diversificado e de invenção também. O Itamar Assumpção fazia uma coisa, o Grupo Rumo vinha com uma outra coisa bem diferente, o Premeditando o Breque e tal. O importante é que a gente estava num período de ditadura. Então esse caráter de resistência também está ligado a isso. Foi uma coisa terrível pra gente a ditadura, nós perdemos muitas coisas, nossa vida teve muito menos qualidade cultural...

Tópicos: *Por ter tido facetas tão múltiplas, a Vanguarda acabou inspirando muita gente boa por aí que anda fazendo sucesso. Dentre estes artistas todos, quem é que você destacaria?*

Arrigo: Olha, não sei. Quem fala muito sobre isso é o Chico César, né? E o Carlos Careqa também, que são pessoas que foram ligadas a este trabalho da Vanguarda. O Chico César é um cara que faz sucesso e tal... Mas eu não vejo qualquer ligação com o meu trabalho. Mas tanto o Careqa, que é também meu parceiro, quanto o Chico, eles fazem canção. É um outro tipo de coisa. Mas eles se referem muito à gente, o tempo todo se referindo ao nosso trabalho como uma coisa importante e tal.

Tópicos: *Você não acha que o seu trabalho tem um potencial a ser explorado no exterior?*

Arrigo: Tem, tem, claro. Uma das coisas que eu queria também era ter o "Clara Crocodilo" numa edição nova porque as pessoas não entendem muito bem aquele disco. Ele tem problemas técnicos, de execução, de captação de som, e eu queria desenvolver este material.
Esse álbum ao vivo vai ser então uma coisa nova para eu mostrar lá fora, que pode abrir espaços. ■

Entrevista concedida a Felipe Tadeu.
E-mail: Brasilkult@aol.com

**Agradecimentos especiais à Suzana Salles e Thomas Rohrer.*

Felipe Tadeu

Os ais de Tetê e Alzira Espíndola num ótimo e corajoso disco

Os bardos tropicalistas souberam desvendar desde cedo, à revelia dos detentores de um suposto bom senso, a inestimável riqueza encruada no imaginário emotivo e musical do povo brasileiro.

Independentemente do que rezava a cartilha dos "engajados" que freqüentavam a cena dos festivais em meados da frondosa e turbulenta década de 60, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Rita Lee, dentre outros, percebiam muito bem o quanto Roberto Carlos, por exemplo, tinha a esclarecer o Brasil a nível de sexualidade. O próprio maninho de Maria Bethânia – fidelíssimo aos primórdios do Tropicalismo –, recorreu inclusive, quase três décadas depois, à nobreza do cancioneiro latino em "Fina Estampa" naquilo que ele teria de mais kitsch. Conseqüente como sempre, o baiano acabou gerando um dos discos mais curiosos produzidos no Brasil nos anos 90, numa retomada de parâmetros estéticos que andavam meio diluídos desde a invasão da "música sertaneja" e da famigerada "axé music".

Ao escutar o novo álbum "Anahí", de Tetê Espíndola e sua irmã Alzira, a primeira referência que salta aos ouvidos é a semelhança de propósitos do projeto das cantoras matogrossenses com o de Caetano. Ou seja, o de resgatar, com todo primor e ousadia, o repertório mais popularesco que habitou a alma dos ouvintes de rádio brasileiros num passado recente. Tendo dividido com Itamar Assumpção e Arrigo Barnabé a ala de frente da "Vanguarda Paulistana", Tetê Espíndola é artista criada na arriscada tarefa de fustigar o formigueiro da música cafona e tirar o maior bom proveito disto. Quem já teve oportunidade de assistir um concerto de Terezinha Maria Miranda Espíndola, sabe do que ela é capaz com aquela voz psicodélica.

Música da saudade

"Anahí" é o segundo disco que Tetê realiza com Alzira, e que chega ao mercado fonográfico vinte e um anos depois de "Tetê e o Lírio Selvagem", álbum de gestação confusa que revelava a garota dos agudos incríveis e seus irmãos Geraldo, Celito e Alzira. Trazendo doze faixas gravadas ao vivo em São Paulo, em janeiro de 1998, "Anahí" é como uma espécie de mapeamento sonoro da região que abrange o já mítico (para Tetê) Rio

Paraguai e suas afluentes brasilguaias. Decididas a registrar aquelas músicas que marcaram a infância delas, as duas cantoras exploram com muita precisão e nenhuma pieguice, a trágica e, algumas vezes, cômica melancolia das polcas e guarânias outrora derramadas pelo rádio na casa dos Espíndolas. Estão no disco desde um belo dueto em "Meu Primeiro Amor", com versão de José Fortuna e Pinheirinho Júnior (!!!), até a indispensável "Índia", mais conhecida por todos pela magnífica interpretação da deusa Gal em seu "Gal Tropical".

Alçando as alturas ora em generosos agudos e, noutras, em tons dulcíssimos, Tetê tem em Alzira uma companheira de timbre bluseiro que encanta em momentos como em "Mágoas de Caboclo". Enquanto Alzira desfia sua leitura particular do clássico de Nélson Gonçalves, Tetê dedilha sua emblemática craviola, desenhando os versos de Leonel Azevedo e J. Cascata que dizem que "a vida para mim não vale nada". Cortante. Outra faixa que arranca aplausos da platéia presente à gravação é "Garota Solitária", pérola de Adelino Moreira que Tetê nunca deixou de cantar em seus espetáculos. Soltando lancinantes uivos de dor na introdução, Tetê confere à música uma versão hilária com voz de... bruxinha boa, enquanto Alzira emplaca graves masculinos. Há ainda a obra-prima de Lamartine Babo "Serra da Boa Esperança", a festiva "Pé de Cedro" de Zacarias Mourão, a "Merceditas" entoada em castelhano, além da canção que dá título ao disco, também adaptada por José Fortuna.

Talvez o momento mais fraco do CD seja "Sertaneja", que tem aqui pálida interpretação, se comparada ao que Tetê Espíndola já havia feito no seu melhor disco até agora, o "Pássaros na Garganta", de 1982. Com andamento mais lento, num arranjo meramente razoável, as duas irmãs ficam longe do registro anterior, que era exatamente das faixas mais fortes daquele legendário álbum da cunhataiporã contemporânea, querida por Augusto de Campos. Um trabalho que, junto ao "Clara Crocodilo" de Arrigo e o "Beleléu" de Itamar, forma a discografia mais representativa do vanguardismo da bendita Paulicéia.

Agora, enquanto Tetê Espíndola e Alzira percorrem o Brasil de norte a sul, levando o "Anahí" para aquelas platéias sempre mais ligadas, vale enfatizar o positivo apelo comercial deste novo disco, que apesar de não ter saído por nenhuma grande (grande?) gravadora, tem tudo para vender bem por onde as duas passarem. Lançado pela Dabliú e distribuído pela boa Eldorado, "Anahí" é um ótimo CD que privilegia o vocal sempre surpreendente de Tetê e a consistência do canto de Alzira, que depois de seus discos-solos "Amme" (de 91, pelo selo "Baratos Afins") e o mais recente "Peçam-me", atinge em "Anahí" o auge de sua carreira.

Em tempo: para quem ainda não compreende o fato de "Pássaros na Garganta" ainda não ter saído em CD, a gente fecha o "papo", com a própria Tetê Espíndola contando o que aconteceu:

Tetê: O problema é que esse disco, por mais que ele seja meu, por ser independente, por ter sido eu que gravei, que entrei no mato, que produzi, que entrei na gruta para gravar e tudo, eu fiz junto com o Gordo, na época do selo "Lira Paulistana". E o trabalho era pra ser mesmo independente, meu, mas na época eu ainda era muito inocente e não tinha ainda meu selo "Luzazul", e aí acabou parando nas mãos da "Som da Gente", que era um selo de música instrumental. E está preso lá, este disco! É uma tristeza isso pra mim, mas ainda vou ter um momento na minha vida em que vou cuidar desse meu filho que está lá. "Pássaros na Garganta" não existe em CD, todo mundo quer e tem uma dificuldade porque a "Som da Gente" fechou, e eu tenho que ir lá batalhar, para ver se eu tiro ele de lá e banco a produção em CD em esquema independente".

Às barricadas, portanto, aqueles que adoram Tetê. ■

Felipe Tadeu
e-mail: Brasilkult@aol.com

ANZEIGE

BENJAMIN MENESES

Daniela Mercury
Elétrica – ao vivo

Dr. Uwe Kleine

Nach einer Riesentour vor ausverkauften Häusern und einem begeisterten Publikum erfreute Daniela Mercury ihre Fans kurz vor Jahresschluß mit einer Live-CD.

Konzertbesucher, die Daniela Mercury beispielsweise im Juni 1997 in der Bonner Kunsthalle oder im Juni 1998 im Kölner Tanzbrunnen gesehen haben, können die schönsten Konzertmomente mit der CD Revue passieren lassen. Auch jenen, die noch keine Live Show der Axé-Königin erlebt haben, wird die CD Freude bereiten.

Aufgenommen wurde das Live-Album an einem der Stadtstrände von Salvador da Bahia. Alfredo Moura, der bereits das Daniela-Album Feijão com Arroz produzierte das Album. Auf der CD finden sich Stücke aller bisherigen Daniela Mercury Alben, darunter auch ihr erster Erfolg „Swing da cor" und ihr erster Superhit „O canto da cidade". Auch die Erfolge „Música de rua", „Vulcão da Liberdade", „O Reggae e o Mar/Batuque" und „Rapunzel" wurden in den Live-Mitschnitt aufgenommen.

Darüber hinaus werden sechs neue Songs, oder wohl besser gesagt, sechs bisher noch nicht auf CD veröffentlichte Songs, vorgestellt. Am besten gelungen ist „tua lua", eine Komposition von Daniela Mercury und Alfredo Moura. Etwas flotter, aber noch eher ruhig im Vergleich zu Danielas früheren Axé-Hits, ist die Komposition „Abraço", die ebenfalls zu den herausragenden Neuveröffentlichungen gezählt werden kann. „Elétrica", das Titelstück, ist wie nicht anders zu erwarten, ein flottes Axé-Stück, in dem Daniela Mercury ganz multikulturell gleich in vier Sprachen singt. Daniela Mercury hat den Song komponiert und wohl auch getextet und dabei hat sich dann die deutsche Textzeile „machen die Hände hoch" eingeschlichen. Verstehen kann man im Stück nur die englischen Textpassagen, da Daniela Mercury's deutsche Aussprache noch etwas bemüht ist. Hörenswert ist Danielas Hommage an Gilberto Gil mit dem Klassiker „Menina Baiana". Drei Medleys aus älteren Stücken wie "Uma historia de ifã (Elegibo)", "O Mais Belo Dos Belos/Por Amor Ao Ilê", "Venha me amar", "Batuque" runden das Album ab. Erfahrungsgemäß dauert es nach der Veröffentlichung einer Live CD nicht lange bis das nächste Studioalbum veröffentlicht wird. Für November sollte man sich daher schon einmal auf etwas Neues von Daniela Mercury vorbereiten. Das Live Album ist Leistungsschau, Hitmix und Best of in einem und gehört damit in jeden grün-gelben Plattenschrank. ■

Discographie: Swing da Cor (1991), O Canto da Cidade (1992), Música de Rua (1994), Feijão com Arroz (1996), Elétrica (1998).

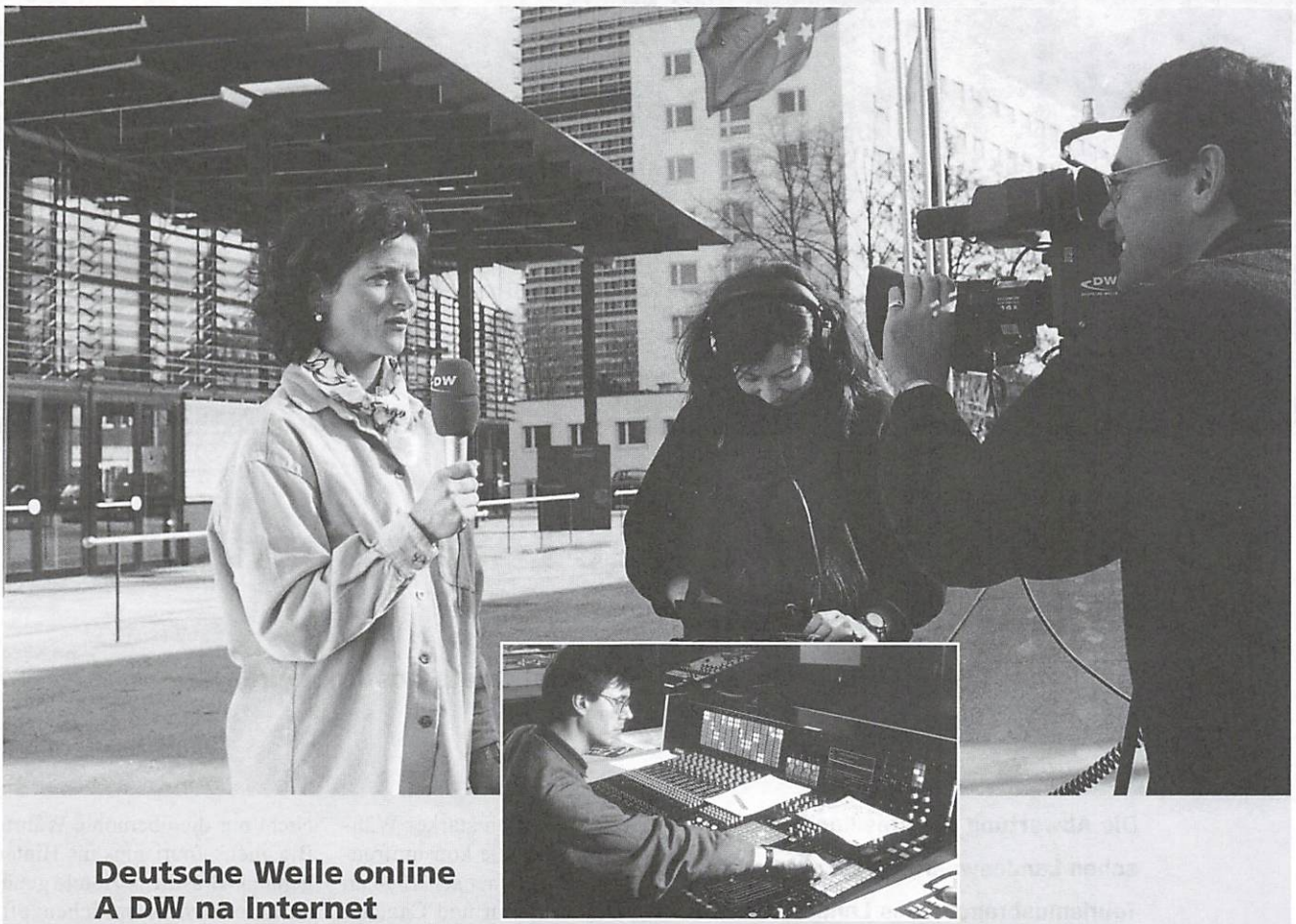
Daniela Mercury - Elétrica
1998 Sony Brasil 492216 2
Preis ca. DM 35,–

ANZEIGE

DW

OS SEUS PROGRAMAS DA ALEMANHA

INFORMAÇÃO E MUITO MAIS



Deutsche Welle online
A DW na Internet

com som e texto em português do Brasil
http://www.dwelle.de/brasil

Deutsche Welle radio
em alemão e outros 34 idiomas

inclusive português do Brasil

Deutsche Welle tv

em alemão, inglês e espanhol

Programas informativos

- Notícias e revistas
- Documentações e *features* sobre política, economia, cultura, esporte

Maiores informações sobre os programas e as freqüências de transmissão:

DEUTSCHE WELLE
Brasilien Redaktion
50588 Köln (Alemanha)
e-mail: brasil@dwelle.de

Größte Ferienanlage Lateinamerikas entsteht in Bahia

Tourismus kommt wieder in Gang / Reiseziel Costa dos Coqueiros

Die Abwertung der brasilianischen Landeswährung ließ die Tourismusbranche des Landes aufatmen. Brasilianer ziehen es wieder vor, ihren Urlaub in Brasilien zu verbringen. Europäer und Amerikaner wagen im Reisebüro wieder die Frage nach Zielen in Brasilien. Der überbewertete Real hatte Brasilien nahezu zum weißen Fleck des nationalen und internationalen Tourismus werden lassen.

Mit vermeintlich starker Währung zog es die konsumfreudigen Brasilianer seit 1994 an die Strände von Maimi und Cancun. Die Europäer wiederum mieden das Land: Statt des teuren Urlaubs in Brasilien ließ sich für deutlich weniger Geld ein erheblich komfortablerer Aufenthalt an Europas Stränden genießen.

1998 kamen nur 5,53 Millionen ausländische Besucher nach Brasilien. Die Zahl, die zunächst hoch erscheint, relativiert sich, wenn man bedenkt, daß das 50 Mal kleinere Uruguay im selben Jahr 2,5 Millionen ausländische Besucher anziehen konnte. Seit vier Jahren ist Brasiliens Tourismusbilanz negativ, das heißt, daß mehr Brasilianer ins Ausland reisen als Ausländer nach Brasilien kommen. Den knapp 5,5 Mio. Einreisen standen 1998 rund 25 Mio. Ausreisen aus Brasilien gegenüber. Nach Berechnungen der staatlichen Tourismusbehörde EMBRATUR schlägt dieses Defizit mit jährlich US$ 700 Mio. negativ in der Handelsbilanz zu Buche. Die brasilianische Zentralbank taxiert die Belastung sogar US$ 2 Mrd.

Nicht nur die überhöhte Währung ließ Brasiliens Tourismus ins Hintertreffen geraten. Brasiliens Hotels genügen internationalen Ansprüchen oft nicht, Inlandsflüge sind zu teuer, schlechte Straßen sind auch im Tourismus ein Entwicklungshemmnis und ungenügend geschultes Tourismuspersonal tat ein übriges für den schlechten Ruf Brasiliens als Reiseland. „Unser Tourismus befindet sich in der Steinzeit", bilanzierte Abraão Finkelstein, Generalsekretär des brasilianischen Reisebüro-Verbandes die Situation des Tourismus nach knapp sechs Jahren Plano Real.

Die Finanzkrise Anfang des Jahres, die zu einer massiven Abwertung des Real führte, könnte dem brasilianischen Tourismus jedoch die Wende bringen. Außerdem unternehmen vor allem Rio de Janeiro und Bahia seit mehreren Jahren Anstrengungen, um Brasiliens Attraktivität als Urlaubsland zu steigern. Ungeachtet der schlechten Ausgangslage rüstet man sich beispielsweise in Bahia seit Jahren für die Nachfrage einer Freizeitgesellschaft und ist

nun auch auf die währungsbedingt angestiegene Nachfrage vorbereitet. Noch führen Rio de Janeiro und São Paulo die Liste der meistbesuchten Städte Brasiliens an. Doch Bahia holt auf und setzt konsequent und erfolgreich auf den erwarteten Tourismus-Boom im kommenden Jahrtausend. Auch der Olimar – Nr. 1 der Reiseveranstalter in lusophone Länder – hat Brasilien erstmals in sein Reiseprogramm aufgenommen. Im soeben fertiggestellten Brasilien-Katalog der Kölner Reiseprofis stehen Bahia und Porto de Sauípe im Mittelpunkt.

Ideal für Touristen: Salvador

Die historische Altstadt des Pelourinho ist übermütig hergerichtet. Der an Stadtstränden arme ehemalige Sitz der brasilianischen Generalgouverneure verwandelte sich nicht zuletzt durch die musterhafte Restaurierung seiner kolonialen Architektur wieder in ein besuchenswertes Reiseziel.

Im Pelourinho kann der Tourist auf unbeschwerte Weise die afro-brasilianische Kultur genießen, der der koloniale Architektur der portugiesischen Eroberer einen unvergleichlichen Rahmen setzt. Mittlerweile sind fast alle Fassaden renoviert und die Kirchen erstrahlen in neuem Glanz. Mit Fertigstellung der Renovierungsarbeiten an der Praça da Sé wird schon in Kürze auch die Empfangshalle des historischen Komplexes fertiggestellt sein. Dem Besucher eröffnet sich dann vom Elevador Lacerda ausgehend über Praça Municipal, Praça da Sé, Praça 15 de Novembro und Praça Anchieta ein in Lateinamerika unvergleichlicher Gang durch die Kolonialgeschichte, der mit einem Besuch der ebenfalls frisch renovierten Kathedrale São Francisco enden mag. Mit der Rundumsanierung der Oberstadt ist die im jesuitischen Barock gestaltete Basilika erneut von einem architektonischem Ensemble umfaßt, die ihrem architekturhistorischen und religiösen Wert gerecht wird. Auch die heitere Gepflegtheit des Geburtshaus von Jorge Amado sowie die des daneben liegende Museu da Cidade zeigen, daß man in Salvador eine geeignete und überzeugende Darstellungsweise der eigenen Kultur gefunden hat.

Vorbildlich ist damit mittlerweile Salvadors Tourismus-Angebot, das sich dem Reisenden bietet, sofern er sich in den für den Tourismus aufbereiteten Zonen und Grenzen bewegt. Vor allem der alte Stadtkern – der schon in Jorge Amados Romanen ob seiner Hafennähe berüchtigtste Flecken der Stadt – lädt zu unbeschwertem Verweilen ein. Die Restaurierung der historischen Altstadt und die systematische Kommerzialisierung bahianischer Kultur und Lebensfreude auch außerhalb der Karnevalszeit hat dem zuvor oft unvorhersehbaren Urlaub auch die Gefahr genommen, die viele Touristen auf dem Höhepunkt der Gewaltwelle 1991–1995 noch vom Besuch Salvadors abgeschreckt hatte. Mittlerweile ist das Pelourinho so bewacht und gesichert, daß noch nicht einmal ein Taschendieb mehr eine Chance hätte: Alle 25 Meter steht ein Polizist. Trotz der Demonstration staatlicher Präsenz bleiben die diskret uniformierten, gezielt geschulten und unbewaffneten Tourismuspolizisten im Hintergrund. Empfehlenswert ist nun auch wieder der Besuch der Unterstadt, der mit dem Mercado Modelo eine klare touristische Mitte gefunden hat.

Costa do Coqueiros

Mit den Fortschritten bei der städtischen Neuausrichtung der 1985 von der UNESCO zum Weltkulturerbe erklärten historischen Altstadt lenkten die Tourismusbehörden den Blick auch nach außerhalb der Stadt. So wie Kakao und Kaffee einst die Erschließung des bahianischen Hinterlandes vorantrieben, soll nun der Tourismus für die Entwicklung des oftmals noch in Abgeschiedenheit schlummernden Küstenstreifens Bahias sorgen. Die *Costa dos Coqueiros (Küste der Kokospalmen)*, soll über ihre 193 Kilometer zu einer Art Costa Brava ausgebaut werden, einem Ferienstreifen, der internationalen Ansprüchen und Standards gerecht wird.

Wegbereiter der Erschließung der Kokos-Küste war der Bau der *Linha Verde (Grüne Linie, BA 099)*, deren Fertigstellung 1994 mit der Enthüllung eines gigantischen Hinweisschildes, das den Beginn der *Linha Verde* markiert, gefeiert wurde. Wie eine Hauptschlagader, deren Kapillare auch abgelegenste Bereiche versorgen, spült die Linha Verde mittlerweile die erhofften Besucher in die vor wenigen Jahren noch gänzlich abgeschiedenen Fischerdörfchen der Kokos-Küste. Noch kommen die Besucher nicht in Massen doch die Tendenz, ist erkennbar und jedem Besucher erschließt sich das Potential, das die Region als Urlaubsgebiet hat.

Wie wichtig die Erschließung mit Straßen für den Tourismus ist, zeigt das Beispiel Praia do Forte. Weniger seine landschaftliche Schönheit als vielmehr die simple Tatsache, daß die *Estrada do Coco (Kokosstraße)* einst in dem Fischerdörfchen endete, sorgte für den Aufschwung, den das Städtchen nahm: Weiter als die *Estrada do Coco* gelangte man einfach nicht. Auch Arembepe, Modestrand der Hippiebewegung der 60er verdankte seinen Aufstieg nicht nur dem Besuch Janis Joplins, sondern der *„Estrada do Coco"*.

Die *Linha Verde*, die die *Estrada do Coco* seit wenigen Jahren auch über Praia do Forte hinaus verlängert, erstreckt sich über insgesamt 142 Kilometer bis an die Grenze des Bundesstaates Sergipe. Diese neue Hauptschlagader des Bahia-Tourismus von Morgen ermöglicht den Zugang auch an Örtchen und Dörfchen, die noch vor wenigen Jahren ob ihres beschwerlichen Zugangs außerhalb der Reichweite aus- und inländischer Besucher lagen. Auch Mangue Seco, das den Abschluß der *Linha Verde* bildet, ist nun leicht und bequem zu erreichen. Das malerische Fischerdörfchen war die traumhaft tropikale Kulisse der Novela *Tieta*, die zu den erfolgreichsten Produktionen der TV-Station Globo überhaupt gehört. Die Autofahrt über die Linha Verde längs der *Costa dos Coqueiros* gehört schon heute zu den reizvollsten Ferienvorhaben inner- ➤

➤ Größte Ferienanlage Lateinamerikas entsteht in Bahia

halb Brasiliens. Praia do Forte, Imbassaí, Porto Sauípe, Massarandupió, Subaúma, Baixio Barra do Itariri, Sítio do Conde, Poças, Siribinha, Barra do Itapicuru, Costa Azul und Mangue Seco heißen die Stationen durch ein Strand- und Naturparadies, das auch den Vergleich mit der Karibik nicht zu scheuen braucht. Parallel zum weißen Strand und eingerahmt zwischen Atlantik einerseits sowie Kokosplantagen und atlantischem Küstenwald andererseits schlängelt sich die gut ausgebaute Linha Verde bis an die Grenze des Bundesstaates Sergipe.

Ferienanlage Porto de Sauípe

Die landschaftlichen Reize und Vorzüge fest im Blick, konzentrieren sich die staatlich geförderten Bauvorhaben Bahias auf die *Costa dos Coqueiros*. Mitten in einem Naturschutzgebiet entsteht derzeit im rund 80 Kilometer nördlich der Bahia-Metropole liegenden Porto de Sauípe der Gegenpol zu Salvador. Zwischen den beiden Polen erstreckt sich einer der landschaftlich reizvollsten Abschnitte der *Costa dos Coqueiros*, dem nun der zweischneidige Segen des organisierten Massentourismus gegeben werden soll. Im März 2000 soll die Ferienanlage ihre Tore öffnen.

Noch überwiegt der Vorteil, daß mehr Menschen als bisher Gelegenheit haben werden, dieses Paradies kennenzulernen. Noch nämlich bestimmt die Natur den Eindruck des Besuchers und nicht deren Kommerzialisierung: Kokospalmen säumen die schier endlos erscheinenden Strände, deren weißer Verlauf immer wieder von Flüssen und Bächen unterbrochen wird, die sanft im Meer einmünden. Von gelegentlich vorstehenden Felsformationen aus läßt sich bei Flut das Treiben der großen Meeresschildkröten beobachten, die ihre langen Hälse beim Luftschnappen aus dem Wasser recken. Beim Spaziergang durch die den Strand abschließenden Küstenwälder läßt sich ein Eindruck von der Vielfalt ihrer Bewohner erhalten. Das ganze Jahr über scheint die Sonne und nur zur Regenzeit muß man mit ein paar bewölkten aber warmen Tagen rechnen.

Mit Investitionen in Höhe von umgerechnet DM 250 Mio. bauen in Porto de Sauípe der Bundesstaat Bahia und das Bauunternehmen Odebrecht seit Oktober 1998 die nach Eigenangaben „größte und modernste Ferienanlage Südamerikas". In weiser unternehmerischer Vorsicht hatte das brasilianische Unternehmen das Grundstück bereits 1949 erworben.

Bauarbeiten in vollem Gange

Wer das einstmals beschauliche Sauípe besucht, erlebt den Ausnahmezustand einer Stadt, die den Aufbruch einer ganzen Region bringen soll: Gasthöfe und Pensionen sind von Männern in Blaumännern der Firma Odebrecht belegt. Architekten und Ingenieure haben die Hotels in Beschlag genommen. Goldgräberstimmung liegt in der Luft, Abends bestimmt der rauhe Ton der Bauarbeiter die Stimmung in Kneipen und Restaurants.

Tagsüber errichten sie breite Strassen und Zufahrtswege, schlagen Schneisen in die Landschaft, überall wird gegraben und gehauen. Rund 2.500 Arbeiter haben zwischen den Gerüsten einen Job gefunden, die bereits eine Ahnung vom entstehenden Komplex entstehen lassen. Schweres Gerät ebnet den Boden für die Mitten in einem geschützten Küstenwaldgebiet liegende Ferienanlage, die trotz des massiven landschaftlichen Eingriffs das Epitheton orans „Öko" vor sich herträgt. „Öko-Resort" und „Öko-Tourismus" heißt es denn auch in den Prospekten, die im Vorfeld die internationale Werbekampagne einleiten. Das Autofahren innerhalb des „Resorts" wird verboten sein. Auch launige Buggyfahrten über den Strand wird es nicht geben. Stattdessen sollen die Feriengästen mit Kutschen, Fahrrädern oder aber zu Fuß ans Ziel gelangen. Ökologische Lehr- und Wanderpfade durch die anrainenden Wälder werden einen Einblick in die Vielfalt der Natur atlantischer Küstenwälder geben.

Insgesamt werden auf dem 6 mal 3 Kilometer großen Areal fünf große Hotels (zwei 5-Sterne, drei 4-Sterne) und sechs Pensionen gebaut. Betreiber der Hotels sind die internationalen Hotelketten Mercure, Sofitel Marriott und Renaissance. Auch ein 18-Loch-Golfplatz, ein Einkaufs- und Vergnügungspark, der in einem nachgebauten Kolonialdörfchen unterkommt, *(Vila Nova da Praia)* sowie 15 Tennisplätze sollen auf dem 176 Hektar großen Areal Platz finden. Ein Centre Court soll auch den Ansprüchen internationaler Tennis-Großereignisse genügen. Daneben werden ein Parcours, ein Kanukurs sowie 15 Ballsportplätze angelegt. Der saubere Sauípe-Fluß, der dem Städtchen seinen Namen gab, fließt durch die Anlage und schafft zusätzliche Freizeitmöglichkeiten.

Die sechs Pensionen wurden nach thematischen Gesichtspunkten gestaltet. Bei voller Belegung sollen ab März 2000 rund 1.700 Feriengäste hier unbeschwerte Tage unter der Sonne Bahias verbringen können. In Architektur und Küche der zahlreichen Kneipen, Restaurants und Diskotheken bestimmt dann ein afro-brasilianischen Ambiente die Stimmungslage der Touristen. „Sorria você está na Bahia", so das Motto. Dabei will man aus den Fehlern

Bester aktueller Reiseführer zu Brasilien

Brasilien, Reiseführer mit Landeskunde. Aus der Reihe: Mai's Weltführer Band 24. Von Siegfried Schacht und Almute Heider mit landeskundlichen Beiträgen von Hubertus Reschher, Manfred Wöhlcke, Elmar Römpczyk, Ulrike Rösler, Wolfgang Hees, Uwe Pollmann, Günther Schulz, Manfred Kuder, Carl D. Goerdeler u.v.a. 575 Seiten, zahlreiche farbige Illustrationen, mit umfangreichem Reiseatlas, Mai Verlag, Dreieich, 1998, DM 59,80

und Bausünden in anderen Tourismuszentren gelernt haben. Es entstehen keine klotzigen Betonanlagen, sondern weitläufig verteilte Wohneinheiten, die in ihrer Unterschiedlichkeit lediglich die komfortable Infrastruktur gemein haben.

Luxus im Einklang mit der Natur

Ein Shuttle-Service mit vollklimatisierten Bussen wird die Gäste vom 70 Kilometer entfernten internationalen Flughafen „Luís Eduardo Magalhães" aus in die Ferienanlage bringen. Die Hotelanlage wird Maßstäbe in der Unterbringung ihrer Gäste setzen und soll nicht nur dem Wohlstandstourismus europäischer Freizeitgesellschaften, der das Land bisher mied oder aber privater Unterbringung den Vorzug gab, eine Ferienalternative bieten, sondern auch den Ansprüchen von Familien mit Kindern, Gruppen- und Individualreisenden genügen. Firmen sollen Incentive-Reisen nach Sauípe anbieten können und auch Seminaren soll in der Abgeschiedenheit des Ortes konzentriertes Schaffen garantiert sein. Der Bau eines Kongreß-Zentrums, das 2.000 Teilnehmern Platz bieten wird, steht bereits kurz vor dem Abschluß. Mit dem Ferienpark Porto Sauípe wird der All-Inclusive der Zukunft auch in Brasilien endgültig etabliert.

Städtchen wie Imbassaí und Praia do Forte werden den Impuls, den Porto Sauípe der *Costa dos Coqueiros* als Schrittmacher für die Region geben wird, am deutlichsten spüren. Die bisher noch ruhigen Ferienziele werden mehr Besucher erhalten. Bisher noch gänzlich abgeschiedene Örtchen wie ..... oder ....., die zum Teil erst vor fünf Jahren ans Stromnetz angeschlossen wurden, müssen sich auf einen neuen Rhythmus einstellen. Für Besucher und Region sind die Vorteile offensichtlich. Die erkennbare Umsicht, mit der die Eingriffe in die Natur gering gehalten werden, sichern und begründen dabei zugleich die großartige Zukunft, die dem Ferienparadies *Costa dos Coqueiros* unmittelbar bevorsteht. ■ *Tópicos*

Die reizvollsten Strände zwischen Salvador und Porto de Sauípe:

Praia do Forte

Praia do Forte ist der Ausgangspunkt der Linha Verde. Der Besuch des Projektes zum Schutz der Meeresschildkröten TAMAR ist ein Muß für alle Salvadorreisenden.

12 Kilometer Strand liegen vor dem Naturschutzgebiet „Reserva de Sapiranga", in dem wundervolle Spaziergänge möglich sind. Flüsse, die das Naturschutzgebiet durchfließen und Seen laden zum Baden ein. Der Strand des Fischerdörfchens ist wegen nicht an allen Stellen zum Baden geeignet. An dem Städtchen haben die Touristenströme deutliche Spuren hinterlassen, so daß der Besuch zwar empfehlenswert ist aber für einen erholenden Aufenthalt besser ein ruhigeres Fleckchen ausgesucht wird.

Imbassaí

Imbassaí ist das wohl reizvollste Fischerdorf an der *Costa dos Coqueiros*. Hier wird Öko-Tourismus beispielhaft umgesetzt. Obwohl der Tourist auf eine hervorragende Infrastruktur trifft, ist der Charakter des ehemaligen Fischerdörfchens erhalten geblieben: Zu guten Restaurants gelangt man über Erdstraßen und selbst dort, wo man glaubt, die Welt sei zu Ende, eröffnen sich hervorragende Möglichkeiten zum Musikhören, Tanzen und Verweilen. Trotz des vielfältigen Angebots kommt nie Hektik auf. Der dünenreiche, weiße Strand ist malerisch und ideal zum Schwimmen geeignet. Auch der Fluß, der das Fischerdorf durchfließt, lädt mit ruhigem und warmem Wasser zum Baden ein. Positiv: Der Fluß verhindert, die Zufahrt für Autos, so daß man nur zu Fuß an den von Dünen umsäumten Strand gelangt. Auf dem Sandstreifen zwischen Strand und Fluß finden sich die für Bahia typischen Strandbuden, in denen sich neben hervorragendem Fisch auch alle tropikalen Drinks trefflich genießen lassen.

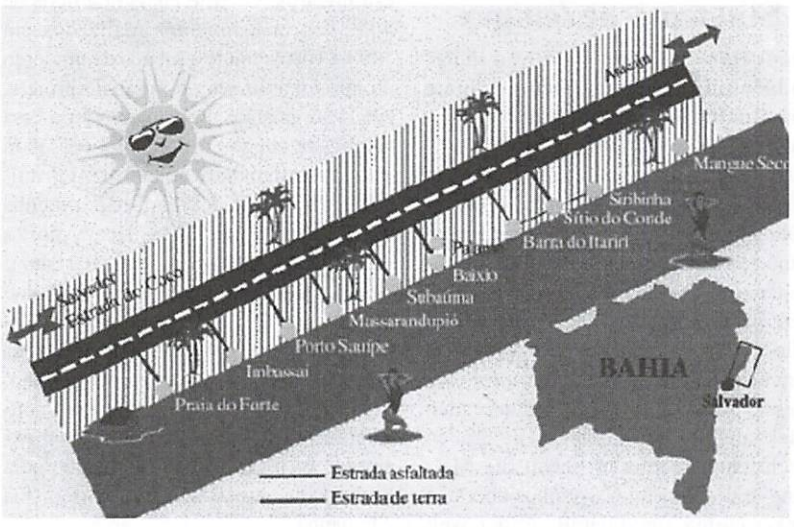
Pousadas und Hotels finden sich für alle Ansprüche. Besonders empfehlenswert: Pousada Entre as Aguas, Luar do Mar und Pousada Imbassaí.

Porto Sauípe

Hier entsteht die derzeit größte Tourismusanlage Brasiliens. Der sechs Kilometer lange Strand ist wunderschön und lädt an allen Stellen zum Baden ein. Buden längs des Flusses, der in Sauípe im Meer mündet, garantieren rundum versorgte Strandfreuden. Der feine Sand ist weiß und sauber. Sowohl im Meer als auch im Fluß ist das Baden möglich. Derzeit trüben umfangreiche Bauarbeiten den Ferienspaß. Das Dorf gleicht einer Kaserne voller Bauarbeiter, Techniker und Ingenieure. Im kommenden Jahr jedoch, wenn die Bauarbeiten abgeschlossen sein werden, ist Porto Sauípe wieder ein Muß für alle Reisenden längs der *Costa dos Coqueiros*. Die Restaurants sind gut und wem das Sonnenbaden zu langweilig wird, der kann im angrenzenden Naturschutzgebiet herrliche Wanderungen unternehmen. ■

Nördlich von Porto de Sauípe sind längs der *Costa dos Coqueiros* die nachstehenden Strände besonders besuchenswert. Die Tagesmiete für ein Kleinwagen beträgt in Bahia umgerechnet rund DM 60 bei freier Kilometerleistung und voller Versicherung. Pousadas, kleine, oft sehr geschmackvoll eingerichtete Privatpensionen, kosten für eine Übernachtung im Doppelzimmer zwischen DM 65,– und DM 90,–.

Subaúma
Baixios
Itariri
Sítio do Conde
Poças
Seribinha
Mangue Seco



Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

Pressespiegel

Frankfurter Allgemeine

Über nachdenkliche Töne, die die Investition der DaimlerChrysler AG in Brasilien begleitet haben, berichtet die FAZ am 26. 4. 1999:

„Der Abschwung schlägt auf die Stimmung. Wer sich an Pomp und Schrempp anläßlich der ersten Auslandsanfertigung von Personenwagen im amerikanischen Tuscaloosa vor zwei Jahren erinnert, erkennt bei der Eröffnung des zweiten Werkes jenseits deutscher Grenzen schnell: Lateinamerika, zumal in der Krise, besitzt nicht das gleiche Gewicht für DaimlerChrysler. (Brasiliens) Vizepräsident Marco Maciel versucht die Sorgen brasilianisch-gelassen zu nehmen: ‚Das Land ist viel größer als seine Probleme'. Das ändert nichts daran, daß die Zahlen wenig vielversprechend sind. Die Schwaben rechneten mit 15 Prozent Inflations- und 25 bis 30 Prozent Zinsrate in diesem Jahr, berichtet Ben van Schaik, der die Geschäfte von Mercedes-Benz do Brasil führt. Kurz gesagt: Die Marke mit dem Stern genießt im Lande höchstes Ansehen, gilt aber als unbezahlbar."

Süddeutsche Zeitung

Klaus Hart berichtet am 4. Mai in der Süddeutschen Zeitung über geschönte Kriminalitäts-Statistiken der Tourismusmetropole Rio de Janeiro:

„Der Gouverneur von Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, hat ein außergewöhnliches Talent, wenn es darum geht, seine Stadt so schön wie möglich darzustellen. Ein besonderer Coup gelang ihm zur Zeit des Karnevals: Gerade vier Mordfälle habe es während der fünf tollen Tage gegeben, erklärte Garotinho vor der Presse. Er bejubelte den gravierenden Rückgang der Kriminalität. Die großen Nachrichtenagenturen ließen die Meldung in der Version Garotinhos über den Ticker laufen, und überall auf der Welt hieß es, daß die Sieben-Millionen-Stadt die ruhigsten Karnevalsfeiern der vergangenen Jahre erlebt habe. Es war jedoch das Gegenteil der Fall. Rio hatte – so wie es aussieht – den gewalttätigsten Karneval seiner Geschichte hinter sich; allein die gewöhnlich arg geschönte Polizeistatistik vermeldete über einhundert Morde. Würde darüber in den Boulevardzeitungen nicht berichtet, könnte man noch verstehen, warum Garotinho das nicht erwähnt, aber die Blätter in Rio beschreiben ausführlich und detailliert, was in den Elendsvierteln passiert – und das in einer Art, die es so wohl nirgendwo sonst auf der Welt gibt."

Correio Braziliense

Über die Image-Kampagne der brasilianischen Regierung berichtet der Correio Braziliense am 02. 05. 1999: In allen Ländern werden die Mittel für die Kampagne gekürzt; nur in Deutschland nicht:

"Não há verbas para divulgar a imagem do país no exterior, exatamente no momento em que o Brasil precisa recuperar sua credibilidade junto aos investidores estrangeiros. O corte chegará a mais de 40% dos investimentos realizados em 1998 e corresponde a menos de um terço do que foi aplicado no início do projeto, em 1996, quando o orçamento para essa finalidade chegou a R$ 7 milhões. Para este ano o Itamaraty só terá R$ 1,7 milhão para aplicar, R$ 1 milhão a menos que no ano passado. Mas ficará pior: a idéia da equipe econômica é reduzir ainda mais esse valor, para algo em torno de R$ 1,5 milhão. Isso implica o congelamento de vários projetos, a maioria deles voltados para formadores de opinião. Somente serão mantidos os que são considerados imprescindíveis. Um bom exemplo é o trabalho realizado pela Embaixada do Brasil em Bonn, na Alemanha."

O Globo

Erfreuliches über die brasilianische Außenbilanz berichtet die Zeitung O Globo am 18. Mai 1999:

"O Brasil conseguiu em abril o primeiro superávit do ano em suas contas externas, no valor de US$ 10,4 bilhões. O resultado foi influenciado pela entrada da primeira parcela do empréstimo do FMI, de US$ 9,8 bilhões. As reservas cambiais aumentaram US$ 10,5 bilhões em abril e fecharam o mês em US$ 43,4 bilhões. Pela primeira vez este ano a entrada de dinheiro estrangeiro no país foi maior que a saída. Em abril o superávit chegou a US$ 12 bilhões."

Jornal do Brasil

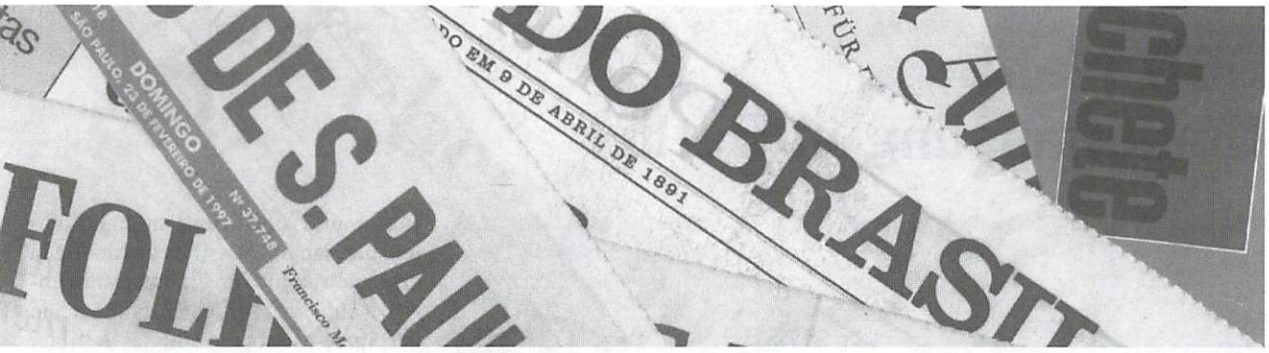
Unter dem Titel Revolução Necessaria berichtet das Jornal do Brasil am 16. Mai über den Reformbedarf des brasilianischen Universitätswesens:

"A universidade brasileira esteve em pauta nos últimos dias, graças a duas iniciativas do ministro da Educação. Paulo Renato Souza. A primeira foi enviar ao Congresso o projeto de autonomia universitária e o segundo foi ameaçar com descredenciamento nada menos que 101 cursos superiores em todo o país, devido a insuficiências constatadas no Provão. Duas boas medidas que mostram disposição de levar o ensino a sério: maior autonomia para obter mais recursos e controle de qualidade do ensino, fechando fábricas de diplomas que credenciam mas não formam profissionais."

Folha de S.Paulo

Unter dem Titel Revolução Necessaria berichtet das Jornal do Brasil am 16. Mai über den Reformbedarf des brasilianischen Universitätswesens:

"A universidade brasileira esteve em pauta nos últimos dias, graças a duas iniciativas do ministro da Educação. Paulo



Renato Souza. A primeira foi enviar ao Congresso o projeto de autonomia universitária e o segundo foi ameaçar com descredenciamento nada menos que 101 cursos superiores em todo o país, devido a insuficiências constatadas no Provão. Duas boas medidas que mostram disposição de levar o ensino a sério: maior autonomia para obter mais recursos e controle de qualidade do ensino, fechando fábricas de diplomas que credenciam mas não formam profissionais. A recessão, por sua vez, conteve a inflação. 'Houve um grande erro de avaliação', diz o ex-ministro Marcilio Marques Moreira. 'Os consumidores não aceitam qualquer aumento de preço'. O Brasil tem apresentado um desempenho bem superior ao de outros países que sofreram ataques contra suas moedas. No México, a inflação anual chegou a 51,96% após a desvalorização; na Rússia, ela saltou para 67%. No Brasil, já se prevê uma deflação neste mês."

JORNAL DO BRASIL

Das Jornal do Brasil berichtet am 20. 05. über die beschlossene Einschränkung der Kompetenz des Präsidenten zur Verabschiedung von Sonderdekreten. Bisher nutzte kein Präsident Brasiliens diese "medidas provisórias" so intensiv wie Fernando Henrique Cardoso:

"A Câmara dos Deputados aprovou ontem em 10. turno emenda constitucional que restringe a edição de medidas provisórias pelo presidente da República. A proposta, aprovada por 453 votos a favor, um contra e uma abstenção, limita a validade das medidas provisórias a 60 dias, prorrogáveis por igual período, e impede as reedições. Atualmente, são válidas por 30 dias, mas podem ser reeditadas indefinidamente pelo presidente. O Congresso dessa forma aumenta seu poder de decisão sobre as MPs do Executivo e elimina a possibilidade de reedições."

FOLHA DE S.PAULO

Über eine weitere Senkung der brasilianischen Leitzinsen berichtet die Folha de São Paulo am 21.05.

"O Banco Central anunciou nova redução dos juros, de 27% para 23,5% anuais, a partir de hoje. Sinalizou também que poderá voltar a baixar as taxas nas próximas semanas. Foi a sétima redução desde a desvalorização do real, em janeiro, quando o BC elevou os juros para conter pressões inflacionarias. Antes da alta do dólar, as taxas estavam em 29 % anuais. Depois, atingiram 45 %. Segundo o BC, a baixa dos juros e justificada pela entrada de capitais estrangeiros e pêlos resultados do déficit público, que considera positivos. Além disso, o Governo entende que a inflação está controlada. Segundo a Fipe, São Paulo deve ter deflação neste mês. Nos 30 dias terminados em 15 de maio, os preços subiram 0,12%, contra 0,35% na primeira quadrissemana. Na fase da desvalorização, a Fipe chegou a prever inflação de até 8% de janeiro a junho."

Frankfurter Allgemeine

Über die skandalöse EU-Entscheidung, keine Verhandlungen über ein Freihandelsabkommen mit dem Mercosul aufzunehmen, berichtet Walter Haubrich am 7. Juni in der FAZ:

„Die große Gipfelkonferenz mit der Europäischen Union und Lateinamerika (...) droht zu einer vorwiegend rhetorischen Veranstaltung zu werden. Der französische Präsident Chirac hatte es beim europäischen Gipfeltreffen in Köln strikt abgelehnt, die Verhandlungen über ein Freihandelsabkommen zwischen der EU und der südamerikanischen Wirtschaftsgemeinschaft Mercosur zu beginnen. (...) Chirac sagte, Frankreich weigere sich, in irgendeine Diskussion über ein Freihandelsabkommen und engere wirtschaftliche Zusammenarbeit zwischen Der EU und Lateinamerika (...) einzutreten, bevor die Verhandlungen der Welthandelsorganisation (WTO), die im Jahr 2003 beendet werden sollen, wichtige Voraussetzungen für den Handel von Agrarprodukten geschaffen hätten. Chirac verteidigte die protektionistischen Maßnahmen der EU im Agrarsektor energisch und verwies auf die ‚großen Einbußen', die sich (...) durch zollgünstige Einfuhren aus lateinamerikanischen Ländern ergeben könnten. Bundeskanzler Schröder scheiterte bei seinen Bemühungen, dem 1995 in Madrid unterzeichneten Abkommen mit den Mercosur-Staaten konkrete handelspolitische Inhalte zu geben und den lateinamerikanischen Ländern mit einigen Vorschlägen für Zollerleichterungen entgegenzukommen, am Veto Frankreichs und an der fehlenden Unterstützung anderer Länder. (...) Die Enttäuschung in Lateinamerika ist groß."

dpa

Die Nachrichtenagentur dpa informierte am 19. Mai über den neuesten Stand der Dinge in der Liaison zwischen Mick Jagger und der Brasilianerin Luciana Morad, die auch ein Licht auf die öffentliche Sicherheit in Rio de Janeiro wirft:

„Rolling-Stones-Star Mick Jagger ist angeblich zum siebten Mal Vater geworden. Wie das britische Massenblatt „The Sun" berichtete, brachte das brasilianische Fotomodel Luciana Morad in New York einen Jungen zur Welt. Sie wolle den Säugling auf den Namen ‚Lucas Jagger' taufen lassen, falls sich die Vaterschaft des 55 Jahre alten Rocksängers durch weitere Untersuchungen bestätigt. Jagger hatte seine neun Monate dauernde Beziehung mit der Brasilianerin nie bestritten, sich aber auch nicht zu der Vaterschaft geäußert. Die 29 Jahre alte Morad soll nach Presseberichten von Jagger eine einmalige Summe von umgerechnet 15 Millionen Mark verlangen. Das Geld sei notwendig, um das Kind vor Entführungsversuchen in Brasilien zu schützen."

JORNAL DO BRASIL

Einen großartigen Auftrag für den brasilianischen Flugzeughersteller Embraer vermeldet das Jornal do Brasil am 15. Juni:

"A Embraer fechou ontem, na feira de Le Bourget, em Paris, o maior negócio da aviação regional do mundo. Foram vendidos 200 jatos à empresa suíça Crossair por US$ 4,9 bilhões, dos quais US$ 1,9 bilhão já confirmados. Outras empresas, como Alitalia e Brymon (da British Airways), encomendaram mais 150 aviões, no valor de US$ 1,3 bilhão. Ao todo a empresa fez negócios de US$ 6,2 bilhões, que vão gerar 3.500 empregos diretos e 1.500 indiretos. Transbrasil e Vasp também poderão comprar jatos da Embraer."

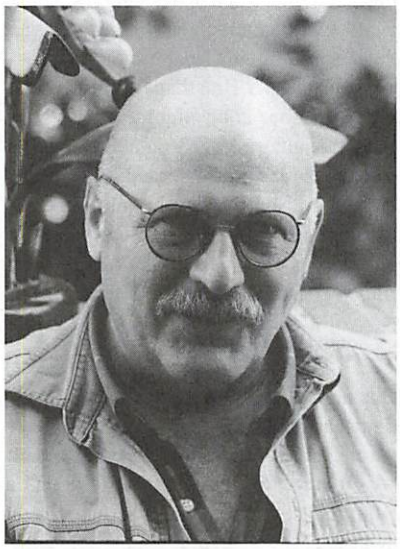
DBG plant Niederlassung in Berlin

Die Pläne für die Gründung einer Niederlassung der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft (DBG) in Berlin konkretisieren sich. Das Präsidium hat in seiner Sitzung Ende Mai entschieden, daß die DBG bis Juni 2000 ein Büro in der Hauptstadt eröffnen wird.

Ein erster Schritt für eine stärkere Verlagerung der DBG-Aktivitäten nach Berlin ist bereits der Umzug von DBG Präsidentin Sabine Eichhorn, die ab Oktober in Berlin wohnen und arbeiten wird. Mit dem Berliner Büro will die DBG auch in der Hauptstadt Präsenz zeigen und sich weiterhin als Ansprechpartner für alle brasilienrelevanten Fragen anbieten. DBG-Präsidentin Sabine Eichhorn wird unmittelbar im Anschluß ihres Umzuges nach Berlin Gespräche mit Vertretern der in Berlin ansässigen Einrichtungen führen, die sich mit Brasilien beschäftigen und sich damit für eine Zusammenarbeit anbieten. Mit Veranstaltungen in der Spree-Metropole soll das Berliner Publikum schon in Kürze auf die DBG aufmerksam gemacht werden. Der Gründungsplan der Berliner DBG-Zentrale sieht auch vor, gezielt den Kontakt mit den vor Ort bereits bestehenden Einrichtungen zu suchen, um Synergieeffekte nutzbar zu machen und Kosten zu sparen. Auch dem allgemein noch geringen Bekanntheitsgrad der DBG in den neuen Bundesländern soll durch die Eröffnung eines Berliner Büros entgegengewirkt werden.

Dabei sollen die Aktivitäten in Bonn nicht vernachlässigt werden. Die ehemalige Bundeshauptstadt soll auch in Zukunft wichtiger Pfeiler aller DBG-Aktivitäten bleiben. ■

Vortrag von Brasilienkorrespondent Carl D. Goerdeler



Brasilien-Informationen aus erster Hand gab es Mitte April für Mitglieder der DBG und Interessierte in Lahr und Umgebung: Im Vortragssaal Sparkasse von Lahr-Ettenheim hielt Carl D. Goerdeler einen spannenden Vortrag über die „Krise in Lateinamerika und ihre Auswirkungen".

Lahrs Oberbürgermeister Dr. Wolfgang G. Müller, Präsidiumsmitglied der DBG, der den Star-Korrespondenten aus der Zuckerhutstadt in den Schwarzwald eingeladen hatte, begrüßte Goerdeler und stimmte die Zuhörer auf die Ausführungen des weitgereisten Gastes ein.

In seinem Vortrag holte der schon seit 15 Jahren in Brasilien lebende Goerdeler, der neben dem Wochenblatt „Die Zeit" noch rund 28 weitere Zeitungen in Deutschland mit Reportagen, Kommentaren und Nachrichten aus Brasilien bedient, weit aus. Seine historische Tour de force begann mit Alexander von Humboldt, dessen lateinamerikanische Reise sich zum 200. Male jährt und endete mit einer konzisen Analyse der deutsch-brasilianischen Beziehungen in der Gegenwart. Dabei ging Goerdeler auf den frühen transatlantischen Handel zwischen Europa und Lateinamerika ebenso ein wie auf die im 18. Jahrhundert entstandene Unabhängigkeitsbewegung, bei der Simon Bolivar eine so wichtige Rolle spielte. Im 20. Jahrhundert so Goerdeler, wäre der Zweite Weltkrieg vielleicht nicht ausgebrochen, wenn der Chile-Salpeter, den man zur Munitionsherstellung nutzte, nicht exportiert worden wäre.

Goerdeler kritisierte, daß die Deutschen die „Perestroika" Lateinamerikas nicht ideal genutzt hätten. So hätte es im Zuge der marktwirtschaftlichen Öffnung des Subkontinents und der zahlreichen Privatisierungen vormals staatlicher Betriebe in Brasilien kaum ein größeres deutsches Engagement gegeben. In der Tat sind deutsche Unternehmen im laufenden brasilianischen Privatisierungsprozeß bisher nur mit 0,2 Prozent beteiligt. „Hier muß noch viel mehr geschehen", so Goerdeler, der deutlich machen konnte, daß die Bundesrepublik die Erwartungen, die in Brasilien an Deutschland geknüpft werden, derzeit nicht erfüllt. ■

Kommunalpolitik in Brasilien

Vortragsreise von DBG-Distriktpräsident Landrat Horst Lässing nach Brasilien

Zu einer Vortragstour durch Brasilien hielt sich der Präsident des Distrikts Baden-Württemberg der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Landrat Horst Lässing, auf. In sechs Städten sprach er im Auftrag der Konrad-Adenauer-Stiftung über „Kommunalpolitik zwischen Globalisierung und Demokratisierung".

Dabei informierte er seine Zuhörer, einerseits Bürgermeister und Gemeinderäte, andererseits Universitätsangehörige und Studenten über Verwaltungsstrukturen in Deutschland. Er ging vor allem auch auf die Landkreisebene ein, die hierzulande Aufgaben erledigt, die über die Kraft einzelner Städte und Gemeinden hinausgehen. Von der Müllbeseitigung, Umweltschutz über das Krankenhauswesen und dem Bau von Berufsschulen oder Sonderschulen bis hin zur Kommunalaufsicht, Baugenehmigung und Zulassungsstellen. In Brasilien gab es bisher keine solche Zwischenebene. Mittlerweile ist man aber in einzelnen Staaten wie Santa Catarina oder Maranhão bestrebt, solche Zwischeninstanzen zwischen Gemeinden und dem Land einzurichten.

Neben den Vorträgen in Curitiba/PR, Tatui/SP, Joinville/SC und São Luis/MA hatte Landrat Lässing vor allem in Florianópolis ein aufmerksames Publikum, weil der Gouverneur (Ministerpäsident) des Staates von Santa Catarina, Esperidião Amin, persönlich zu der Veranstaltung eingeladen hatte, die in der Landesbank BESC stattfand. Beim Mittagessen in der Residenz erörterten Gouverneur und Landrat Möglichkeiten, den kulturellen Austausch zu intensivieren. Daran ist der Gouverneur sehr interessiert, da Santa Catarina zu den Schwerpunkten der deutschen Einwanderungen zählt.

Landrat Lässing zitierte in seinen Vorträgen sowohl Bundespräsident Theodor Heuss, der einmal meinte: „Die Gemeinden sind wichtiger als der Staat", wie den Vorstandsvorsitzenden der Siemens AG, Heinrich von Pierer, der die Ansicht vertritt: „all business is local". Damit unterstreichen beide die Wichtigkeit der kommunalen Ebene. Diese muß sich jedoch neuen Bestrebungen und Herausforderungen stellen, die vor allem durch die Globalisierung entstehen. Wir rücken auf unserem Planeten enger zueinander und leben zunehmend in einem „global village", in einem digitalen und globalen Zeitalter. Nicht nur die Geldströme suchen täglich in Milliardenhöhe rund um die Welt neue Anlagemöglichkeiten. Auch große Firmen orientieren sich neu und werden zu „global players". Hinzu kommen die Errungenschaften der Kommunikationsgesellschaft. Dies hat auch Konsequenzen für die nationale Politik, die dann wenig Erfolg hat, wenn sie versucht, mit nationalen Maßnahmen gegen die Globalisierung vorzugehen. Man muß erkennen, daß die Handlungsspielräume der Nationalstaaten zunehmend enger werden. Auf der Gegenseite gewinnt der überschaubare Lebensraum an Bedeutung für die Menschen. Die Gemeinden werden zum festen Ankerplatz und Bezugspunkt für die Bürger.

Vor allem interessierten sich die Zuhörer für Beispiele von Partizipation der Bevölkerung am Kommunalgeschehen. Als Beispiel erwähnte Landrat Lässing dabei nicht nur die Jugendhilfeausschüsse, als Ausschüsse des Kreistages, in denen gemeinsam Vertreter von Jugendorganisationen, Verbänden, Kirchen und Gerichten mit den Kreisräten jugendpolitische Themen erörtern und beschließen. Auch in Brasilien engagieren sich immer mehr Kräfte der „Zivilgesellschaft", um die Lebensbedingungen der örtlichen Ebene zu verbessern, so daß es zu einem regen Meinungsaustausch kam. Schließlich hat man die Möglichkeit einer „bürgerorientierten Kommunalwahl" erörtert. Dabei verwies Lässing auch auf § 40 der Gemeindeordnung von NRW, wo es heißt: „Die Verwaltung der Gemeinde wird ausschließlich durch den Willen der Bürgerschaft bestimmt". Man war sich einig, daß „Akzeptanz durch die Bevölkerung" zu einem wichtigen Kriterium der Kommunalpolitik geworden ist. ■

Gouverneur Esperidião Amin (l.) im Gespräch mit Landrat Horst Lässing

Julia-Mann-Ausstellung

Großen Anklang fand die Vernissage der Ausstellung „Julia Mann – zum Leben der Mutter der Brüder Mann" in der Landesvertretung Schleswig-Holstein.

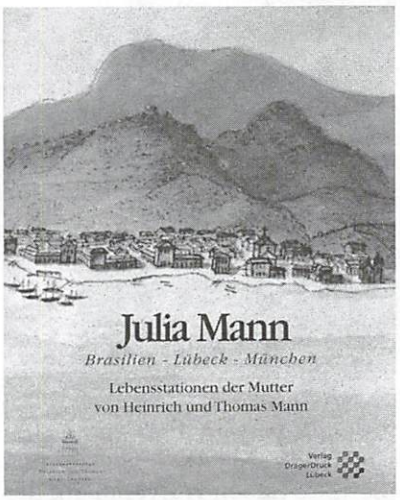
Auf Einladung der Landesvertretung, der Deutschen Welle, der Brasilianischen Botschaft sowie der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. fanden sich am 29. April rund dreihundertfünfzig Gäste ein, um in einem feierlichen Rahmen die Vorträge über Thomas und Heinrich Manns Mutter zu hören, die 1851 als Tochter einer portugiesischstämmigen Brasilianerin und eines Lübecker Handelsunternehmers im brasilianischen Parati geboren wurde.

Nachdem der Minister für Justiz, Bundes und Europaangelegenheiten des Landes Schleswig Holstein, Gerd Walter, und der Gesandte der Brasilianischen Botschaft, Luiz de A. Serra, Grußworte an das Publikum gerichtet hatten, gingen Thomas Manns Enkel Professor Dr. Frido Mann und der Leiter des Lübecker Buddenbrook-Hauses, Dr. Hans Wißkirchen, auf die brasilianische Abstammung der Mutter und deren Bedeutung auf die Literatur der Söhne ein. Musikalisch umrahmt wurden die Redebeiträge von einem Ensemble der Akademie Brasil-Europa, das Werke von Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno und Breno Blauth spielte.

Auch das Begleitprogramm zur Ausstellung war ein Erfolg: Die im Mai gehaltenen Vorträge von Dr. Antonio Bispo über die Musik in Parati im 19. Jahrhundert sowie die Ausführungen von Dr. Ingrid Schwamborn über die Bedeutung des Schmetterlings Hetaera Esmeralda, der in Thomas Manns Roman Dr. Faustus eine Schlüsselrolle spielt und sich als brasilianisches Element des Romans interpretieren läßt, zogen ein interessiertes Publikum an.

Auch die Ausstellung **Julia Mann Brasilien-Lübeck-München**, die vom 30.4.1999 bis zum 4.6.1999 in der Vertretung des Landes Schleswig Holstein zu sehen war, fand ein großes Publikum. Der besondere Dank der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gilt Dr. Doris Gau, Kulturbeauftragte der Landesvertretung, die eine optimale Zusammenarbeit in den Wochen der Ausstellung ermöglichte. ■

Tópicos



Zur Ausstellung „Julia Mann Brasilien–Lübeck–München, Lebensstationen der Mutter von Heinrich und Thomas Mann", die die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft in Zusammenarbeit mit der Landesvertretung Schleswig-Holstein und der Deutschen Welle in Bonn zeigte, ist auch ein gleichnamiger Ausstellungskatalog erschienen.
Der Bildband enthält zahlreiche Abbildungen über das Leben der Mutter von Thomas und Heinrich Mann. Außerdem finden sich Aufsätze über Julia Mann von Antonio Skármeta, Frido Mann, João Solvério Trevisan, Dieter Strauss, Maria A. Sene und Elke Steinwand, die das „Leben zwischen den Kulturen" beschreiben und Einblicke in die „brasilianischen Motive" in den Werken der berühmten Schriftsteller geben.
Herausgeber: Dieter Strauss und Maria A. Sene, 1999 Dräger Druck, Lübeck, ISBN 3-925402-19-5, DM 38.

Vortrag von Dr. Antonio Bispo

Dr. habil. Antonio Bispo hielt Mitte Mai einen Vortrag über das Musikleben in der Region von Parati im 19. Jahrhundert.

Die Veranstaltung fand im Rahmen der DBG-Ausstellung über das Leben der Brasilianerin Julia Mann statt, die ebenfalls im Mai in der Vertretung des Landes Schleswig-Holstein zu sehen war. Dr. Antonio Bispo entführte die Zuschauer auf eine sinnliche Reise ins Parati des 19. Jahrhunderts. In seinem quellenreichen Vortrag stellte Antonio Bispo zum ersten Mal überhaupt die Musikgeschichte Paratis sowie die der unmittelbaren Umgebung dar. Dias sowie die vorgetragenen Musikbeispiele machten dabei deutlich, daß die „saudade" auch schon die brasilianische Musik des vergangenen Jahrhunderts prägte. Antonio Bispos Vortrag, der in seinen Exkursen immer wieder auch auf die wichtigsten Strömungen und Eigenarten der brasilianischen Kulturgeschichte zu sprechen kam, basierte auf dem Studium musikalischer Werke für kirchliche und weltliche Anlässe, die als Handschriften im Archiv des brasilianischen Sitzes der Akademie Brasil-Europa aufbewahrt werden.

Der Architekt und Musikwissenschaftler beschrieb in seinem Vortrag alle musikalischen Stil- und Darstellformen, die das Leben der Menschen Paratis im 19. Jahrhundert bestimmten. Dabei erinnerte er an die Ciranda ebenso wie an die Quadrilha, und an die Polka, die im brasilianischen Kaiserreich sehr beliebt war. Besondere Aufmerksamkeit widmete Antonio Bispo der Kirchenmusik, die im 19. Jahrhundert den Mittelpunkt allen musikalischen Lebens darstellte. Antonio Bispo berichtete den gebannt lauschenden Zuhörern auch über die Verwunderung, die die oft lautstark dargebotene Kirchenmusik, bei zureisenden Europäern einst auslöste. Der Verwunderung lag, wie Bispo erklärte, jedoch fehlende Fähigkeit zur Empathie zugrunde. Im „bunten Sonnenland" Parati durfte auch in der Kirche eine kräftige Bläserbesetzung nicht fehlen, schilderte Antonio Bispo, der heute in der Sektion für Musikethnologie des Instituts für hymnologische und musikethnologische Studien der päpstlichen Organisation für Kirchenmusik in Maria Laach tätig ist.

Antonio Bispo, der auch den Vorsitz der Akademie Brasil-Europa innehat, die im Sinne ihres Spiritus rector Martin Braunwieser auf Werbung und Öffentlichkeitsarbeit verzichtet, machte der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft eine besondere Freude, indem er sich dazu entschloß, sein beeindruckendes musikgeschichtliches Wissen in einem DBG-Vortrag darzustellen. Die Gelegenheit, mehr über die einer breiteren Öffentlichkeit leider kaum bekannten Studien der Akademie Brasil-Europa zu erfahren, ließ sich daher auch der brasilianische Botschafter, Roberto Abdenur, nicht entgehen, der ebenfalls zu diesem gedankenreichen Vortrag gekommen war. ■ *Tópicos*

Vortrag von Dr. Ingrid Schwamborn

Leser des Doktor Faustus kennen Hetaera Esmeralda, als die lasterhafte Schlüsselfigur des Romans, deren Berührung auf Adrian Leverkühns Wange brannte.

Die „'Bräunliche' im spanischen Jäckchen mit dem großen Mund, Stumpfnase und Mandelaugen" gab sich dem Komponisten im wonnenreichen aber tödlichen Liebesspiel hin.

Im Mittelpunkt des Vortrages, den Dr. Ingrid Schwamborn auf Einladung der DBG in der Schleswig-Holsteinischen Landesvertretung hielt, stand der Interpretationsansatz von João Silvério Trevisan; ihm zufolge haben Julia Mann sowie Brasilien überhaupt am ehesten in jener Hetaera Esmeralda eine literarische Entsprechung gefunden. In der Konsequenz ließe sich daher, so Schwamborn in Anlehnung an Trevisan, in der vollzogenen sexuellen Vereinigung Esmeraldas mit Adrian Leverkühn als Alter ego Thomas Manns eine in der Figur des Schmetterlings sublimierte inzestuöse Beziehung zur Mutter interpretieren.

In kritischer Distanz zu Trevisan und daher ohne sich dem bizarren und vielfach widerlegbaren Interpretationsansatz zu eigen zu machen, wußte Ingrid Schwamborn jedoch zahlreiche einleuchtendere Beispiele zu nennen, in denen Thomas Mann seine lebenshungrige brasilianische Mutter in seinen Romanen und Erzählungen auftreten läßt; sei es nun als Senatorin Rodde im *Doktor Faustus* als Gerda Arnoldsen in *Buddenbrooks* oder aber auch als sinnliche Consuelo im *Tonio Kröger*.

Ingrid Schwamborn zeichnete darüber hinaus im Verlaufe ihres Vortrages ein Bild vom Parati zu Zeiten Julia Manns. Auch berichtete sie über die laufenden Anstrengungen Frido Manns, das Geburtshaus der Schriftsteller-Mutter in Parati als „Casa Mann" in eine kulturelle Begegnungsstätte zu verwandeln.

Ingrid Schwamborn zitierte den Zuhörern auch das eindrucksvolle Zeugnis der letzten Stunden Julia Manns, in denen sich im Andenken an Brasilien ein Leben schloß, das in Brasilien begonnen hatte. Viktor Mann beschreibt das Sterben Julia Manns mit den Worten: „*... jetzt sprach sie langsam in viel dunklerer Färbung, mit stark rollenden ‚R'-Lauten. Es war – ja so klang es, wenn Spanier oder Portugiesen Deutsch sprachen. Portugiesen, also auch Brasilianer. (...) Nun beim Sterben, war der Klang von ‚drüben', vom bunten Sonnenland, wieder da*". ■

Thomas Mann-Archiv, Zürich

Julia Mann 1917

DBG-Mitgliederversammlung

Am 23. März des Jahres trafen sich die Mitglieder der DBG zu ihrer Jahresmitgliederversammlung 1999 in Bonn.

Nach einer gründlichen Vorstellung aller DBG-Aktivitäten im ersten Amtsjahr von DBG-Präsidentin Sabine Eichhorn, lobten die Mitglieder ausdrücklich die Vielfalt und das hohe Niveau aller von der DBG organisierten Veranstaltungen. Mit großer Mehrheit entlastete die Mitgliederversammlung den Vorstandes.

Zu den Höhepunkten des Veranstaltungsprogramms der DBG gehörten nach Darstellung von Sabine Eichhorn die Ausrichtung der NRW-Premiere des Filmes Central do Brasil in Bonn, die Sprachreise nach Parati sowie die zahlreichen erfolgreichen themenspezifischen Veranstaltungen. Auch die regelmäßigen Bate Papos hätten ein großes und äußerst interessiertes Publikum angezogen und die DBG für weitere Kreise geöffnet. Vize-Präsidentin Marie-Theres Stahlschmidt machte nach ausführlicher Vorstellung der Finanzlage der DBG auf das stark gesunkene Spendenaufkommen aufmerksam, das möglicherweise eine gezielte Spendensammlung erforderlich werden lasse. Auch Firmen müßten verstärkt auf eine Mitgliedschaft bzw. auf Spenden angesprochen werden.

DBG-Vizepräsident Kai Borggrefe berichtete der Versammlung über die unmittelbar bevorstehende Gründung einer DBG-Geschäftsstelle in Frankfurt. Die zu diesem Zweck mit Peter Jacubowsky geführten Verhandlungen seien bereits weit fortgeschritten.

Über die zufriedenstellende Entwicklung der Zeitschrift Tópicos informierte Vizepräsidentin Gabi von der Heyden. Vier Ausgaben seien 1998 erschienen und die Schätzung der erwarteten Anzeigenbuchungen lasse erwarten, daß der Publikationsrhythmus beibehalten werden könne. Gabi von der Heyden berichtete den Mitgliedern auch über die DBG-Internet-Seite, die allein von Februar bis Juni schon über 70.000 Besuche registrieren konnte (http://www.topicos.de).

Präsidiumsmitglied Dr. Lothar Kraft berichtete den Anwesenden über den von ihm initiierten „Expertenkreis Brasilien", der Ende Januar zum ersten Mal in den Räumlichkeiten der Konrad-Adenauer-Stiftung (KAS) in Sankt Augustin tagte. Dr. Lothar Kraft empfahl den Mitgliedern, die DBG müsse ihre Bemühungen um „strategische Allianzen" mit anderen Einrichtungen weiter intensivieren.

Mitglieder wissen mehr!

EUROPA HILFT

Ausbildung steht an erster Stelle

Drei LAZ-Projekte von Basisgruppen in Brasilien

Förderung von Ausbildung und Eigeninitiative, Maßnahmen im Gesundheitswesen und zur Förderung von Frauen sind die Mittel, mit denen das LAZ Zukunftsperspektiven für Menschen in vielen Regionen Lateinamerikas schafft.

Die konkrete Durchführung liegt dabei stets in der Hand von lokalen Organisationen. Im folgenden werden drei Projekte in Brasilien, dem regionalen Schwerpunkt der Arbeit des LAZ, vorgestellt, die von der Europäischen Kommission unterstützt werden. Es handelt sich hierbei um Projekte in den Bundesstaaten Rio de Janeiro und Bahia. Die Maßnahmen bewirken für etwa 30.000 Menschen (!) eine direkte oder indirekte Verbesserung ihrer Lebensverhältnisse.

Bereits seit drei Jahren fördert das LAZ in Zusammenarbeit mit der Aliança Comunitária, einem Dachverband von etwa 7.000 Basisgruppen, die Einrichtung von Gemeinschaftshäusern in vier Ortschaften der **Region Ribeirão dos Lajes,** ca. 100 km westlich von **Rio de Janeiro** gelegen (Projekt LAZ 1002/RJ). An jedes dieser Gemeinschaftshäuser soll eine Werkstatt angegliedert werden. Der Niedergang des Hauptarbeitgebers der Region, der *Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)*, hat die Menschen ebenso schwer getroffen wie der Bau des Stausees *Ribeirão dos Lajes*.

Während durch die Privatisierung von *CSN* inzwischen wieder einige Menschen einen Arbeitsplatz gefunden haben, bleibt das Problem des Stausees bestehen. Ein großer Teil der fruchtbaren Anbaufläche wurde überschwemmt, die Bauern haben ihren Boden verloren. Sie können – wenn überhaupt – nur noch Subsistenzwirtschaft betreiben. Auf ein Minimum gesunkene Einkommen sind die Folgen dieser Situation in den Orten Lídice, Macandú, Morro do Estado und Passa Três. Im Rahmen des Projektes beteiligt sich die begünstigte Bevölkerung am Bau der Gemeinschaftshäuser, an die verschiedene Werkstätten angegliedert sind: In Kursen erlernen Jugendliche das Handwerk des Druckers, Schreiners oder Schneiders. In diesen Werkstätten und in einer Produktionsstätte für Lebensmittel stellen die Jugendlichen Waren für den Eigenbedarf und für den Verkauf her. Neben Arbeitsplätzen entstehen in den genannten Bereichen ungefähr 400 Ausbildungsplätze für Jugendliche. Auch eine Zusatzausbildung durch Schreibmaschinen- und Computerkurse ist möglich.

Desweiteren werden im Zusammenhang mit der Lebensmittelproduktionsstätte in Passa Três Vorträge über Themen wie Gesundheitsvorsorge und Ernährung gehalten. Durch das breitgefächerte Angebot der *Aliança Comunitária* können sich viele Menschen eine neue Lebensgrundlage in ihrer Heimat aufbauen. Das Problem der Landflucht kann damit entschärft werden. Leider haben die negativen Auswirkungen von „El Niño" den zeitlichen Ablauf etwas verzögert, das Projekt entwickelt sich dennoch sehr positiv.

Die Ausbildung von Kindern und Jugendlichen steht ebenso im Mittelpunkt des zweiten Projektes (LAZ 1066/RJ) im **Bundesstaat Rio de Janeiro.** Hier sollen die Ausbildungsplätze in einer seit Beginn der 90er Jahre bestehenden Berufsschule

ANZEIGE

LAND IN SICHT!

Mehr als 15 Millionen Menschen drängeln sich in der Mega-Metropole São Paulo. Für zahllose geflüchtete Landbewohner zerplatzen Zukunftsträume in den Slums der lateinamerikanischen Großstädte.
„Land in Sicht" heißt es, wenn sich Landbewohner durch Ausbildungsmaßnahmen neue Perspektiven in ihrer Heimat aufbauen können.

LAZ Lateinamerika-Zentrum e.V.

Kaiserstraße 201, 53113 Bonn
Telefon 02 28/21 07 88, Fax 02 28/24 16 58
Spendenkonto 038 8025 Deutsche Bank Bonn

von 400 auf 800 Plätze verdoppelt werden. Standort des Projektes ist die ***Favela Eden*** in der Gemeinde *São João de Meriti*, die sich in der *Baixada Fluminense* etwa 35 km vom Zentrum Rios entfernt befindet.

Ein großer Teil der 65.000 Einwohner der Favela sind ungelernte Arbeiter mit niedrigem Einkommen. Sie wohnen in ärmlichen Verhältnissen, die Kriminalitätsrate ist hoch, und die medizinische Versorgung der Gemeinde ist unzureichend. In Zusammenarbeit mit der *União Federativa de Grupos de Base (UFGB)* können wesentlich mehr Plätze für eine Ausbildung wie auch in der Kindertagesstätte zur Verfügung gestellt werden. Neben den insgesamt 800 Jugendlichen in den Ausbildungskursen besuchen zukünftig 380 (anstelle von 285) Kinder die Tagesstätte und werden medizinisch und zahnmedizinisch versorgt. Außerdem nehmen weitere 150 Jugendliche an ausbildungsvorbereitenden Kursen teil. Das von der Berufsschule gestaltete Angebot ist sehr vielfältig und reicht von technischen Berufen wie Kfz-Mechaniker, Schlosser und Elektriker über Computer-, Büro- und Englischkurse bis hin zu Näh-, Friseur- und Manikürekursen. Der Ausbau der Berufsschule liegt allen Beteiligten sehr am Herzen und ist für die Jugendlichen der Favelas äußerst wichtig. Sie können die anderen Berufsschulen innerhalb der Region aufgrund ihrer mangelhaften schulischen Kenntnisse oder wegen fehlender Anreisemöglichkeiten nicht besuchen.

Die Chance für die Jugendlichen, eine Stelle in ihrem Beruf zu finden, erhöht sich zunehmend durch die Ansiedlung neuer Handelsfirmen sowie von Industrie- und Dienstleistungsgewerbe. Diese erfreuliche Entwicklung in der Region verstärkt die Nachfrage nach ausgebildeten Kräften, was die Jugendlichen in ihrer Ausbildung motiviert. Vor allem das Interesse für den Kfz-Bereich sowie für Fremdsprachen (Englisch und Spanisch) ist deutlich gestiegen, weshalb die Berufsschule den Unterricht in den entsprechenden Kursen erweitern möchte. Die Bevölkerung setzt sich auch hier mit viel Engagement für die rasche Entwicklung des Projektes ein.

Das Projekt LAZ 1035/BA fördert insbesondere die Frauen in der ländlichen Region des *Agreste de Alagoinhas* im **Bundesstaat Bahia.** Die *Zona Agreste de Alagoinhas* liegt etwa 200 km nördlich der Hauptstadt Salvador und ist durch Wassermangel und karge Vegetation geprägt. Ziegenhaltung und der Anbau von Maniokwurzeln sichern die Grundernährung. Die Maniokwurzeln müssen geschält, gewaschen und mit einem Mörser zerstoßen werden. Diese körperlich sehr anstrengende Arbeit verrichten in der Regel die Frauen. Die Wasserknappheit erschwert dies noch zusätzlich, da die Frauen das Wasser über weite Strecken herbeitragen müssen. Mehr als zur Ernährung der eigenen Familie notwendig ist, kann daher nicht erzeugt werden.

Um ihre Lage zu verbessern, schlossen sich die Bauern in lokalen Basisgruppen zusammen, ihre Dachorganisation ist die *Aliança Comunitária*. Mit Unterstützung des LAZ wurden und werden Maniokmühlen, artesische Brunnen, Gemeinschaftshäuser für Treffen und Ausbildungskurse und gemeinschaftliche Wäschereien errichtet. Die artesischen Brunnen bringen

Frauen beim Schälen der Maniokknollen. Maniok ist eine stärkehaltige Wurzelknolle. Die beiden Hauptsorten sind der „süße" und der „bittere" Maniok. Für den süßen Maniok genügt es, die geschälten Knollen zu rösten oder zu kochen. Der bittere Maniok hingegen muß in einem aufwendigen Verarbeitungsverfahren von seinem Blausäuregehalt entgiftet werden. Erst dann kann er zu Mehl gemahlen werden.

nicht nur Erleichterung beim Waschen von Maniok, sondern verbessern auch die allgemeine Wasserversorgung der Favela. Außerdem sorgt die *Aliança Comunitária* für die Einrichtung von berufsbildenden Kursen in den Ortschaften Pajeu, Saco do Rocha, Timbó, Tijuco, Moita und Baixas.

In der Schule *Colegio Cenecista* in Acajutiba werden Jugendliche an Computer-, Schreibmaschinen-, Sekretärinnen- sowie Nähkursen teilnehmen, die zum Teil bereits angeboten werden. Die Erleichterung bei der Zubereitung des Maniokmehls und der Ausbau der Wasserversorgung verbessern bereits in manchen der genannten Ortschaften die Lebensbedingungen vor allem für Frauen. Das Projekt erreicht 12.000–15.000 Menschen und wirkt sich positiv sowohl auf ihre Ernährungs- als auch auf ihre Einkommenssituation aus. ■ *Lars Röchter*

ANZEIGE

Brasil

- boas ofertas
- Varias categorias de hoteis e Pousadas
- fazemos roteiros individuais para você e seus amigos
- Amazonas, Pantanal, Praia e muito mais!

Brasilien

- günstige Linienflüge
- Hotels in ganz Brasilien: von der rustikalen Pousada bis zum 5-Sterne-Hotel
- Individualreisen nach Maß
- Städte, Natur, Strände und vieles mehr!

Fordern Sie jetzt unseren Katalog an!

SOL e VIDA
Reiseveranstaltungs- und -servicegesellschaft mbH
Rugendasstr. 7 · 81479 München
Tel. 089-7917031 · Fax 089-79 83 56

SOL E VIDA
SPEZIALIST FÜR AUSSERGEWÖHNLICHE FERNREISEN

YTUQUÉ – Freunde Lateinamerikas in Berlin

Viel Stimmung herrschte bei der 1. Latino-Party des Berliner Freundeskreises.

Nach dem Erfolg des Freundeskreises in Bonn hat sich nun auch in Berlin eine Gruppe von Personen zusammengefunden, die sich nicht nur für Lateinamerika interessiert, sondern auch engagiert: Ytuqué – zu deutsch Freunde Lateinamerikas. Initiator war Björn Preß, Mitbegründer des Freundeskreises in Bonn und unermüdlich im Einsatz für Lateinamerika und das LAZ.

Als erste gemeinsame Veranstaltung hatte sich die Gruppe die Organisation einer Latino-Party ausgesucht, die sie mit Professionalität, Einsatz und Fleiß durchführte.

Kein Wunder, daß die Party zum Erfolg wurde: Der Erlös geht an ein Projekt des LAZ, das Mittel für die Anschaffung von medizinischem Gerät für ein Krankenhaus in Bom Jesus do Galho im Bundesstaat Minas Gerais, Brasilien, bereitstellt. Vier DJs, eine Tanzperformance und Teile einer Fotoausstellung mit dem Namen „Die vergessenen Verwandten der Yanomami" waren als Attraktion aufgeboten. Nicht zu vergessen die lateinamerikanischen Cocktails – Caipirinha, Mojito und Ytuqué, eine eigene Kreation der Veranstalter – sowie leckere Empanadas.

Das LAZ dankt dem neuen Freundeskreis sehr herzlich und freut sich über die gewonnenen Mitstreiter. Vielleicht möchte jemand das Beispiel nachahmen und in seinem eigenen Ort einen Freundeskreis gründen? ■

Caipirinha & Co. auf dem Marktplatz

Auch Oberbürgermeisterin Bärbel Dieckmann stattete dem Stand des LAZ einen Besuch ab.

Schönes Wetter und ein vielfältiges kulinarisches und musikalisches Angebot sicherten auch dieses Jahr wieder den Erfolg des „Tages der interkulturellen Begegnung" auf dem Marktplatz der Stadt Bonn. Der Freundeskreis Lateinamerika-Zentrum beteiligte sich wie schon die Jahre zuvor mit einem Getränkestand und mixte professionell leckere südamerikanische Cocktails. Der Renner war auch diesmal die legendäre Caipirinha, der Gute-Laune-Macher-Drink aus Brasilien. Im Angebot waren außerdem Pisco Sour, Pia Colada, Batida on the Rocks sowie das alkoholfreie brasilianische Erfrischungsgetränk Kikos-Guaraná. Viel Bewunderung fanden die aus kleinen Perlen gefertigten Broschen mit den Farben und Formen der lateinamerikanischen Flaggen. Ein Freundeskreismitglied hatte diese tolle Idee in mühevoller Kleinarbeit in die Realität umgesetzt.

Der Erlös aus den Broschen und den Getränken in Höhe von ca. 1400.– DM kommt Kleinbauernkooperativen in Mexiko zugute, einem vom LAZ unterstützten Projekt. ■

T-Shirt-Aktion

Es wird wieder T-Shirts geben für den Freundeskreis, das LAZ und alle Lateinamerika-Fans! Nachdem ein beträchtlicher Teil der ersten Auflage letztes Jahr leider gestohlen wurde, hat sich das Freundeskreismitglied Joana Bugiel bereit erklärt, neue Entwürfe anzufertigen. Sie gestaltet Collagen, aber auch ausdrucksstarke Einzelfotos werden zum Zug kommen. Sobald die T-Shirts aus dem Druck kommen, werden sie bei einer der nächsten größeren Veranstaltungen des Freundeskreises zum Verkauf angeboten werden. ■

AUS DEM FREUNDESKREIS

Kolumbien – schönes und schwieriges Land

Über ein Dutzend interessierter Zuhörer hatten sich zum Dia-Vortrag über Kolumbien eingefunden, der von Freundeskreismitglied Johanna Pulheim gehalten wurde. In dem abwechlungsreichen und informativen Vortrag gab es zuerst eine kurze Vorstellung des Landes mit Daten zu Bevölkerung, Klima, Wirtschaft, Einkommensverteilung und einem Blick auf die deutsch-kolumbianischen Beziehungen. Die anschließende ausführliche Darstellung der Konfliktsituation des Landes beleuchtete die Verstrickung von Armut, sozialer Ungleichheit, Gewalt, Guerrilla, Militär, Paramilitär, Drogenmafia, politischer Korruption und historischen Ereignissen. Die Aussichten auf dauerhaften Frieden im Land bildeten den dritten Teil des Vortrags. Ein wichtiger Schritt in Richtung Frieden waren Gespräche zwischen der Guerrilla und Vertretern der Zivilgesellschaft Kolumbiens, die vergangenes Jahr unter der Moderation der deutschen und kolumbianischen Bischofskonferenz im Kloster Himmelspforten in Würzburg stattfanden. Auch Gespräche zwischen Regierung und FARC, der größten Guerrilla-Gruppe, waren vielversprechend. Jedoch sind nach anfänglichen Erfolgen der neuen Regierung unter Präsident Pastrana die Friedensverhandlungen nun ins Stocken geraten. Die Referentin, die Kolumbien aus mehreren Aufenthalten kennt und die im Rahmen ihrer Arbeit bei der Deutschen Bischofskonferenz in Bonn u.a. an der Vorbereitung der Gespräche in Himmelspforten beteiligt war, schätzt die Situation folgendermaßen ein: „Die Chance auf Frieden ist sehr klein, aber so groß wie selten zuvor."

Freudestrahlende Gesichter in einem Vorort von Bogotá: Mutter mit sieben Kindern, einer Sozialarbeiterin (li.) und der Referentin Johanna Pulheim (hinten li.).

Komplettiert wurde der Vortrag durch stimmungsvolle aber auch zum Nachdenken anregende Bilder, die mit typisch kolumbianischer Musik unterlegt wurden, sowie dem persönlichen Erfahrungsbericht der Referentin aus einem Projekt für Straßenkinder in Bogotá. Die sich anschließende lebhafte Diskussion zeugte von der Aufmerksamkeit, die das Land und seine zum Teil international ausgreifenden Probleme auch hier in Deutschland auf sich zieht. Sogar beim gemütlichen Beisammensein im Weinkeller Orpheus, dem Stammtreff der Freundeskreisler, beherrschte Kolumbien das Gesprächsthema.

Für all diejenigen, die sich für Kolumbien und die Friedensverhandlungen interessieren, liegen im LAZ Informationsmaterialien bereit. ■

Salsa a la Colombiana für Kinder in Kolumbien

Auf einem Wochenend-Workshop im Mai lernten ein halbes Dutzend Tanzwütige auf lateinamerikanische Art das Tanzbein schwingen. Dabei brachten sie sich nicht nur selbst in Schwung, sondern konnten auch einen finanziellen Impuls für das Straßenkinderprojekt „Amparo del Niño" in Kolumbien geben. Der Teilnahmebetrag von 65.– DM ging nämlich als Spende an das LAZ, das dieses Projekt, in der Stadt Tunja nördlich von Bogotá gelegen, mit der Finanzierung zahnmedizinischer Ausrüstung unterstützt. Die Idee für einen Salsakurs wurde vor über zwei Jahren von einem Freundeskreisler geboren, der diese Idee damals schon mit Erfolg umsetzte. Jetzt hatte sich wieder ein Freundeskreismitglied, Johanna Pulheim, bereit erklärt, zusammen mit einem Bekannten einen Kurs ehrenamtlich anzubieten. Den Kursleitern ein herzliches Dankeschön im Namen der Kinder! Und den Tanzschülern wünschen wir vergnügliche Salsa-Nächte... ■

Mitglieder wissen mehr!

Einige der betreuten Kinder des Projektes „Amparo del Niño" spielen im Hof des Heimes.

Rasanter Auftakt mit Capoeira

Die Capoeira-Meister zeigten in Siegburg ihr ganzes Können.

Copyright: Holger Klein

Zur Auftaktveranstaltung war das Siegburger Stadtmuseum bis zum Rand gefüllt: Viele Schülerinnen und Schüler der Hauptschule Innere Stadt und unzählige Besucher füllten die Reihen, unter ihnen der Bürgermeister der Stadt Siegburg, Rolf Krieger, und der Präsident des LAZ, Dr. Helmut Hoffmann. Neun Capoeira-Meister aus Brasilien waren angereist, um mit den Schülern zunächst Workshops und am 16. April eine öffentliche Show zu gestalten. Das Konzept ging gut auf: Selten hat man Jugendliche in Deutschland so interessiert an brasilianischer Kultur erlebt!

Die Anfänge der Capoeira – eine Mischung aus Tanz, Akrobatik und Kampfsport – wurden von Sklaven aus Afrika nach Brasilien gebracht. Nachkommen der verschleppten Sklaven entwickelten sie über die Jahrhunderte trotz eines Verbotes durch die damaligen Herren weiter. Heute gewinnt die Capoeira an Ansehen in Europa vor allem durch ihren hohen Unterhaltungswert. In Siegburg ist spätestens seit dem 16. April jedem bekannt, daß es in der brasilianischen Kultur ne-ben Samba auch andere, z. B. afro-brasilianische Rhythmen, gibt.

Das LAZ war durch den Freundeskreis mit einem Caipirinha- und Fruchtcocktailstand vertreten. Außerdem gab es Feijoada, Brasiliens Nationalgericht. Eine Brasilianerin aus dem Freundeskreis erläuterte neugierigen Siegburgern wichtige Grundlagen: die Zutaten für Caipirinha und Feijoada.

Der Verkaufserlös aus den Getränken für das LAZ-Projekt in Campina Grande in Nordostbrasilien betrug 225 DM. Damit wird die Arbeit des Bakteriologen Dr. Pereira unterstützt. Seit Jahren engagiert er sich für die Belange der Menschen, die von und zum Teil auf der Müllhalde der Stadt leben. Nach der Verbesserung der hygienischen Bedingungen schafft das Projekt nun menschenwürdigere Wohnverhältnisse für die Ärmsten der Stadt. ■

Münchner Künstler spenden für das LAZ

Anja Deharde und Tomás Stefanovics, ein in München lebender Schriftsteller aus Uruguay, bei der Kunstvernissage in München.

Mit Klängen peruanischer Folklore und Boleros wurde am 30.4.99 und 1.5.99 eine Bilder- und Skulpturenausstellung zehn Münchner Künstler eröffnet, die auf die Hälfte des Verkaufserlöses zugunsten von Sozial- und Umweltprojekten in Peru verzichteten. Die Organisatorin Anja Deharde, die vor einem Jahr während einer Reise durch Peru Freundschaft mit den Gründern zweier Nichtregierungsorganisationen schloß, hatte den Kontakt zum LAZ hergestellt und vermittelt bei der Vorbereitung zur Beantragung von EU-Zuschüssen zwischen lokalen Partnern und LAZ. Während der „Benefiz-Vernissage" kamen insgesamt 1.000 DM durch Spenden und Verkauf von Bilderrahmen zusammen. Das Geld wird an das LAZ weitergeleitet, das für die Projekte einen Antrag auf Kofinanzierung bei der Europäischen Kommission in Brüssel stellt. *Anja Deharde*

VERMISCHTES

Iglus im Winter

Malwettbewerb an zwei Grundschulen zum Thema: „Wie stelle ich mir die Kindheit in Brasilien bzw. Deutschland vor?“

Schulkinder aus dem Viertel Rua do Lixo in Arcoverde, Brasilien.

Was haben die Städte Siegburg und Arcoverde in Pernambuco, Nordostbrasilien, gemeinsam? In beiden gibt es eine Grundschule, die an einem vom LAZ initiierten Malwettbewerb teilnimmt. In verschiedenen Klassen der Grundschule in Siegburg-Zange und der Pax-Christi-Schule im Viertel „Rua do Lixo“ – zu deutsch Müllstraße - in Arcoverde fragen sich Schüler, wie ihre Altersgenossen auf der anderen Seite des Atlantik leben. Was eßt Ihr so? Was spielt Ihr? Wie ist bei Euch das Wetter? Diese Fragen stellten Schüler einer dritten Klasse aus Zange einer dritten Klasse in Brasilien.

In der Müllstraße leben die ärmsten Familien Arcoverdes. Sie siedelten sich am Rande der Müllhalde an, um vom Müllsammeln und Verkauf wiederverwertbarer Materialien zu leben. 1984 gründeten 400 Familien mit Padre Airton die „Fundação Terra“. Bis heute wurden in Gemeinschaftsarbeit viele Hütten durch einfache Steinhäuser mit Strom- und Wasseranschluß ersetzt. Außerdem errichtete die Organisation medizinische Betreuungsstationen, einen Kindergarten, Werkstätten, ein Altersheim und eine Grundschule. Ein Antrag zur Erweiterung der Schule und zur Einrichtung von Berufskursen legte das LAZ zu Beginn des Jahres der Europäischen Kommission in Brüssel zur Mitfinanzierung vor (LAZ 1092/PE).

Angeregt durch didaktische Unterrichtsmaterialien mit Fotos und Geschichten aus Arcoverde malten die Kinder in Deutschland ihr Bild von Sé oder Júlia in Brasilien. Die Materialien stellte eine Pädagogin während ihres Praktikums im LAZ zusammen. Einige junge Siegburger bastelten eine Kollage, auf der Kindern zu sehen sind, die auf der Müllhalde Dosen zum Weiterverkauf sammeln. Viele Kinder in der Müllstraße müssen immer noch nach dem Schulunterricht ihren Eltern beim Geldverdienen helfen. In einer dritten Klasse bastelten die Schüler einfache Häuser mit Strohdächern und stellten so aus Pappmaché die Müllstraße nach.

In Brasilien begleitete ein junger Deutscher, der seinen Zivildienst bei „Fundação Terra“ ableistet, die Unterrichtsreihe über Deutschland in Arcoverde. Er berichtete den Kindern einer dritten Klasse von den vier Jahreszeiten und zeigte ihnen Fotos, auf denen er mit seiner Schwester im verschneiten Deutschland ein Iglu baut. Die Bilder, die daraufhin in Siegburg ankamen, zeigen viele „invernos“ – Winter mit Schnee und Iglus. Der Austausch zwischen den beiden Schulen, der gerade erst begonnen hat, wird das ein oder andere Bild korrigieren.

Mit brasiliansicher Musik und Kicos-Guaraná folgte am 11. Juni die Eröffnung der Ausstellung in Siegburg. Anschließend werden die „Werke“ nach Brasilien geschickt und dort der Öffentlichkeit präsentiert.

Bei Interesse stellen wir die didaktischen Materialien oder weitere zu einem LAZ-Projekt in Kolumbien gerne zur Verfügung! Anfragen bitte an das LAZ richten. ■ *Simone Loose*

NOTIZEN

DER TIP:

AUSSTELLUNG IN SIEGBURG

Allen aus dem Bonner Raum, die es bis jetzt nicht geschafft haben, bietet sich die Gelegenheit: Im Rahmen des Brasilienjahres der Stadt Siegburg wird die Ausstellung des LAZ **„Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas“** zu sehen sein, die durch Zuschüsse der Europäischen Kommission gefördert wird und die unter der Schirmherrschaft von Prof. Dr. Rita Süßmuth steht.

Die Eröffnung der Ausstellung wird am 9. August um 19 Uhr im Siegburger Rathaus stattfinden mit Rede- und Musikbeiträgen sowie brasilianischen Spezialitäten. Die Ausstellung kann bis 20. August während der Öffnungszeiten des Rathauses besichtigt werden. Also, nichts wie hin! ■

Die Ausstellung ist bis zum 20. August in Siegburg zu sehen.

"A nossa responsabilidade é maior do que imaginávamos"

Estudantes de Direito de Recife relatam sobre as suas atividades com crianças de favelas

Assessora Jurídica aos moradores de favelas por meio de folhetos e contacto pessoal

Anexo ao relatório sobre a realização de um dos nossos projetos de ajuda no Brasil, o qual incluiu também o aspecto da assessoria jurídica aos habitantes de algumas favelas de Recife (Projeto LAZ 933/PE), encontrava-se o seguinte relato de duas estudantes de Direito da Universidade Católica de Pernambuco. De modo impressionante contam suas experiências vividas durante o trabalho com crianças de favelas, suas emoções e conclusões tiradas.

Nesta semana de Ação Educativa para a Cidadania (com o lema "Conheça e Defenda seus Direitos"), pôde-se observar inúmeros acontecimentos que provaram a importância de trabalhos como este. Para nós, estudantes de Direito, foi uma experiência demasiadamente valiosa, uma vez que pudemos comprovar a distância que existe entre o que se estuda e aquilo que realmente se aplica no dia-a-dia.

Criminalidade no dia-a-dia

Uma das primeiras grandes dificuldades encontradas por nós, ao inicio deste trabalho, foi a expectativa de como seriam as crianças com que iríamos trabalhar, qual seria a linguagem mais apropriada para passar tantas informações que tínhamos. Dessa maneira, durante toda a semana, percebeu-se que muitas vezes o que nos parecia ser difícil, era uma realidade para eles. Expressões como: *flagrante, delito, invasão de domicílio, pena,* são palavras bastante comuns naquele meio e as próprias crianças sempre tinham algum exemplo para dar em relação a essas expressões. Tudo isso porque elas vivem num meio onde o crime é bastante vivenciado e inúmeras formas de brutalidades acontecem sempre a olhos vistos. Todos esses acontecimentos são tão diários que passam a ser do conhecimento normal delas.

Uma outra grande dificuldade que se pôde constatar foi ao falarmos da igualdade de todos preceituada na nossa Constituição Federal. De início, foi um pouco difícil afirmar que todos nós somos iguais perante a lei, uma vez que podia-se perguntar o porquê de algumas pessoas terem boas condições de vida e aquelas pessoas encontrarem-se naquela condição tão precária e subdesenvolvida, ou ainda, o porquê de algumas pessoas terem condições de pagar a um bom advogado e aquelas pessoas terem que se conformar com a Assistência Judiciária promovida pelo Estado, que é insuficiente.[...]

Nós, estudantes de Direito, tivemos uma **oportunidade ímpar** com este trabalho porque percebemos que a nossa responsabilidade é maior do que imaginávamos. Cada um de nós temos uma parcela de culpa em relação a essa condição encontrada, porque se cada um de nós fizéssemos sempre um trabalho semelhante a este, certamente a sociedade iria mudar. É lógico que a mudança seria aos poucos, mas todo esforço e toda espera são válidos quando o objetivo é alcançado. Se sempre fizéssemos isso, no futuro, nós mesmos seríamos recompensados.

A chance que falta

Percebemos que apesar de toda aquela carência encontrada na Comunidade do "Karanguejo", lá existem pessoas honestas, boas e amáveis. O que falta realmente é apenas oportunidade. Aquelas pessoas não escolheram para nascer naquele lugar, nem nós escolhemos nascer onde nascemos. É por isso que a nossa responsabilidade é ainda maior, temos o dever de ajudar ao próximo e trabalhos como este devem ser repetidos.

Tivemos a oportunidade de conhecer crianças que nos demonstraram verdadeiras lições de vida. E de uma vida difícil!!! Muitas vezes nos queixamos de certos problemas, mas quando entramos num mundo como o desta comunidade, de logo percebemos que esses nossos problemas são minúsculos em relação ao daquelas pessoas. Conhecemos crianças lindas, com sentimentos de amor imbutidos, apenas não demonstram tanto devido as condições em que vivem, são frutos de uma realidade que não escolheram para ser. Mas onde se planta o amor, certamente colhe-se esse mesmo fruto e a prova disso foi a atenção que demos àquelas pessoas e a troca que recebemos quando acabou o nosso trabalho e fomos nos despedir. Teve criança que chorou, ficou triste e pediu para que voltássemos.[...]. Por fim, a grande queixa que nos fizeram sobre este trabalho foi que o mesmo não foi melhor porque durou pouco tempo.

Levar o Direito à pratica

Sendo assim, conclui-se que trabalhos como este devem ser repetidos porque realmente tivemos uma das melhores experiências de nossas vidas.[...]. Não basta ficar apenas na teoria, é fundamental que se leve o Direito à prática e ao conhecimento de todos. Não vale ter normas perfeitas se não a aplicamos!!!

Ana Paula Freitas Ramalho
Maria Helena de Castro Oliveira

(Die deutsche Übersetzung dieses Textes erschien in Tópicos Nr. 1/99)

Spezialitäten aus Brasilien

Mate a sede e a saudade beba Guaraná Antárctica

Original-Importe aus Lateinamerika – Seit 1984
Bitte fordern Sie unsere neue Preisliste an!

• Cachaça (für Caipirinha).
• Alle Zutaten für die brasilianische Küche:
Schwarze Bohnen, Maniokmehl etc.,
• Süßigkeiten,
• und vieles mehr...

Walter Vassel · Import + Versand
Postfach 1249 · D-63305 Rödermark
Tel. 0 60 74-9 32 22 · Fax 0 60 74-9 58 07

Tätigkeitsbericht des LAZ 1998

Im Jahr 1998 gelangen dem Lateinamerika-Zentrum wichtige Schritte zur Verbesserung der sozialen Lage und der beruflichen Ausbildung der Bedürftigen in Lateinamerika.

In der ersten Jahreshälfte lag ein Schwerpunkt auf der erneuten Gewährung des Globalzuschusses für Kleinprojekte. Veranstaltungshöhepunkt war die Ausstellungseröffnung in Bornheim mit Verlosung und Stargast Wolfgang Overath.

Der Umzug in neue Büroräume bestimmte die zweite Jahreshälfte und brachte neben verbesserten Arbeitsbedingungen und Fortschritten im Kommunikationsbereich eine erhöhte Transparenz nach außen.

I.) Projektbereich

Sechs größere und 28 kleinere neue Projekte sowie vier weitere Anträge für größere Vorhaben sind die Bilanz für die Zusammenarbeit mit der Europäischen Kommission im Berichtsjahr. Aufgrund von Verzögerungen durch den Umzug und eine neue vorgeschaltete Prüfstelle der Europäischen Kommission konnten fünf weitere Anträge zunächst nur vorbereitet, jedoch zu Beginn des Jahres 1999 in Brüssel vorgelegt werden. Ein weiteres Projekt wurde ausschließlich durch Spenden realisiert.

Für laufende und abgeschlossene Projekte wurden diverse Zwischen- und Abschlußberichte ausgearbeitet und der Europäischen Kommission vorgelegt.

1. Neue Projekte:

Vier Projekte in Brasilien und je eines in Mexiko und in Haiti genehmigte die Europäische Kommission im Jahr 1998. Damit ist die Kofinanzierung durch die EK für das LAZ weiterhin Hauptquelle in der Förderung von Projekten. Der Zuschuss zu den einzelnen Vorhaben betrug für die gesamte Laufzeit der Maßnahmen von DM 170.000 bis DM 880.000. Den erforderlichen Spendenanteil trug das LAZ durch private Spenden und in Zusammenarbeit mit anderen Organisationen oder Spendergruppen bei.

Insgesamt 28 Kleinprojekte konnten in gleicher Weise verwirklicht werden. Hier betrug der Gesamtumfang zwischen DM 3.000 und DM 35.000 pro Projekt. Inhaltlich bezog sich die Projektarbeit in Lateinamerika auf die Förderung von Ausbildungsvorhaben für die benachteiligte Bevölkerung. Jugendliche und junge Erwachsene in städtischen und ländlichen Gegenden sind vor Frauen und indigener Bevölkerung die Hauptzielgruppe der Partner auf dem Subkontinent. Außerdem tragen ein Teil der Maßnahmen zur medizinischen Grundversorgung bedürftiger Bevölkerungsgruppen bei.

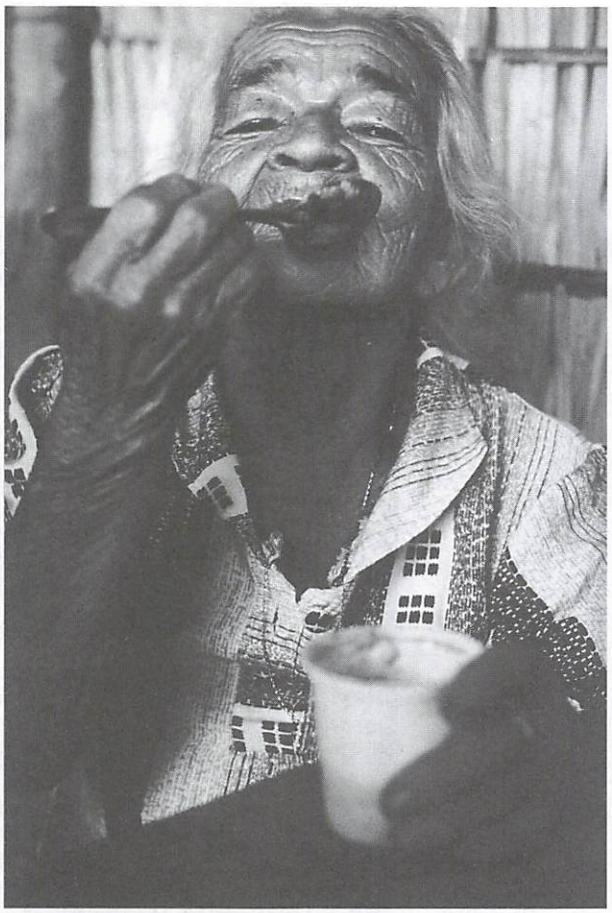
Im Einzelnen handelt es sich um folgende Vorhaben:

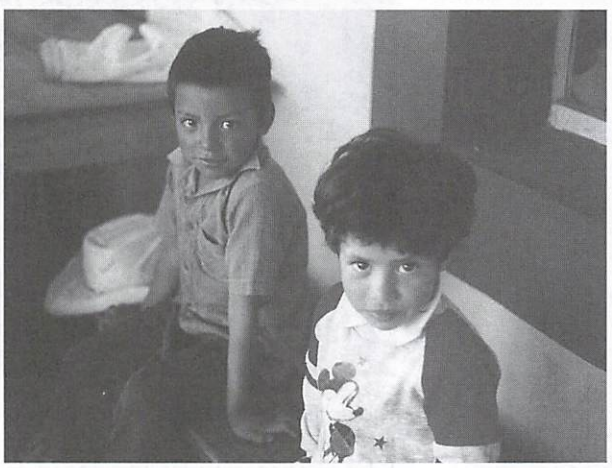
„Saúde e Alegria – Zukunft für eine ganze Region" schafft das Projekt LAZ 994/PA in der Nähe von Santarém in Nordbrasilien. Das Vorhaben beinhaltet diverse Bereiche wie Schutz des Regenwaldes und berufliche Ausbildung.

Knapp ein Drittel aller Bewerber der Escola Profissional Maria Ruth Junqueira in Curitiba/PR in Südbrasilien mußten in den letzten Jahren abgelehnt werden. Bei der einzigen beitragsfreien Ausbildungsstätte stieg die Zahl der Bewerber aus den umliegenden Armutsvierteln ständig. Daher war eine Erweiterung der Räumlichkeiten dringend erforderlich. In elf neuen Unterrichtsräume werden nach Abschluß der Bauarbeiten weitere 1.000 junge Männer und Frauen einen Beruf erlernen (LAZ 1026/PR).

Neuland betrat das LAZ in Haiti: Erstmals engagierte es sich in diesem Land, das zu den ärmsten in Lateinamerika zählt (auch AKP-Staat). In einem Ausbildungszentrum ist der Neubau einer KfZ-Werkstatt mit drei Reparaturplätzen vorgesehen. Nach seiner Fertigstellung werden viel mehr Jugendliche aus armen Familien eine Grundlage für ihre berufliche Zukunft erhalten (LAZ 1062/Ha).

Straßenkinder gibt es in Humaitá im brasilianischen Amazonasbecken nicht mehr, seit dort ein Zentrum zu ihrer Förderung eingerichtet wurde. In der Stadt Porto Velho/RO hat das dortige „Centro do Menor" (LAZ 1064/RO) die gleichen Erfolgsaussichten! Täglich kommen 450 Kinder und Jugendliche dorthin und schaffen aus eigener Anstrengung den Ausstieg aus ihrem Leben auf der Straße.





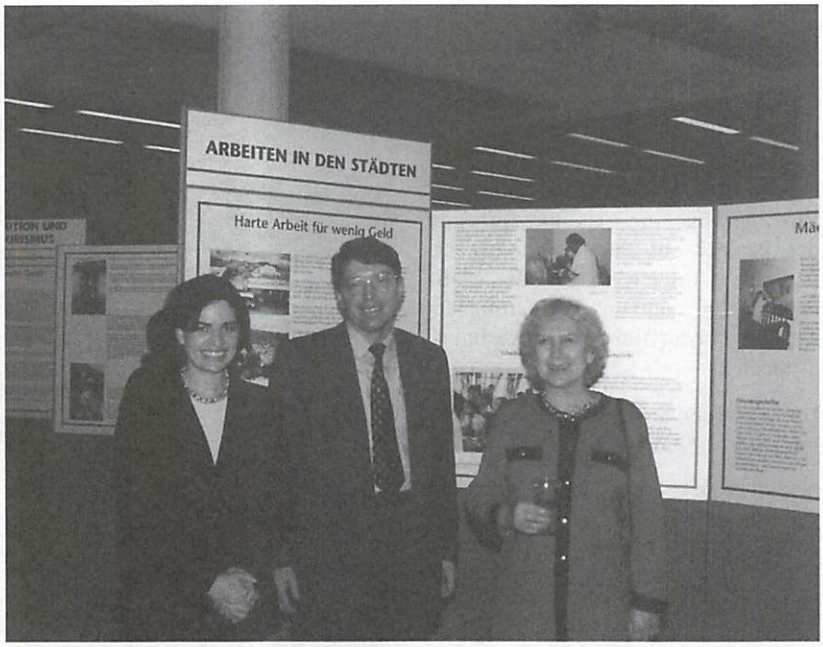
Oben: Auch diese Frau profitiert von den Maßnahmen des LAZ im Projekt „Saúde e Alegria".

Unten: Durch die Unterstützung der Eltern wird es diesen Kindern hoffentlich einmal besser gehen.

Im südmexikanischen Bundesstaat Puebla fördert das Vorhaben LAZ 1065/M ländliche und indigene Bevölkerungsgruppen. Um die prekäre Einkommenssituation ihrer Mitglieder zu verbessern, schlossen sich einzelne Basisgruppen in einem Dachverband zusammen. Dieser koordiniert die Förderung von Kleinunternehmen durch Seminare und Kleinkredite.

Die Baixada Fluminense im Großraum

Tätigkeitsbericht des LAZ 1998



„Dauerbrenner" ‚Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas'.

Der Müll wird direkt am Fluß abgeladen. Das stark verschmutzte Wasser führt zu gravierenden Gesundheitsschäden bei den Bewohnern in der Region Huaraz/Peru.

Rio de Janeiro ist Standort des Projektes 1066/RJ. Jugendliche aus der Favela Eden und benachbarten Elendsvierteln erlernen in einer erweiterten Berufsschule einen Beruf (vgl. Bericht in dieser Ausgabe).

Ohne öffentliche Zuschüsse ist für die Bewohner einer Müllhalde in Nordostbrasilien ein menschenwürdiges Leben einen Schritt näher gerückt: in Campina Grande/PB konnten das LAZ mit einer anderen deutschen Nichtregierungsorganisation und vielen Spendern ein Projekt zur Verbesserung der Wohnbedingungen realisieren.

2. In Vorbereitung:

Die vier der Europäischen Kommission 1998 vorgelegten Projekte sollen in Brasilien, Mexiko, Ecuador und Peru durchgefürt werden. In Brasilien und Mexiko handelt es sich um Ausbildungsmaßnahmen für Jugendliche und Frauen. Die beiden anderen Maßnahmen sehen eine Verbesserung der Umweltbedingungen vor: Im Einzelnen geht es um die Wiederaufbereitung von Abfällen bzw. die Beseitigung von Umweltschäden durch ungereinigte Abwässer und Bergbauaktitiväten.
Fünf weitere Vorhaben konnten im Berichtsjahr zunächst vorbereitet und die Mitfinanzierung in den ersten beiden Monaten des Jahres 1999 bei der Kommission beantragt werden. Die Verzögerungen ergaben sich durch den Umzug in neue Geschäftsräume in der Kaiserstraße 201 und die Einrichtung einer Vorprüfstelle für Projektanträge an die Europäische Kommission. So dehnten sich Bearbeitungsfristen in Deutschland zwar aus, dafür wurde die Prüfungszeit in der Kommission in einigen Fällen jedoch verkürzt.

Von diesen weiteren fünf Vorhaben sind drei in Brasilien und je eines in Peru und Uruguay angesiedelt. Erneut steht dabei die berufliche Ausbildung Jugendlicher aus armen Familien im Mittelpunkt.

Der Landesregierung in Nordrhein-Westfalen wurde ebenfalls ein Projekt zur Finanzierung vorgeschlagen. Die rechtliche Situation der 300 Landbesetzerfamilien auf der Fazenda Capelinha im Bundesstaat Rio de Janeiro ist inzwischen gesichert ist. Jetzt wollen sie sich eine Existenzgrundlage aufbauen, indem sie ihr Hauptanbauprodukt, Maniok, weiterverarbeiten. Das LAZ beantragt hierfür einen Zuschuss zum Bau einer Maniokmühle und für Einrichtungen.

3. Verschiedenes:

In Peru und Brasilien besuchte Präsident Dr.-Ing. Helmut Hoffmann vier Projektpartner und erörterte mit ihnen die geplanten Maßnahmen und Detailfragen der Projektumsetzung.

In den alten und neuen Geschäftsräumen empfing das LAZ Besucher aus Brasilien, Bolivien, Ecuador, Mexiko, Paraguay, Uruguay und Burkina Faso. Einige der Besucher berichteten auch vor einem größeren Publikum von ihrer Arbeit (vgl. Bericht aus der Öffentlichkeitsarbeit).

Vizepräsident Dr. med. Heinrich-Josef Wennemann reiste zur Teilnahme an der Mitgliederversammlung des VENRO (Verband Entwicklungspolitik deutscher Nichtregierungsorganisationen) nach Berlin. In den Arbeitsgruppen Kofinanzierung, Medien und Spenden nahmen die zuständigen Mitarbeiterinnen regelmäßig teil.

Tätigkeitsbericht des LAZ 1998

II.) Bereich Öffentlichkeitsarbeit

1. Frauenausstellung

Das Jahr 1998 war in der Öffentlichkeitsabteilung geprägt von der Ausstellung „Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas", die vom LAZ erstellte wurde und bereits im dritten Jahr auf Wanderschaft durch Deutschland und einigen ausländischen Orten ist. Durch die neuerliche Genehmigung des Projektes der entwicklungspolitischen Öffentlichkeitsarbeit durch die Europäische Kommission für ein weiteres Jahr konnte die Kontinuität der Öffentlichkeitsarbeit des LAZ sichergestellt werden.

15 Stationen legte die Ausstellung auf ihrer Wanderschaft zurück, vornehmlich im süddeutschen Raum und in Nordrhein-Westfalen, aber auch ostdeutsche Städte waren Ziel der Tour sowie erstmalig Stationen im Ausland, nämlich Brüssel und Südtirol. Mit verschiedensten Veranstaltern vor Ort und bei den unterschiedlichsten Gelegenheiten wurde die Ausstellung präsentiert. So war sie in Deutschland in Nürnberg, Bornheim, Schwabmünchen, Dingelstädt, Brühl, Erfurt, Coburg, Augsburg, Leipzig, Höxter und Wertingen zu sehen.

Als Höhepunkt innerhalb Deutschlands kann wohl die Ausstellungseröffnung in Bornheim bei Bonn angesehen werden, bei der Fußballweltmeister und Ex-Nationalspieler Wolfgang Overath dem LAZ die Ehre gab. Ein großes Spektakel mit Samba-Show, Verlosung – Hauptpreis war ein Flug nach Brasilien – sowie kulinarischen Köstlichkeiten trugen zum Erfolg der Veranstaltung bei.

Die bisher größte Auszeichnung für die Ausstellung – und damit auch für ihre Qualität – war die zweiwöchige Exposition im Europäischen Parlament in Brüssel. Mehrere Fachleute aus der Brüsseler Verwaltung, Europaabgeordnete und diplomatische Vertreter lateinamerikanischer Botschaften konnten bei der Eröffnung zu den Gästen gezählt werden, was als Zeugnis dafür gesehen werden kann, daß dem Thema Frauen und Lateinamerika im politischen Bereich durchaus Bedeutung zugemessen wird. Um die Ausstellung einem weiten Kreis zugänglich zu machen, wurden die Texte der Tafeln ins Englische übersetzt und in Form einer Broschüre verteilt.

Weitere Auslandsstation war Südtirol. Dort konnten gleich vier Städte – Bozen, Brixen, Sterzing und Meran – durch Vermittlung des Internationelen Kolpingwerkes die Ausstellung darbieten.

2. Spendenakquisition

Durch einige spezielle Aktionen wurden neue Wege der Spendenakquisition beschritten. Neue Spenderkreise konnten so für das LAZ zugänglich gemacht werden.

So stellten die bewährten Straßenstände des LAZ, die nur mit Hilfe der ehrenamtlichen Mitglieder des Freundeskreises realisiert werden können, eine konstante Spendenquelle dar. Durch den Verkauf von lateinamerikanischen Cocktails auf Straßenfesten im Raum Bonn können nun schon seit drei Jahren gute Erlöse erzielt werden. Allein vergangenes Jahr gingen daraus über 10.000 DM als projektbezogene Spende an das LAZ.

In der zweiten Jahreshälfte beschritt man neue Wege des Fundraising: Die Veranstaltung eines Benefizkonzerts mit drei Musikgruppen –„pimenico"–, die Nordrhein-Westfalen-Premiere des preisgekrönten brasilianischen Films „Central do Brasil" und eine Kunstvernissage verbanden die Ziele von Fundraising und Öffentlichkeitsarbeit.

3. Informationsveranstaltungen

Für die interessierte Öffentlichkeit wurden in Bonn Vorträge über Projekte des LAZ und über Themen aus Lateinamerika abgehalten. Die Vertreterin einer unserer Projektpartner in Ecuador referierte über die Situation der dortigen indigenen Bevölkerung, ein Projektkoordinator in Brasilien, Otto Buchsbaum, berichtete über die von ihm betreute Projektarbeit und eine Theologin aus Guatemala stellte die Lage indigener Frauen in ihrem Land dar. Desweiteren wurde eine vom Freundeskreis gestaltete Radiosendung über Lateinamerika im Bürgerfunk des Radio Bonn/Rhein-Sieg gesendet. Auf dem Deutsche-Welle-Sommerfest in Bonn und beim Viva-Afro-Brasil-Festival in Tübingen konnte das LAZ für seine Projekte und den Freundeskreis werben.

Oben:
Fernanda Montenegro und Vinicius de Oliveira, Hauptdarsteller des Films „Central do Brasil", bei der NRW-Premiere in Bonn.

Unten:
Stimmung war angesagt bei der Latino-Party des Freundeskreises.

4. Freundeskreis

Fester Bestandteil vieler Aktivitäten des LAZ ist inzwischen der Freundeskreis geworden. Ob als Caipirinha-Mixer, Produzenten einer Radiosendung oder Verteiler von Informationsmaterial – die ehrenamtlichen Helfer waren stets zur Stelle. Ganz in Eigenregie führte der Freundeskreis seine zweite Latino-Party durch, dessen Erlös ebenfalls für ein vom LAZ unterstütztes Projekt bestimmt war. Das gemeinsame Interesse an Lateinamerika verband die unterschiedlichen Personen, und bei allem kam der Spaß nicht zu kurz. Bei monatlichen Treffen wurde nicht nur die nächste Aktion vorbereitet, sondern auch einfach nur gemütlich zusammengesessen.

5. Praktikanten

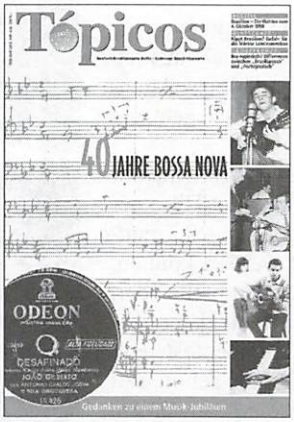
Das breitgefächerte Betätigungsfeld im Bereich der Öffentlichkeitsarbeit konnte auch durch die tatkräftige und konstruktive Mithilfe dreier Praktikanten unterstützt werden. ■

Simone Loose, Andrea Gärtner

Autoren dieser Ausgabe:

Hellmut Altpeter
Sabine Bartlewski
Urbano Carvelli
Anja Deharde
Andrea Gärtner
Christiano German, Dr.
Björn Gerstenberger
Guido Imaguire
Uwe Kleine, Dr.
Simone Loose
Martina Merklinger
Salvador Pane-Baruja
Gisela Pimentel
Paulo Pfeil
Lars Röchter
Felipe Tadeu
Lorenz Winter
Manfred Wöhlcke, Dr.

Die zuletzt erschienenen Ausgaben:

3/98

4/98

1/99

Tópicos Impressum

Tópicos
Deutsch-Brasilianische Hefte
Zeitschrift für Politik, Wirtschaft und Kultur
Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.
und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Cadernos Brasil-Alemanha
Uma publicação da Sociedade Brasileira-Alemã e do Centro América Latina, Bonn
Revista de política, economia e cultura.

Gründungsherausgeber:
Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

Herausgeber:
Sabine Eichhorn
Dr. Helmut Hoffmann

Redaktion/redação:
Michael Rose (mr), verantwortlich/responsável
Joas Kotzsch (jot), Beratung
Björn Gerstenberger (Wirtschaft)
Dr. Hans Joachim Dunker
Dr. Uwe Kleine, Musik
Andrea Gärtner, Simone Loose (LAZ/CAL)

Adresse/endereço:
Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
Kaiserstraße 201
53113 Bonn/Alemanha
Tel. 0049-2 28-21 07 07 · 0049-2 28-766 98 65
Fax 0049-2 28-24 16 58
E-Mail: M.Rose@wunsch.com

Übersetzungen/traduções:
Luciana Aguileira

Titelgestaltung:
Friedhelm Altbauer

Layout:
factotum, Bonn

Anzeigenannahme:
M. Rose

Druck und Versand/Impressão e Distribuição:
Druckerei Wackerow
Auguststraße 3
53229 Bonn
Alemanha

Erscheinungsweise/publicação:
vierteljährlich/trimestral

Jahrgang XXXVIII, Heft 2/1999
Ano XXXVIII, Caderno 2/1999

ISSN 0949-541X

Einzelpreis: DM 15,– **Abo:** DM 48,–
preço avulso: R$ 16,– **assinatura:** R$ 50,–

Konten/conta bancária:
Na Alemanha:
Volksbank Bonn
Kto.-Nr.: 200 105 3011 · BLZ: 380 601 86

No Brasil:
Tópicos – P. Aguileira
Banco do Brasil
Agência 1397.8
Nr. 5243-4
Maracaí-SP

Die nächste Ausgabe erscheint im Oktober 1999.
Redaktionsschluß für diese Ausgabe war am 29.06.99.

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der der Redaktion übereinstimmen muß. Für unverlangt eingesandte Manuskripte keine Gewähr.

Mit freundlicher Unterstützung der Brasilianischen Botschaft in Bonn.

Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn.

Inserentenverzeichnis:

Cono Sur (Reisebüro)	S. 37
Easy Travel Services	S. 41
Deutsche Welle	S. 61
Ferrostaal	S. 19
KICOS	U3
Latin Travel Express	S. 49
LAZ	S. 72
marilhas (Música popular brasileira)	S. 52
Sol e Vida Reisen	S. 73
STIHL	S. 47
VARIG	U2
Walter Vassel Import	S. 78
Western Union/Banco do Brasil	U4

Exotik mit Schwung:
Kicos mit Coffein und Guarana und
dem geheimnisvollen Aroma Brasiliens.
Die faszinierende Alternative zu...
...Sie wissen schon.

FRISCH MIT KICK

Western Union e Banco do Brasil - a maneira mais confiável de mandar dinheiro para casa.

Quando você manda dinheiro para casa, quer que chegue com segurança e rapidez. Com a Western Union e o Banco do Brasil, o dinheiro chega.

A Western Union é o serviço de transferência de dinheiro número um do mundo.

Temos mais de 10.000 endereços espalhados pela Europa e, no Brasil, o Banco do Brasil tem mais de 650 agências onde você pode retirar o seu dinheiro.

Para maiores informações sobre a rede da Western Union e Banco do Brasil, ligue para o número relevante na relação abaixo.

Você pode confiar na Western Union e no Banco do Brasil: é como se você mesmo entregasse o dinheiro em pessoa.

WESTERN UNION MONEY TRANSFER®
The world's No. 1 money transfer service.

BANCO DO BRASIL

FRANÇA CCF Change 01 43 54 45 12 La Poste 01 43 35 60 60 ALEMANHA Reise Bank 0180 522 5822 Postbank 0130 7890 REINO UNIDO 0800 833 833
SUIÇA SBB 0512 22 33 58 HOLANDA GWK 0800 0566 Postbank 070 379 19 19
ITÁLIA 167 - 464 464, 167 - 22 00 55, 167 - 55 77 66, (79) 23 22 81 ESPANHA 900 633 633, (91) 559 0253, 902 1141 89